EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1941 — N. 6.790

Suspensos os embarques de petroleo das Indias Holandesas para o Japão

Afetará a esquadra japonesa

Anulado o acordo do Japão com as I. O. Holandesas – Exclusão do yen

BATAVIA, Java, 28 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que o governo das Indias Orientais Holandesas suspendeu o acordo do petroleo com o Japão, com o que fica este país impedido de obter petroleo suficiente para manter sua frota em plena capacidade operativa.

DEIXARÁ DE RECEBER 1.800.000 TONELADAS DE PETROLEO

BATAVIA, 28 (A. P.) — O governo das Indias Orientais Holandesas suspendeu o acordo do ano passado, pelo qual o Japão devia receber 1.800.000 toneladas de petroleo, anualmente.

Todas as relações comerciais e monetarias com o Japão estão sujeitas a licença especial.

A extensão das medidas econômicas foi delineada, em sessão do Conselho Popular desta colonia holandesa, pelo sr. H. J. van Mook, diretor dos negocios economicos, que foi o principal negociador econômico das Indias Orientais, nas recentes conversações com representantes japoneses.

As compras de petroleo, por parte do Japão, às companhias das Indias Orientais, organizadas principalmente com capitais americanos e britânicos, foram aumentadas de 494.000 toneladas por ano para 1.800.000 toneladas, em virtude do acordo anunciado em 13 de novembro do ano passado.

Esse acordo foi realizado entre as autoridades coloniais holandesas e funcionarios das companhias petroliferas, de um lado, e o sr. Ichiro Kobayashi, representante do governo de Tokio, e o sr. Tadaharu Mukai, presidente da Companhia Mitsui, do Japão, de outro lado. Tambem foi suspenso o recente acordo por meio do qual o "yen" japonês e o guinéu holandês estão ligados por meio do Banco de Java e do Yokohama Specie Bank.

A não ser com licença especial, o comercio exterior entre a colonia e o Japão, os territorios ocupados da China e a Indo-China francesa está interrompido.

Os Bancos das Indias Orientais não podem aceitar nem creditar contas de súditos japoneses.

EXCLUIDO O "YEN" DAS COTAÇÕES, EM JAVA

BATAVIA, 28 (R.) — A moeda japonesa — o "yen" — foi retirada da lista de cotações do Banco de Java, suspendendo-se, daqui para o futuro, com todos os negocios nessa moeda.

PREPARATIVOS MILITARES

NOVA YORK, 29 (R.) — O correspondente da CBD em Batavia, anunciou que prosseguem febrilmente os preparativos que se fazem nas Indias Orientais Holandesas para enfrentar qualquer possivel ataque do Japão contra o seu territorio.

Os aviões militares estão voando continuamente sobre a capital, dando a impressão de que a guerra está para chegar, "e chegar mais cedo do que se espera".

REPERCUSSÃO EM TOKIO

TOKIO, 27 (A. P.) — Os japoneses deram a entender que poderiam sobrevir consequencias de grande alcance, da ação empreendida pelas Indias Orientais Holandesas, cortando o fornecimento de petroleo para o Japão, rompendo o acordo monetario com o Imperio, e congelando o comercio batavo-nipônico.

O orgão do Ministerio do Exterior, "Japan Times & Advertiser", referiu-se à atitude "hostil" dos Estados Unidos, e classificou aquele país como o "leader" da atual batalha economica contra o Japão. Aliás, de um modo geral, a imprensa japonesa tem atacado com violencia as medidas economicas de Washington. Os circulos bem informados declaram, entretanto, que a ação das Indias Orientais Holandesas, congelando os creditos nipônicos, a exemplo dos Estados Unidos poderia acarretar consequencias ainda mais graves do que a atitude norte-americana.

De acordo com os jornais japoneses, o governo colonial holandês das Indias Orientais estaria "associado com os Estados Unidos e a Grã Bretanha" contra o Japão, e de um modo geral, a imprensa nipônica discutiu a questão das relações entre o Japão e aquela possessão holandesa, de um modo assaz pessimista.

MINISTRO DA MARINHA HOLANDESA

LONDRES, 28 (A. P.) — O governo da Holanda refugiado nesta capital anunciou a criação de um Departamento da Marinha, tendo o contra-almirante J. T. Furstner sido designado para o cargo de ministro dos Assuntos Navais.

A comunicação dizia que o governo da Holanda está decidido a "participar da maneira mais energica no prosseguimento da guerra, juntamente com seus aliados e os Estados Unidos", afim de alcançar a independencia da nação holandesa. A declaração concluia dizendo que "o governo da Holanda não negociaria de forma alguma com o regime nazista" e que seriam feitos todos os esforços para "cooperar na liquidação da atual Alemanha Nazista".

Afundem os navios de guerra não alemães em aguas da Islandia

ARGEL, 28 (U. P.) — Urgente — O jornal mais importante da Africa do Norte, o "Dernieres Nouvelles", diz em sua edição de hoje, que, segundo informações de esferas dignas de credito, Berlim ordenou que navios de guerra, submarinos e aeroplanos do Reich afundem qualquer navio de guerra não alemão que encontrem em aguas da Islandia.

OS ALEMÃES ASSEGURAM TER CERCADO LENINGRADO

Diminuiu a pressão dos invasores

Até na zona de Smolensk – Não houve ataque aereo a Moscou

MOSCOU, 28 (A. P.) — Aviões russos atacaram novamente o porto petrolifero rumeno de Constanza, no Mar Negro.

TREGUA EM TODA A FRENTE

MOSCOU, 28 (U. P.) — Anuncia-se no dia de hoje que além do bombardeio de Constanza e ataques aereos aos aerodromos alemães, parece haver uma tregua em toda a extensão da frente. Acrescentava-se que a luta prosseguiu durante as últimas 24 horas em Nevel Smolenk e Zitomir, ao mesmo tempo dizia-se que a pressão alemã diminuiu consideravelmente, mesmo nesses importantes pontos. Os combates foram de pouca monta, comparados com as furiosas ações que se travaram nesses três lugares na semana passada. As noticias russas dos ultimos dias não conteem mais os adjetivos intensa, feroz e tenaz, antes usados, ao descrever a luta nos pontos de operações da frente. Ao que parece, a intensidade dos combates diminuiu até na zona de Smolensk.

Moscou teve na noite de ontem uma tregua nos ataques aereos alemães, pois os aviões do inimigo não se apresentaram sobre a capital russa, depois de cinco bombardeios aereos sucessivos.

PATRULHANDO OS CEUS DA CIDADE

MOSCOU, 28 (A. P.) — Nenhum "alarme" aereo soou durante a noite de ontem e nesta manhã em Moscou. Os aviões russos permaneceram toda a noite em patrulha pelos ceus da cidade.

26 AVIÕES PERDIDOS

MOSCOU, 28 (A. P.) — Os russos reconheceram a perda de 26 dos seus proprios aviões, no decorrer dos combates travados em 26 de julho.

AFUNDARAM UM DESTROYER

MOSCOU, 28 (A. P.) — Anuncia-se que as baterias de costa sovieticas, e aviões da arma aerea da esquadra russa afundaram um destroyer e dois barcos-patrulha inimigos.

AÇÃO NAVAL

ESTOCOLMO, 28 (U. P.) — Informa-se que ontem de manhã ouviu-se na costa a leste de Cotland intenso canhoneio e que as explosões foram tão violentas que quebraram os vidros das janelas.

Acredita-se que houve uma ação naval perto de Oesel.

Segundo informações recebidas de Helsinki, a ultima ocasião em que foi visto o grosso das forças navais sovieticas, foi entre Oesel e a costa da Estonia. Os habitantes da costa de Gotland afirmam que chegaram a sentir o cheiro da fumaça procedente do mar.

PEDIDO A' SUECIA

MOSCOU, 28 (A. P.) — Anuncia-se que o governo sovietico pediu ao governo sueco intervir junto à Finlandia, no sentido de permitar a partida dos diplomatas sovieticos naquele país, ali retidos desde o rompimento das hostilidades.

RELAÇÕES RUSSO-BULGARAS

ESTOCOLMO, 28 (H. T.) — O radio de Moscou informa que o Comissariado de Negocios Estrangeiros da Russia divulgou ter o ministro da Bulgaria naquela capital, sr. Stamyenov, apresentado uma reclamação em nome do seu governo sobre a descida de paraquedistas das forças russas, fato que teria ocorrido em 14 do corrente, nas

(Continúa na 2.ª pág.)

O general Hayes (segundo a contar da direita), examinando em Londres os planos de defesa aos aeródromos com oficiais da "American Home Guard Unit", formada pelos americanos residentes na Inglaterra e agindo em conjunto com as tropas britânicas sob a direção daquele oficial. (Gen. Wade Hampton Hayes, — Foto "Wide World", para os "Diarios Associados").

Um círculo de aço foi estabelecido em torno da antiga capital russa

Dizem de Estocolmo: os germânicos estão a cerca de 70 quilômetros de Leningrado, ao ocupar Volovo – Os soviéticos tentaram um desembarque

ESTOCOLMO, 28 (Do correspondente especial da Havas-Telemondial) — As forças germanicas, avançando simultaneamente pelo norte, noroeste, oeste e sudoeste, sitiaram completamente Leningrado, estabelecendo em torno da cidade um verdadeiro circulo de aço, ao mesmo tempo em que a submete a continuos e violentissimos bombardeios aereos.

As divisões blindadas germanicas procedentes do oeste chegaram a cerca de 70 quilometros de Leningrado, ocupando Volovo, sobre a estrada de ferro Nerva-Leningrado.

Forças alemãs avançando pelo sul atravessaram Notogarod, a cerca de 170 quilometros da antiga capital.

Ao mesmo tempo em que as forças terrestres alemãs desenvolvem esses movimentos, a aviação germanica submete tanto Leningrado como Moscou a continuos e cada vez mais violentos bombardeios aereos.

De fonte russa declara-se que os ultimo ataque aereo alemão foi repelido, mas reconhece-se que os danos causados na cidade são importantes. Foram atingidos os serviços de distribuição de agua e em certos bairros da cidade o precioso liquido está sendo racionado.

Tambem irromperam varios grandes incendios cuja extinção se torna mais dificil com a falta de agua.

OS PLANOS DE ATAQUE DA RUSSIA

BERLIM, 28 (H. T.) — A D. N. B. informa que no quartel general do 5º exército soviético de Luck as tropas alemãs encontraram num cofre forte documentos e objetos deixados pelo estado-maior deste exército. E' assim que entre os papeis do comandante de artilharia há um mapa com a inscrição "Plano de operações para o exército de ataque". Segundo este plano, no espaço compreendido entre Varsovia e a Prussia havia seis exércitos soviéticos. O terceiro e o quarto deviam partir de Kovno com 22 divisões da ativa e tres da reserva, das quais varias couraçadas e motorizadas. Os aeródromos das forças aereas soviéticas, a decima e a sexagesima esquadrilhas de bombardeiros, reforçadas por outras quatro, de caça, achavam-se a pouca distancia da fronteira germânica.

A MARCHA DO 5º EXÉRCITO

No referido mapa a pequena cidade de Gehlen era indicada como a direção da marcha do quinto exército. Este exército compunha-se de 17 divisões, algumas das quais couraçadas. O sétimo exército estava concentrado em Bialystok e devia caminhar em direção a Ostrolenka. Este exército era reforçado com numerosas reservas. Varsovia era o objetivo do segundo exército, ao passo que o primeiro, concentrado em Brest-Litovsk, devia avançar em direção à sudoeste.

Este mapa, alem disso, contem indicações sobre as provaveis forças alemãs existentes na Prussia e na Polonia.

A este respeito é preciso notar que os russos indicam no mapa que as forças alemãs são menos do que a metade das suas.

DESEMBARQUE NAVAL

HELSINKI, 28 (H. T.) — Durante a noite de 26 para 27 o inimigo tentou um desembarque na ilha de Bengtykser. A operação foi mantida pelo fogo das baterias da ilha de Russaro, nas proximidades de Hangoe. As canhoneiras finlandesas e a aviação repeliram o inimigo e destruiram uma vedeta.

HELSINKI, 28 (H. T.) — As divisões finlandesas que avançam de leste para oeste ocuparam Salmi.

Recapturaram a oeste o Forte Mantzinsaar, depois de aniquilar uma divisão sovietica.

A tentativa sovietica de desembarque na ilha Bentskaer encontra explicação no fato do comando russo procurar bases diante de Hangoe.

Como se sabe, a tentativa, empreendida por numerosos barcos rapidos, fracassou diante da reação finlandesa, na terra, no céu e no mar.

As operações finlandesas visam cortar a estrada de ferro de Murmansk — observa-se nos circulos militares autorizados. Provavelmente a defesa russa conta na peninsula de Kola e na Carelia Oriental importantes reservas de munições e provisões que permitirão ao inimigo prolongar a resistencia.

INTERROGADO O FILHO DE STALINE

BERLIM, 28 (H. T.) — O radio alemão reproduziu na noite passada "in extenso" o interrogatorio a que foi submetido o tenente Jakv Djougachvili por um oficial alemão.

O filho de Stalini atribue as recentes derrotas russas a três causas: I — O panico causado nas unidades russas pelos "Stukas"; II — A "estupidez" do combate e a má redação das ordens; e III — A indiferença do comando pelas perdas experimentadas, o que desmoralisa os soldados.

Os prisioneiros julgam as tropas russas bem inferiores às tropas alemães tanto na disciplina como na instrução bem como quanto ao equipamento e armamento. Os movimentos das unidades russas se fazem na maior desordem. A divisão onde o filho de Stalini servia passava por ser uma boa divisão, mas os homens não tinham nem quepis.

DOCUMENTOS SECRETOS

BERLIM, 28 (H. T.) — A DNB distribuiu o seguinte comunicado: "A agencia russa "Tass" pretende que as forças russas descobriram documentos secretos alemães concernentes a um pretenso ataque germanico à Turquia.

Segundo as informações colhidas em fontes autorizadas, essas afirmações russas não passam de grosseira mentira, pois que tais documentos jamais existiram.

Assim, pode-se desde agora afirmar que toda e qualquer informação a esse respeito são falsifica-

(Continua na 2.ª pág.)

Bloqueio dos fundos chineses

Acordo de Londres e Chung-King – O comercio com a Nova Zelandia

LONDRES, 28 (Tom Yarborough, da Associated Press) — O governo britanico anunciou o congelamento de todos os creditos chineses na Grã-Bretanha. A medida foi tomada a pedido do proprio governo da República Chinesa, para que os japoneses, que controlam certas partes da China, não posam utilisar os bens chineses nessas regiões para continuar o comercio com outros paises.

A decisão foi publicada, depois de conferencias entre o governo e o embaixador da Republica Chinesa, e, a respeito, fez o gabinete do primeiro ministro divulgar a seguinte nota oficial: "A pedido do Governo Chinês e no intuito de assistir as necessidades economicas daquele país e salvaguardar seus disponiveis de tesouraria, foi dada ordem para o bloqueio das balanças de esterlinos e outros creditos, titulos e valores monetarios das pessoas residentes na China. Essa ordem entrará em vigor na abertura dos negocios no dia 29 de julho (amanhã). O Governo Chinês fica com plena autoridade para fazer os pagamentos em esterlinos, diretamente ou por intermedio de seus agentes, assim como os pagamentos necessarios para o cumprimento de certas transações em curso".

O ACORDO COM A NOVA ZELANDIA

WELLINGTON, (Nova Zelandia), 28 (R.) — O primeiro ministro interino, sr. Nash, anunciou que o governo do país estava tomando medidas para com o Japão, semelhantes às já adotadas pela Grã Bretanha e Estados Unidos, com os quais a Nova Zelandia estava em completo acordo.

Dizendo que o sistema de controle de cambio e de comercio permitisse fossem dados passos rapidos e simples, acrescentou o sr. Nash que o governo japonês fora notificado de que, expirado o prazo do necessario aviso de três meses, deixaria de operar o acordo comercial de 1928 existente entre os dois paises.

Discutindo os efeitos das medidas tomadas em relação ao Japão, disse o ministro que seria obvio um certo periodo de tensão, mas que o governo da Nova Zelandia estava em continua consulta com os governos do Reino Unido e outros dominios. "Os governos do Imperio e dos Estados Unidos, acrescentou, tomaram as medidas necessarias para demonstrar a determinação em que se encontram de resistir a todas as formas de agressão".

Prosseguindo, disse o sr. Nash que a adoção das medidas indicadas não significava necessariamente a interrupção de todas as transações cambiais, mas afim de cooperar integralmente era de desejar que todas as transações, inclusive aquelas já iniciadas, fosem cuidadosamente revisadas.

Concluindo, disse o sr. Nash que a restrição das remessas para o exterior entrariam em vigor imediatamente, mas, embora pudessem resultar na paralisação quasi completa de comercio com o Japão, não tinha sido proposto o cancelamento das licenças existentes de importação e exportação.

CONDENANDO A ATITUDE DO DO JAPÃO

CANBERRA, 28, (R.) — "O Japão não necessitava das bases na Indo-China para defender-se contra nós mas tomou-as pela força ao governo de Vichy," — declarou o primeiro ministro australiano, sr. Menzies, em declaração feita nesta cidade.

"O Japão colocou-se em posição militar contra os interesses vitais da Inglaterra no Extremo Oriente o que será perfeitamente compreendido por qualquer australiano que disponha de um minuto para examinar o mapa". O sr. Menzies, em seguida opinou que a Australia sempre fora e continuava a ser o fator da manutenção da paz no Pacifico. "Mas a presença das suas tropas na Malaia, acentuou, os grandes preparativos de defesa interna, a produção de munições e as medidas que anunciei no sábado são o mais vivo exemplo do espirito reinante entre o povo australiano.

NAO HA CERCO

"Esse espirito não é o dos agressores que querem recusar aos outros povos seus direitos e retirar-lhes os seus territorios, mas o de um povo que não fugirá às dificuldades que encontrar, ou que deixará de defender os lugares ou regiões dos quais depende o seu futuro livre. Nessas questões vitais a Australia permanece firmemente ao lado dos demais paises do Imperio e ao lado dos Estados Unidos. Jamais a Australia teve quaisquer designios contra o Japão. Apesar das declarações incendiarias feitas em Berlim e em Roma, e das feitas pelo sr. Matsuoka, continuou nos a politica de relações comerciais normais com o Japão, e o controle das exportações destinadas ao Japão foi exercido somente para evitar a importação indireta por parte da Alemanha. Certos porta-vozes nipônicos surgem agora com a alegação de cerco do seu país, o que é, e sempre foi, absolutamente inexato.

"Jamais houve qualquer coisa na politica britanica contraria ao desenvolvimento legitimo e pacifico da vida e da economia nacional japonesa.

Dizer que estamos encarando uma agressão contra o Japão é, não somente desconhecer o nosso carater e os nossos pontos de vista como, ainda, levando em consideração a luta européia, acusar-nos de uma predileção fantastica para guerra".

(Continua na 2.ª pág.)

95.000 homens para a defesa das Filipinas

Aprovado o ato de Roosevelt

O gal. Mac Arthur é o comandante em chefe das forças no Extremo Oriente

WASHINGTON, 28 (R.) — O Senado aprovou sem discussão o ato do presidente Roosevelt nomeando o general Mac-Arthur para comandante em chefe das forças norte-americanas no Extremo Oriente.

O CONGRESSO ENDOSSOU A DECISÃO

WASHINGTON, 28 (Kames Strebig, da Associated Press) — O presidente Franklin Roosevelt nomeou, formalmente, o general Douglas MacArthur para comandante-geral das forças dos Estados Unidos e da Confederação das Filipinas, em ação conjunta, de acordo com o recente decreto que convocou estas últimas para serviço no exército federal norte-americano.

A confirmação pelo Senado é considerada como o endosso do Congresso à decisão tomada pelo presidente sábado último de convocar a serviço as forças das Filipinas.

Não se sabe qual o número exato de homens postos à disposição do general MacArthur, mas acredita-se que são no mínimo 20.000 soldados profissionais com reservas de 75.000 homens ou mais de naturais filipinos, que recebem instrução sob a direção do proprio governo da República Filipina.

DECLARAÇÕES DO GENERAL MAC ARTHUR

MANILHA, 28 (H. T.) — "A decisão do governo norte-americano de estabelecer novo comando significa simplesmente que os Estados Unidos estão decididos a manter custe o que custar os direitos norte-americanos no Oriente." Essa declaração foi feita à imprensa pe-

(Continua na 2.ª pág.)

Informações de ULTIMA HORA

A D. N. B. desmente a ameaça à Turquia

BERNA, 28 (R.) — Noticias procedentes de Berlim informam que a agencia oficial alemã, "Deutsche Nachrichten Buero", hoje, à noite, publicou um formal desmentido, oriundo de "fontes competentes", sobre uma declaração de Estambul, na qual se estipula terem sido encontrados documentos secretos, de posse de prisioneiros germânicos, indicando que "Hitler pretende atacar a Turquia".

"Tais documentos — declarou a D. N. B. — absolutamente não existem."

"Tende a estabilizar-se a batalha de Smolensk"

ZURICH, 28 (R.) — O correspondente em Berlim do "Basler Nachrichten" informa que, "apesar do carater extremamente violento da luta no setor central de Smolensk, tende a mesma em estabilizar-se, transformando-se em uma luta de trincheiras".

(Continua na 2.ª pág.)

1.900 caminhões para o transporte de tropas nipônicas em Saigon

4 navios-transportes e 4 "destroyers" japoneses são esperados naquela cidade – Como o governo de Vichy justifica os acordos com o Japão

TOKIO, 28 (A. P.) — O Conselho Privado, na presença do imperador Hirohito, ratificou o recente "acordo franco-japonês para a defesa conjunta da Indo-China".

Acentua a Agencia Domei que os membros da "Comissão Consultiva e de Investigações" do mesmo Conselho, não somente aprovam o pacto como encareceram ao governo que se prepare para novas medidas que sejam necessarias afim de enfrentar toda e qualquer situação que se levante" na defesa da prosperidade da Asia Oriental controlada pelo Japão".

INICIADO O DESEMBARQUE

HANOI, 28 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas japonesas iniciaram hoje o desembarque na Indo-China Francesa.

1.900 CAMINHÕES PARA TROPAS

SAIGON, 28 (A. P.) — Membros da Missão Militar Japonesa da Indo China revelaram que 1.900 caminhões militares nipônicos chegaram a esta cidade procedentes de Hanoi, para conduzirem as forças japonesas que estão sendo esperadas para ocupação das bases cedidas pela França no oeste indo-chinês.

A vanguarda dessas tropas, no que se acredita, estaria já viajando a bordo de quatro navios-transportes e quatro destroyers que devem chegar depois de amanhã.

Sem esperar o desembarque das forças nipônicas, representantes do governo de Nankin, e governo chinês controlado pelos japoneses, mandam representantes a esta cidade, iniciando-se logo negociações para aquisição de abastecimentos, no valor de três milhões de dollares, importados pelo referido governo e que aqui estão retidos desde setembro do ano passado.

A filial do Banco Nacional da Cidade de Nova York em Tientsin avisou para a sucursal em Shangai que os bancos japoneses de Tientsin tinham congelado todas as reservas do mesmo e todos seus dispositivos monetarios.

CONCLUIDOS OS PORMENORES SOBRE O ACORDO

SAIGON, 28 (H. T.) — O acordo em detalhes para a aplicação do Pacto de Defesa comum franco-japonês, relativo à Indo-China, foi hoje concluido pelo major-general Raichiro Sumita, chefe da Missão Nipônica, e o governador geral, vice-almirante Jean Decoux.

VICHY SE JUSTIFICA

VICHY, 28 (H. T.) — O "Office Francais d'Information" comunica: "E' indispensavel que a opinião pública francesa fique exatamente informada a respeito da significação, do alcance e das consequencias práticas dos acordos franco-nipônicos concernentes à Indo-China.

Sabe-se que, nos termos dos acordos de 9 de maio de 1941, os japoneses puderam utilizar temporariamente as instalações do porto de Haiphong e concentrar em certos pontos de Tonkin tropas e material.

E' preciso notar que não se trata de cessão de bases, porque cessão de uma base implica em abandono da soberania e direito sobre o

(Continua na 2.ª pág.)

Pânico na Bolsa de Tokio

O Japão revida a guerra econômica anglo-americana com um bloqueio

TOKIO, 28 (U. P.) — O governo foi obrigado a auxiliar a praça, adotando medidas tendentes a remediar a situação afim de evitar o panico na Bolsa, que ameaçava assumir as proporções de uma catastrofe financeira.

REVIDE AO BLOQUEIO ANGLO-AMERICANO

TOKIO, 28 (U. P.) — O governo japonês respondeu hoje ao britanico com a esperada aplicação do bloqueio de fundos britanicos no Japão, e os meios autorizados informaram que amanhã serão tomadas medidas semelhantes contra as Indias Orientais Holandesas, em represalia pela ordem que expediu a manhã de hoje o governo de Batavia. Foram afetadas pela medida em questão 46 firmas britanicas.

Os circulos oficiais nipônicos reiteraram que a guerra economica iniciada por Londres e Washington contra este país não terá efeitos adversos sobre sua estrutura economica nacional porem no Japão há sintomas de inquietação pelo futuro dos homens de negocio.

As declarações japonesas de que as medidas anglo-norte-americanas não terão efeitos importantes sobre a estrutura economica e financeira do Japão foram iniciadas pelo ministro da Fazenda, sr. Takenosuke Ogura, que declarou que o governo previa essas medidas.

"O Japão não deixou pedra sem mover — declarou — em seu desejo de tomar as contra-medidas adequadas, não havendo portanto razões para se preocupar. A coisa primordial que o Japão deve fazer é se dedicar ao cumprimento de sua gigantesca tarefa de criar um ambiente de prosperidade commum na grande Asia oriental".

PARA ACALMAR O NERVOSISMO

As autoridades tomaram duas disposições que são interpretadas como esforços para estabilizar a situação e acalmar o nervosismo que se observa em alguns meios comerciais. Uma delas foi a resolução do Ministerio da Fazenda, de permitir o pagamento dos dividendos de três importantes empresas de luz e força para primeiro de agosto próximo.

A outra foi uma ordem governamental às companhias de titulos e ações para que adiantem dinheiro afim de firmar as cotações na Bolsa, pois que os valores baixaram consideravelmente.

A reação do público foi menos optimista que a dos meios oficiais. As habituais ondas humanas em frente aos estabelecimentos comerciais de produtos alimenticios aumentaram de tal forma que verificaram-se-se varias discussões entre as donas de casa que esperavam sua vez para comprar viveres. Em virtude desses fatos, a policia organizou fileiras. Os fundos britanicos, canadenses e norte-americanos foram bloqueados, tambem, no Mandchukuo, como o esperavam os circulos comerciais.

COMENTARIOS DA AGENCIA DOMEI

TOKIO, 28 (H. T.) — A Agencia Domei informa: "Todos os jornais nipônicos são de parecer que os Estados Unidos e a Grã Bretanha, ordenando o congelamento dos creditos japoneses, não calcularam os efeitos que essa medida produzia sobre eles proprios.

(Continua na 2.ª pág.)

Os comunicados de GUERRA

Do Almirantado Britânico

LONDRES, 28 (U. P.) — O Almirantado, o Ministerio da Guerra e o da Aviação emitiram o seguinte comunicado conjunto:

"Nove lanchas-torpedeiras e oito embarcações menores providas de torpedos foram destruidas sábado, pela manhã, durante um ataque a La Valeta. Tres aviões inimigos e um da Real Força Aerea se perderam, mas o piloto do último se salvou.

Pouco depois das 5 horas da madrugada apareceram as lanchas-torpedeiras em frente à entrada da baía. As defesas fixas, manejadas pela guarnição militar, fizeram frente, imediatamente, ao inimigo. Uma das lanchas foi pelos ares ao ser atingida pelo nosso fogo e mais quatro foram destruidas pelo fogo de canhão. Apareceram então outras lanchas-torpedeiras que agiam como cortina para outras embarcações menores, providas de torpedos, e que procuravam penetrar na baía. Estas embarcações foram enfrentadas por um violento fogo de canhão das defesas da costa e oito delas foram pelos ares ou afundadas. Nenhuma conseguiu entrar na baía.

Os caças da RAF perseguiram as lanchas restantes, que procuravam escapar, e afundaram quatro delas e avariaram outra. Os nossos caças encontraram então a aviação inimiga, que procurava prestar auxilio ao inimigo em retirada. Tres aviões inimigos foram derrubados no mar e um dos caças da RAF perdeu-se, mas o piloto se salvou.

O fato de que não sobreviveu nenhuma das unidades de assalto para informar, foi confirmado por um comunicado especial italiano expedido ontem, à noite. Esta comunicação referia-se simplesmente a explosões vistas pelas forças de escolta à distancia, ao largo da costa."

APRESADO O "ERLANGEN"

LONDRES, 28 (H.-T.) — O Almirantado comunica o que se segue sobre o navio alemão "Erlangen", que foi apresado no Atlântico Sul:

"O navio "Erlangen" fazia, antes da guerra, o serviço maritimo entre os portos dos Estados Unidos, a Australia e a Alemanha. A 18 de maio deste ano, tinha saido de um porto chileno para forçar o bloqueio britânico.

O "Erlangen" estava nesse porto desde os primeiros meses da guerra, tendo ali chegado da Australia com um carregamento de trigo e carvão. Foi construido em 1929, pertencia à Companhia Norddeutscher Lloyd e era matriculado no porto de Hamburgo."

Do Q. G. do Fuehrer

QUARTEL-GENERAL DO FUEHRER, 28 (U. P.) — O Alto Comando distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"A batalha de Smolensk aproxima-se de seu fim de maneira favoravel para as nossas armas; Fracassaram todos os esforços relizados pelo inimigo para impedir a destruição dos destacamentos russos cercados.

Na Ucrania, as tropas aliadas, apesar das dificeis condições das estradas de rodagem, avançam constantemente atrás do inimigo em retirada.

Na frente finlandesa, as forças germano-finlandesas conquistaram mais terreno, apesar da tenaz resistencia do inimigo.

Como medida de represalia pelos continuos ataques efetuados pelos bombardeiros britânicos contra os bairros urbanos das cidades alemãs, a Luftwaffe bombardeou, ontem, à noite, a capital britânica, causando grandes incendios a oeste do Tamisa.

Bombardeiros alemães afundaram um barco de carga de grande tonelagem nas proximidades das ilhas Faroe, avariando consideravelmente outro navio mercante, que foi atingido por um torpedo aereo ao largo da costa oriental da Escocia.

O inimigo não voou sobre o territorio alemão nem durante o dia nem à noite."

(Continua na 2.ª pág.)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7004 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Em Lima a solução do conflito

Iminente a retirada das forças

A resposta do Perú e do Equador às nações mediadoras — Fala S. Welles

WASHINGTON, 28 (A. P.) — O sr. Sumner Welles, secretario de Estado interino, declarando que nada tinha de definitivo a anunciar sobre as negociações destinadas a solucionar a disputa de fronteiras entre o Equador e o Perú, disse, entretanto, que esperava que os dois paises se declarassem em paz brevemente. Aparentemente odptimista a esse respeito, o sr. Welles disse, durante a entrevista coletiva concedida aos representantes da imprensa, que o problema está sendo discutido com toda a urgencia entre o Brasil, os Estados Unidos e a Argentina. Informou ainda que conferenciaria esta tarde com os embaixadores daquêles dois primeiros paises, acrescentando que lamentava não poder dizer de momento a hora exata em que seriam suspensas as hostilidades.

EM LIMA A DECISÃO FINAL

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — O Ministerio do Exterior da Argentina, prosseguindo nos seus esforços conjunto com o Brasil e os Estados Unidos para apaziguar a disputa de fronteiras entre o Equador e o Perú, informou que o momento da retirada dos exércitos em luta será determinado em Lima.

AGRADECENDO A INTERFERENCIA

QUITO, 28 (H. T.) — Foi distribuido o seguinte comunicado oficial: "Reina relativa calma no setor de El Oro. As tropas peruanas concentradas em Latina deram um prazo de duas horas à população e às autoridades civis de Macara para que dessem satisfações ao suposto ultraje ao escudo peruano. Transcorridas as duas horas as provações vizinhas ouviram as detonações de tiros de canhão, deduzindo que as tropas peruanas haviam iniciado o ataque contra Macara. Confirmações telegráficas posteriores indicavam que as tropas equatorianas estavam detendo o ataque de numerosos efetivos peruanos em Macara, mantendo suas posições".

Mais tarde era dado à publicidade outro comunicado oficial, declarando: "Tendo os paises mediadores solicitado ao Perú e ao Equador a cessação das hostilidades, e tendo sido aceita a medida pelos dois paises, aguarda-se a determinação formal da hora indicada pelos paises mediadores para a terminação imediata das hostilidades".

RESPOSTA DO EQUADOR

A Chancelaria equatoriana, respondeu a uma nota do sr. Sumner Welles nos seguintes termos: "Agradeço o significativo ato amistoso, cumprindo insistir que o governo equatoriano aceitou o propósito de pacificação da zona fronteiriça, contrastando com a atitude do Perú que adulterou o nobre propósito das negociações pacificadoras, completando a mobilização de forças na fronteira, acumulando imensa quantidade de elementos bélicos e empregando essas armas em atos flagrantes de violação do Direito Internacional ao atacar desapiedadamente povoados abertos e serviços de ambulancia, desmascarando assim os seus propósitos de agressão. Ante a invasão do Equador não poude abandonar o supremo e irrenunciavel direito de legitima defesa. Todavia, o Equador conformemente ao seu espírito pacifista esforçar-se-á para aceitar todos os meios eficientes e decorosos que conduzem à terminação da contenda principalmente si esses meios são sugeridos pelos três governo com quem o Equador contraiu o compromisso formal de cooperar na ação restauradora da paz inter-americana, condição iniludivel da defesa continental ante os perigos comuns".

A'S 18 HORAS A CESSAÇÃ DAS HOSTILIDADES

QUITO, 28 (H. T.) — O embaixador do Equador em Washington, sr. Alfano, comunicou ontem á chancelaria que os três mediadores fixaram para as dezoito horas a cessação das hostilidades.

A chancelaria transmitiu a noticia ao ministro da defesa e o comando superior, por sua vez, enviou ao coronel Rodrigues, chefe da quinta zona militar, a ordem de cessação das hostilidades em todas as frentes, acompanhada da seguinte mensagem:

"Agora que v. s. entra em relativa tregua manifesto-lhe a minha cordial admiração bem como aos oficiais e soldados que se comportaram fielmente até ao ultimo momento e serão citados com honra em ordem do dia geral. Compartilho do pesar desse comando por não se ter podido organizar o Equador, em cento e vinte anos, de forma a estar preparado para a defesa armada do territorio. As minhas ordens foram tenazes quanto aos sacrificios que exigi para salvar a honra do Exército. Hoje cumpre-me reconhecer que fizeram quanto foi possivel na fronteira da patria, realizando um esforço gigantesco". Esta ordem do dia, transcrita nas demais zonas, era assinada pelo coronel Urrutia, do comando superior.

COMUNICADO PERUANO

LIMA, 28 (A. P.) — O Ministerio do Exterior deu á publicidade o seguinte comunicado:

"As nossas tropas prosseguiram ontem num vitorioso contra-ataque que marcou o epilogo da batalha de Zarumilla, perseguindo e dispersando as tropas equatorianas, numa frente de sessenta quilometros. Todas as nossas posições foram consolidadas, no setor que vai desde o mar até Cerro Cauxho, com a ocupação dos postos avançados de Huaquillas, Chacras e Basalito, evidenciando-se assim a completa derrota dos equatorianos. Foi enorme a preza capturada".

As nossas tropas recapturaram ontem a ilha de Matapalo, nas proximidades de Boca de Capones, que sempre pertencera ao Perú, e havia sido ocupada pelas tropas equatorianas em março de 1938. O Equador sempre se recusara a evacuá-la, qunado o Perú pedia-lhe pacificamente essa providencia. As tropas equatorianas, derrotadas e em fuga de Zarumilla, tentaram um ataque de surpreza contra Macara em 25 de julho, investindo contra o posto peruano de Latina. O comandante da Oitava Divisão enviou imediatamente reforços, os quais repeliram e derrotaram o inimigo que se retirou na direção de Calica.

Durante a primeira parte dessas operações, foram mortos dois soldados peruanos, e um sargento recebeu ferimentos. Quando o combate cessou, ás oito horas, haviam sido feitos numerosos prisioneiros, sendo capturada tambem grande quantidade de fusis "Manlincher" e de caixas de munições, bem como três bandeiras equatorianas. Assim, as forças peruanas puniram exemplarmente a agressão contra o nosso territorio, e os simbolos representativos da nossa patria.

O Perú, que exauriu os meios pacificos, exagerando a sua tolerancia, em presença das continuas violações do "stato quo" pelo Equador, e que limitou a sua ação vitoriosa a consolidar as suas posições tradicionais, deu á atitude jactanciosa do país vizinho, uma lição que lhe servirá para oriente os seus gestos conforme a realidade e o direito".

AINDA NÃO CESSARAM

LIMA, 27 (U. P.) — As hostilidades entre o Perú e o Equador ainda não cessaram. Não obstante, acredita-se que cessarão amanhã, apesar das noticias de Quito informando que a luta já tinha sido terminada.

Esta madrugada, a chancelaria emitiu o seguinte comunicado, datando de ontem:

"Com referencia á noticia de Washington, informando que o Perú tinha aceitado a proposta sobre o dia e hora de cessação das hostilidades na zona do Zarumilla, a chancelaria deve esclarecer que hoje, ás 17 horas, os embaixadores do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos, levaram ao conhecimento do ministro das Relações Exteriores que, segundo o acordo estabelecido em Washington, propunham ao governo peruano que a suspensão das hostilidades se verificasse ás 18 horas de sábado.

"O ministro respondeu que, depois de tratar do assunto com o chefe do Estado e das consultas que certamente teriam de ser feitas, com os ministros da Guerra, Marinha e Aviação, seria dada uma resposta".

NA REABERTURA DO CONGRESSO

LIMA, 28 (A. P.) — O presidente Prado abriu hoje o periodo de sessões ordinarias do Congresso, fazendo a leitura da mensagem habitual, na qual detalha os trabalhos efetuados pelo executivo durante o ano que termina hoje.

O presidente foi conduzido em carruagem de gala do palacio do governo ao Congresso, passando, em todo o percurso, entre duas fileiras de tropas apresentando armas e escoltado pelo "Regimento de Cavalaria da Escolta Presidencial". A' passagem do coche, as bandas militares executaram a "Marcha Presidencial". Quando o presidente Prado penetrou no recinto da sala de sessões, os congressistas e varias centenas de pessoas que se achavam presentes se levantaram, ovacionando entusiasticamente o chefe da nação, que, por um longo espaço de tempo, agradeceu ás manifestações, curvando-se repetidas vezes.

Ao se dirigir ao Congresso, o chefe do executivo referiu-se detalhadamente ao conflito que óra se verifica na fronteira setentrional do país, sendo o seu discurso frequentemente interrompido por longos aplausos e aclamações. O presidente Prado disse: "O Perú desembainhou á espada em defesa de seus direitos e somente quando o imperio do direito fôr restabelecido os nossos soldados regressarão aos seus quarteis. Tenho profunda satisfação em comunicar ao Congresso, a meu país e a toda a nação que me ouve neste momento, que a heroica atitude das nossas fôrças armadas permitiu que o Perú repelisse os ataques do Equador numa linha com mais de cem quilômetros de extensão, que vai do Pacifico aos Cadaderos, e na qual o nosso exército avançou vitoriosamente sobre o solo do agressor.

ACLAMAÇÕES

"Os nossos aviadores, soldados e marinheiros cumpriram o seu dever heroicamente e o país, em sinal de reconhecimento, deposita em suas cabeças os laureis da vitoria. Como chefe supremo das forças armadas do Perú, e expressando os sentimentos de toda a nação, enviei hoje uma proclamação aos comandantes, oficiais, soldados, marinheiros, aviadores, guardas civis e forças policiais, agradecendo-lhes em nome do país."

Ao concluir, o presidente Prado foi calorosamente ovacionado, com "Bravos!" e "Vivas ao Perú!" e todos os presentes cantaram de pé o hino nacional. Quando deixou o recinto, o chefe da nação foi novamente aclamado, desta vez pela enorme multidão que se achava aglomerada em frente ao Congresso, ouvindo a mensagem pelos microfones instalados nas ruas, e que, ao surgir á figura do presidente, porrompeu em aclamações de "Viva Prado!" e "Viva o Perú!".

Não estais lutando sózinhos

(Conclusão da pag. 12)

antado e Hitler não conseguirá movimentar suas fábricas de modo suficientemente rápido, afim de escapar ao devastador poder de destruição desses bombardeiros.

"Os Estados Unidos já enviaram varios milhares de tanks para todo o vosso Imperio. E numerosos outros estão a caminho.

"Numerosos navios, inclusive naviostanques, foram transferidos para a Grã Bretanha.

EM EXECUÇÃO O PROGRAMA

"O maior programa de construção de navios mercantes jamais planejado está em plena execução. Os trabalhos nos estaleiros americanos jamais são interrompidos, quer de dia quer de noite.

"Podemos prometer que haverá navios suficientes para o transporte de viveres e munições.

"Hoje, os tanks americanos estão em atividade nas areias do deserto ocidental. Numerosos motores re aviões americanos estão roncando sobre as zonas de combate, em qualquer parte onde a "Luftwaffe" mostra desejo de combater. As fábricas britanicas estão em completo funcionamento, empregando maquinaria fabricada nos Estados Unidos.

"Compreendemos que nossa parte na luta, hoje, ainda não é muito grande. Nossa contribuição tem sido uma modesta parcela do vosso imenso esforço de guerra.

"O sangue, as canseiras, o suor e as lágrimas tem sido sempre vossas — e não nossas.

"E compreendemos isto muito bem.

"Ha uma explicação para nossa aparente morosidade: as fábricas que se dedicavam á produção de paz tiveram de ser atapatadas á produção de guerra da noite para o dia.

"Levou-se algum tempo para compreender que a guerra poderia ser decidida nas fábricas de Detroit, Los Angeles, nas usinas siderurgicas de Pittsburgs, e nas minas da Pennsylvania.

"Entretanto, todos os americanos compreendem isso hoje.

EM BENEFICIO DA CAUSA COMUM

"A industria americana junta sua atividade á dos homens que trabalham para Lord Bearverbrook e o sr. Bevin esquecendo as divergencias, limitando os descansos, tudo sacrificando em beneficio da vitoria comum".

"Não vos falo de um futuro longinquo, nem de calculos baseados em especulação"

"Os navios agora em construção nos Estados Unidos eram simples esboços em folhas de papel, ha apenas alguns meses.

"Esses esboços estão agora sendo traduzidos em madeira e aço.

Cedo, estarão esses navios em pleno mar, fortalecendo a linha de abastecimentos entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

Jamais negligenciamos as questões de abastecimento de viveres. Os Estados Unidos jamais consentirão que o povo britânico sofra as amarguras da fome.

Os Estados Unidos decidiram diminuir o seu consumo de generos alimenticios e aumentar a sua produção.

No decorrer dos próximos 12 meses, enormes quantidades de queijo, ovos, peixes em conserva, passas, leite em pó, suco de frutas concentrado, chegarão á Grã-Bretanha.

Milhares de outros artigos importantes para o esforço de guerra tambem estarão a caminho, desde a gasolina, para a aviação até os produtos quimicos e metais de toda a especie.

Esses materiais chegarão aqui em volume sempre crescente.

PODERES ESPECIAIS

A "Lei de Empréstimos e Arrendamento" outorgou ao presidente poderes especiais, destinados ao incremento da produção e da entrega das mercadorias americanas.

Tambem não esqueceram o Oriente, onde a China luta corajosamente contra as forças que ameaçam as democracias, como tambem não esqueceremos a magnifica luta que os russos estão travando, em defesa de sua patria ameaçada.

Estamos decididos a dar á China e á Russia todo o auxilio ao nosso alcance, e imediatamente.

Churchill pediu-nos os materiais, afim de concluir sua tarefa.

Prometo-vos que esses materiais estão chegando. Um continuo cinturão de defesa está estendido de nossas costas ocidentais até á Grã-Bretanha e o Oriente Medio, e não permitiremos que nada interfira na completa eficiencia dessa linha de abastecimentos.

A enorme quantidade de material de guerra a caminho da Grã-Bretanha chegará, agora, em segurança, aos portos britânicos.

O presidente Roosevelt prometeu que adotaria as medidas necessarias, afim de assegurar a entrega das mercadorias americanas.

E o presidente Roosevelt não faz promessas levianas.

Inglêses! Povos da Comunhão Britânica! Não estais combatendo sozinhos!"

Não serão detidos os navios nipônicos em...

(Conclusão da pag. 12)

radiotelegrafou aos escritorios da empresa armadora, de Honolulu, dizendo que abandonaria hoje aquele porto, depois de ter estado ancorado em aguas fora da barra durante 52 horas. Em São Pedro da California esperava-se o "Sabami Marú", procedente de Valparaiso, porem já está atrasado em 24 horas e não se tem nenhuma noticia a respeito. O navio-tanque "Daisanogura Marú" devia atracar nos diques de Richmond sabado passado, emquanto que os navios similares "Nissyo Marú" e Nitiete Marú" que deviam entrar hoje no porto de São Pedro até agora não deram nenhum sinal, desconhecendo-se sua posição. Finalmente, o "Koziu Marú", este ultimo com 130 passageiros, deviam ter deixado Ruget Sound terça-feira passada, porem há três dias suas estações radiotelegraficas silenciaram.

Diminuiu a pressão dos invasores

(Conclusão da 1.ª pág.)

proximidades de Dobritsch. De acordo com a mesma informação, o sr. Vychinsky, comissario do povo adjunto na pasta do Exterior declarou ao diplomata búlgaro que depois de um inquérito procedido pelas autoridades russas ficou provada a improcedencia da reclamação das autoridades de Sofia.

NÃO CORRESPONDEM A' VERDADE

Por outro lado, anunciou a mesma emissão, o secretario geral do Ministerio de Negocios Estrangeiros da Bulgaria comunicou ao embaixador naquele país uma nota de seu governo pretendendo que em 25 de junho aparelhos soviéticos teriam lançado bombas sobre Routchock, em 23 e 24 do mesmo mês, sobre Plevna Lovetsch.

O sr. Vychinsky levou ao conhecimento do embaixador búlgaro que esses fatos não correspondem a verdade, pois nenhuma esquadrilha russa voou sobre aquelas cidades ou qualquer outra da Bulgaria.

Pânico na bolsa de Tokio

(Conclusão da 1.ª pág.)

O "Nichi-Nichi" diz em editorial que o dolar, já desaparecido do mercado europeu, está prestes a desaparecer tambem do mercado oriental.

"A falar francamente acrescenta o referido jornal — o Japão não deseja que os Estados Unidos deem a essa medida um carater tão radical, mas, se o fizerem, as consequências para eles proprios serão mais graves do que julgam. Os Estados Unidos, que possuem um mercado consideravel de ouro, deverão mudar completamente a natureza do seu comercio exterior. Embora seja evidente que o comercio em dolares do Japão com os outros países perderá suas facilidades, é igualmente certo que o poderio internacional do dolar no terreno comercial ficará debilitado".

"Nichi-Nichi" mostra-se pessimista quanto á melhoria das relações entre o Japão e os Estados Unidos, e diz que o Japão deve esperar que Washington tome novas medidas positivas para defender sua economia. O mesmo jornal reconhece que essa defesa é trabalhosa, mas acrescenta:

"Temos muitos recursos naturais na Asia Oriental".

1.900 caminhões para o transporte de...

(Conclusão da 1.ª pág.)

territorio de tal base, o que não é o caso em foco.

No porto de Haiphing, em particular, os japoneses puderam utilizar, durante um prazo determinado, em alguns pontos, certos meios de transporte. Mas a autoridade civil e militar francesa subsiste.

Há grande diferença entre cessão e utilização d ebases. No primeiro caso, o principio de soberania é afetado para o presente e o futuro, isso de uma forma total, enquanto que no segundo o é apenas parcial e momentaneamente.

Não há analogia entre a agressão da Siria e o caso da Indo-China.

Na Siria, sem procurar discussão preliminar com o governo francês, os ingleses invadiram nosso territorio, afirmando publicamente sua intenção de nos expulsar do país, o que ademais, o fizeram.

O Japão, ao contrario, fez inicialmente uma exposição do seu ponto de vista e procurou no decorrer de negociações amistosas, os termos de um acordo. Afirmou tambem solenemnte, e este é o ponto mais importante, sua intenção de reconhecer no presente e para o futuro a integridade e a união indo-chinesa e a soberania francêsa sobre todas as partes da Indo-China. Em outros termos, o Japão que experimenta receios de ver complicar-se a situação no Sul do Oriente, pediu-nos facilidades de ordem estratégica e militar destinadas a proteger sua economia. E isso porque, afim de fazer viver sua população, tem necessidade absoluta de arroz da Indo-China.

"ASSIM E' COMPREENSIVEL"

Assim é compreensivel que essas facilidades se traduzam em breve periodo, em primeiro lugar, por movimentos de tropas japonesas seguindo de Tonkin para Annam e Cochinchina; pela utilização das rodovias e talvez mesmo das ferrovias durante varios dias; pelo uso dos dois pontos de acesso ao territorio indo-chinês, e, finalmente, pelo estacionamento de unidades japonesas em pontos escolhidos em comum.

E' necessario que a opinião pública seja exatamente informada quanto ás consequencias militares dos acordos concluidos até o presente.

Ela encontrará na exposição exata e sem reticencias dos fatos a melhor defesa contra a propaganda que procura perturbá-la e semear a confusão nos espiritos."

A Finlandia rompeu com a Grã-Bretanha

LONDRES, 28 (Urgente — (U. P.) — A Finlandia rompeu as relações diplomaticas com a Inglaterra.

NOTA DO FIREIGN OFFICE

LONDRES, 28 (A. P.) — A proposito do propalado rompimento das relações diplomaticas entre a Grã-Bretanha e a Finlandia, o Departamento de Informações do Foreign Office forneceu a seguinte nota:

"O ministro das Relações Exteriores da Finlandia entregou um memorial ao ministro da Grã Bretanha em Helsinki, sr. Gordon Vereker, informando-lhe que, sendo a Finlandia uma nação cobeligerante com a Alemanha, as relações diplomaticas normais entre a Grã-Bretanha e a Finlandia dificilmente poderão ser mantidas.

Em resposta á consulta do ministro Vereker sobre se essa declaração significava que a Finlandia solicitava o rompimento das relações diplomaticas, o ministro finlandês declarou que esse era o desejo da Finlandia".

Aprovado o ato de Roosevelt

(Conclusão da 1.ª pág.)

lo tenente-general Mac Arthur, novo comandante em chefe das forças norte-americanas nas Filipinas e antigo chefe de Estado Maior do Exército.

O general Mac Arthur acescentou: "Essa decisão demonstra a determinação imutavel e a vontade inquebrantavel da América. Para defender esta vontade e essa determinação, os soldados dos Estados Unidos e das Filipinas deverão fazer tudo quanto puderem".

O comandante em chefe das forças norte-americanas nas Filipinas terminou manifestando sua satisfação por poder servir seu país nesta epoca crucial.

PREPARADOS PARA QUALQUER EMERGENCIA

MANILHA, Filipinas, 28 (A. P.) — O nervosismo sobre a guerra, por todo o arquipelago das Filipinas, aumentou de maneira consideravel.

O tenente-general MacArthur, nomeado para o comando de 75 mil soldados norte-americanos e filipinos, conferenciou com o Estado-Maior, e mais tarde, com o presidente da comunidade, sr. Manuel Quezon, que docu o hiate presidencial para o serviço de patrulhamento da Marinha dos Estados Unidos.

O sr. Camillo Osias, diretor de propaganda do governo civil de emergencia, declarou á população que, diante do desenvolvimento da situação mundial, "devemos assumir um ponto de vista realista, e apressar os nossos esforços coletivos, afim de estarmos preparados para uma emergencia maior, que pareça iminente".

Entretanto, o consul-geral japonês nas Filipinas, numa entrevista concedida ao "Manila Bulletin", reiterou as garantias de relações cordiais entre o Japão e estes territorios.

MAIS 16 OFICIAIS PARA AS FILIPINAS

WASHINGTON, 28 (A. P.) — Numa providencia aparentemente destinada a reforçar as guarnições norte-americanas no posto-avançado mais oriental dos Estados Unidos, o Departamento de Guerra ordenou que 16 oficiais sigam para as ilhas Filipinas, á serviço especial. Esses oficiais, cujos postos vão desde 2º tenente até capitão, deverão embarcar em São Francisco ou em algum porto da costa oriental norte-americana, em 7 de agosto, e viajarão num transporte do Exército ou num avião comercial.

LORD HALIFAX CONFERENCIA COM SUMNER WELLES

WASHINGTON, 28 (A. P.) — O visconde Halifax, embaixador da Grã Bretanha em Washington, esteve hoje no Departamento de Estado, afim de discutir as medidas economicas a serem tomadas pelos Estados Unidos e Grã Bretanha contra o Japão. O embaixador, que acaba de regressar de uma excursão ao oeste, conferenciou com o sr. Sumner Welles, tendo declarado que a entrevista teve por fim um estudo da situação no Oriente, em face da ocupação da Indo-China pelos japoneses, e uma troca de vistas em torno das medidas repressivas a serem providenciadas contra o Imperio Niponico.

PLANOS NIPONICOS

NOVA YORK, 28 (R.) — Nos circulos militares desta cidade acredita-se que o objetivo imediato do Japão não está no Pacifico Sul, mas na Siberia, e que os japoneses consideram a consolidação da sua retaguarda na Indochina como vital e preliminar a qualquer arremetida para o norte" — diz uma informação recebida de Chungking, pelo "Chicago Daily News".

A informação acrescenta que os japoneses não querem entrar em luta com os russos antes de constatarem um enfraquecimento perceptivel na posição da Russia porque não esquecegram que a "superioridade mecanizada russa foi decisiva nos combates de Nomonhan".

A reação dos Estados Unidos em virtude da ação niponica na Indochina, mais a informação — foi mais violenta do que o Japão esperava e tornou evidente, em todo o Extremo Oriente, que a paciencia elastica dos Estados Unidos e da Grã Bretanha está a ponto de arrebentar. Isso fará provavelmente com que o Japão use de cautela excessiva ao tratar com a sua próxima vitima potencial — a Thailand".

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª página)

Duas ofensivas russas por terra e por mar

MOSCOU, 28 (R.) — O radio local divulgou, tanto na sua emissão da meia-noite, como na do meio-dia de hoje, que a luta continua nas regiões de Nevel (a noroeste da ponta de lança de Smolensk), de Smolensk e Zhitomar (a oitenta milhas de Kiev, capital da Ucrania).

Entrementes, a Russia desfechou dois violentos ataques contra o invasor, um por terra e outro por mar.

A luta ainda prossegue na região de Smolensk. A cidade continua nas mãos dos russos.

Tem-se como certo que os alemães estão ainda ocupados em aniquilar as grandes bossas de resistencia russa, que operam na sua retaguarda. Está é uma nova técnica militar que os russos estão empregando com sucesso. Ao sul, entre os rios Dniester e Dnieper, os alemães conseguiram pequeno avanço, de pouca significancia, ao que parece.

Lima exige o reconhecimento de sua fronteira norte

LIMA, 28 (U. P.) — O presidente do país, sr. Manuel Prado Ugarteche, declarou no Congresso, em meio de aplausos ensurdecedores:

"Só o reconhecimento de nossos augustos dominios na fronteira do Norte fará com que nossos soldados voltem em paz aos seus quarteis".

Anunciando esmagadora vitoria

LIMA, 28 (U. P.) — O presidente Manuel Prado anunciou no Congresso:

"Nossas forças armadas repeliram um ataque equatoriano, em uma linha de mais de cem kilometros de extensão, do Pacifico até o Sul de Cazadêros e nossas tropas avançaram, esmagadoramente, em territorio do agressor".

Ploesti em lamentavel estado de destruição

ANCARA, 28 (R.) — Viajantes neutros chegados de Bucarest informaram que a antiga região petrolifera de Ploest se encontra em lamentavel estado de destruição.

Comunicado de guerra

(Conclusão da 1.ª pag.)

Do Comando Britânico no Cairo

CAIRO, 28 (R.) — O comunicado de hoje do comando britânico diz o seguinte:

"Na área de Tobruk, uma patrulha australiana continua de posse das posições capturadas ontem. Depois de cair da noite, ontem, três fortes destacamentos inimigos aproximaram-se das nossas posições, sendo imediatamente rechassados pela nossa fuzilaria, com pesadas baixas entre os seus efetivos. Da nossa parte, não sofremos baixa alguma. Na área de fronteira duas fortes patrulhas inimigas movimentaram-se ontem em direção do nordeste. Depois de enfrentadas pelas nossas colunas, as duas patrulhas foram obrigadas a bater em retirada. Na Siria, a situação é de absoluta calma."

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 28 (R.) — O comunicado de hoje do comando da RAF no Oriente Medio diz o seguinte: "Os caças da RAF interceptaram dois "Savoia-Marchetti" ao largo de Malta, durante o dia de ontem, abatendo ambos, que caíram em chamas no Mediterraneo. Os nossos aparelhos de bombardeio pesado levaram a efeito mais um ataque contra Bengazi, no decorrer da noite passada, conseguindo acertar diversas das suas bombas de grosso calibre sobre os molhes e as instalações da Fonte Juliana."

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 28 (H. T.) — O comunicado n. 419 do quartel general das forças armadas italianas anuncia:

"Aviões italianos bombardearam de novo a base naval de La Valetta, na ilha de Malta, na noite de 28 de julho.

"No norte da Africa, na frente de Tobruk, o inimigo tentou novos ataques contra as nossas posições, mas foi rapidamente detido e forçado a recuar.

"Na frente de Sollum registou-se atividade da nossa artilharia.

"Aviões inimigos levaram a efeito nova incursão sobre Bangazi.

"Na Africa Oriental houve atividade de artilharia dos dois lados, bem como no setor de Uolchefit. Aparelhos britânicos bombardearam Gondar."

Do Comando Finlandês

HELSINKI, 28 (H. T.) — O alto comando finlandês distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"O avanço das tropas finlandesas prossegue com êxito em ambos os lados do lado Ladoga. A aviação finlandesa destruiu um comboio de caminhões russos transportando reforços.

"No fundo do golfo da Finlandia aviões finlandeses atacaram e atingiram varias vezes um torpedeiro soviético.

"Em torno de Hangoe prossegue o duelo de artilharia entre as baterias pesadas finlandesas e russas.

"Trens blindados russos atiraram sobre objetivos não militares na Finlandia."

O sistema de ensino médico no Brasil

BUENOS AIRES, 28 (H. T.) — Chegou a esta capital procedente do Brasil, o dr. José Pereira Kafer, que foi ao país vizinho e amigo na Embaixada Universitára Argentina como representante da Faculdade de Ciencias Médicas para estudar o ensino e a assistência neurológica e psiquiátrica, por incumbência da Sociedade Argentina dessas especialidades.

Depois de se referir á magnifica recepção feita aos médicos argentinos, o dr. Kafer declarou que "o sistema de ensino médico do Brasil é diferente do nosso. Existem, alialem das faculdades nacionais como a do Rio de Janeiro, varias faculdades estaduais, como a de S. Paulo, e, finalmente, escolas particulares fiscalizadas pelas autoridades.

Desse modo — concluiu o dr. Kafer — pode-se fazer uma distribuição racional dos alunos".

Bloqueio dos fundos chineses

(Concluído da 1.ª página)

PARALISADO O COMERCIO COM A MALAIA

SINGAPURA, 28 (A. P.) — O comercio japonês com a Malaia acha-se virtualmente paralisado, devido ao congelamento dos fundos nipônicos, mas, o consul geral do Japão, sr. Ken Tsurumi declarou que a questão dos transportes maritimos ainda se acha sob consideração.

Os cargueiros japoneses teem transportado anualmente um milhão de toneladas de minerio de ferro e vinte mil toneladas de manganês, das minas nipônicas na Malaia. O sr. Tsurumi declarou entre outras coisas que o governo de Tokio não ordenou a remoção de Singapura dos dois mil súditos japoneses aqui residentes, embora essa providencia estivesse sendo esperada. Por outro lado, não houve qualquer alteração na vida da comunidade norte-americana.

SATISFAÇÃO EM TCHUNGKING

TCHUNGKING, 28 (H. T.) — O porta-voz do governo chefiado pelo marechal Tchang-Kai-Chek manifestou a mais viva satisfação pela "rapidez com que a Grã Bretanha e depois os Estados Unidos reagiram á nova ação japonesa na Indo-China."

"O rompimento das relações comerciais entre o Imperio britânico e o Japão e o congelamento dos créditos nipônicos nos países britanicos representam um golpe muito forte na economia nipônica, já enfraquecida" — acrescentou o porta-voz.

"Demais — disse ainda — esse gesto demonstra a solidariedade das nações democráticas. A China aplaude esse reforço na frente contraria á agressão na zona do Pacifico e alhures."

Para a aquisição de material ferroviario

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 10.883:520$000 para liquidação de compromissos com aquisição de material para a Viação Ferrea Leste Brasileiro e Rede Viação Cearense.

Parada juvenil em homenagem a Portugal

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de 120:000$ para custeio da parada juvenil em homenagem a Portugal.

"Diario de Lisboa" pública entrevistas brasileiras

LISBOA, 28 (Havas-Telemondial) — O "Diario de Lisboa" publicou hoje a entrevista do general Francisco José Pinto ao jornalista português Gastão de Bittencourt, bem como as entrevistas do diplomata Macedo Soares e do poeta Olegario Mariano sobre a embaixada portuguesa em viagem para o Brasil a bordo do "Serpa Pinto". O alcance e a significação dessa embaixada são particularmente salientados por essas entrevistas.

Um círculo de aço foi estabelecido em...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ções e invenções que não merecem créditos.

ANIQUILAMENTO DO EXERCITO

SOFIA, 28 (H. T. — Respondendo a um artigo da imprensa estrangeira segundo o qual a ocupação de Moscou e Leningrado pelas tropas alemãs teria influencia decisiva sobre a solução do conflito germano-sovietico, a agencia oficiosa alemã "Welt Press" salienta que o objetivo do comando alemão não é esse mas aniquilar o exército soviético. A realização dos seus objetivos exige que sejam postos em prática os planos alemães já estudados. Até aqui salienta a Welt Presse — o alto comando alemão teve de fazer face ao mesmo tempo não só á tenas resistencia das forças soviéticas como ás dificuldades do terreno e ás desfavoraveis condições do tempo. Mas, conclue, as dificuldades do terreno e as circunstancias atmosféricas são para o exercito soviético que bate em retirada um "handicap" muito mais pesado do que para as forças alemãs.

"MESTRES NA ARTE DE ATRAIR O INIMIGO"

BERLIM, 28 (U. P.) — O major Otto Mehmann, em um comentario que aparecerá na edição de amanhã do "Lokal Anzeiter", referindo-se ás caracteristicas da campanha da Russia, diz que o objetivo de batalha é e continuará sendo a destruição do inimigo, antes de mais nada nesta area: 50 quilômetros de profundidade, na linha Stalin e na zona contigua.

Diz o major:

"Sabemos desde a guerra mundial que o inimigo é mestre nas retiradas, isto é, na arte de atrair os alemães para a retaguarda. Recordam as ações atuais a da batalha de Tarnovitz em 1915 quando depois de uma grandiosa ruptura das linhas, as hostilidades terminaram, não obstante, em uma gguerra de posições para o leste.

Assinalá o articulista que hoje as forças mecanizadas e a aviação mudaram consideravelmente o panorama, mas admite que os dilatados espaços do teatro das operações, a intenesa resistencia das massas russas, mesmo depois de se verem cercadas e o transporte dos abastecimentos e tempo".

"Por isso — termina — seria otimismo infundado esperar em ritmo mais rápido no desenrolar dos acontecimentos".

HOSPITAIS DE SANGUE

ESTOCOLMO, 28 (R.) — O jornal sueco "Aftenbladet" noticia que na antiga fronteira polono-soviética, os alemães já estão construindo não só hospitais provisorios de sangue, militares, mas, ainda grandes campos hospitalares, para os feridos militares. Em numerosas cidades polonesas a leste, as autoridades militares requisitaram numerosas residencias particulares para transformá-las em enfermarias.

CONFUSÃO NOS CIRCULOS GERMANICOS

ESTOCOLMO, 28 (R.) — Segundo informações fornecidas por fontes de origem alemã, parece existir uma confusão curiosa nos circulos berlinenses habitualmente bem informados. Algumas destas informações indicam que, no setor central da frente russa, existe uma estranha confusão, particularmente nos setores de Nevel, Smolensk e Moghilev, se bem que o resultado destes combates seja decisivo. Por outro lado, e segundo outras informações, aparentemente mais numerosas que as primeiras, os combates não seriam decisivos. Não se pode esquecer, acrescentam os comentadores militares alemães, a imensidade da frente e as distancias das linhas de comunicações.

Através dos correspondentes suecos em Berlim, parece poder encontrar-se outras explicações que permitam aclarar a situação real na frente central da campanha russa. Certos comentadores admitem que, desde varios dias, algumas unidades mecanizadas alemãs tenham ultrapassado Smolensk, distanciando-se muito do grosso do exército.

Os centros militares bem informados, embora não considerem os contra-ataques russos muito potentes, notam, todavia, que são suficientes para impedir o progresso rápido do avanço alemão, retardando a aproximação da infantaria.

UMA ORDEM DO DIA DE STALIN CAPTADA

HELSINKI, 28 (A. P.) — O "bureau" de informações do governo finlandês disse que as forças da Finlandia haviam captado uma ordem do dia assinada pelo sr. Stalin, na qual se indicava que nove altas patentes do exército soviético tinham sido liquidadas. (Em Moscou e em nenhuma outra fonte foi possivel obter confirmação desse expurgo). O "bureau" de informações anunciou que o ex-comandante do "front" ocidental, general Pavlov, e o chefe do estado-maior do exército em operações naquele setor, general Klimosky, encabeçaram a lista. Dizia ainda que a ordem acusava os generais condenados de "inqualificavel covardia, derretismo e incapacidade de comando, causando o desmembramento das operações militares, deposição das armas ao inimigo, sem combate, e deserções". A informação divulgou a seguinte lista de outros oficiais de alta patente submetidos a conselho de guerra: major-general Girgoriev, ex-comandante do 4º exército do "front" ocidental; major-general Kosobutsky, ex-comandante do 41º corpo de exército; major-general Selihov, ex-comandante da 60ª divisão de montanha; o comissario regimental Uretshkin, ex-comandante interino da mesma divisão; major-general Galktionov, ex-comandante da 30ª divisão de infantaria, e, finalmente, o comissario Yelliseyv, ex-comandante interino da mesma unidade.

MORTO UM GENERAL ALEMÃO

BERLIM, 28 (A. P.) — Em nota publicada no canhenho fúnebre do "Deutsche Allgemeine Zeitung", foi anunciada a morte, em 20 do corrente, do major-general Karl Ritter von Wener, de 48 anos de idade, comandante de uma divisão de "tanks" na frente oriental.

O presidente Getulio Vargas iniciou na manhã de ontem sua viagem ao Paraguai

Flagrante do presidente da Republica, ontem, no Aeroporto Santos Dumont, momentos antes de tomar o avião com destino a Corumbá.

Corumbá recebeu com grandes homenagens o chefe da Nação

Decretado feriado naquele municipio matogrossense para recepção ao realizador da "Marcha para Oéste" — A partida pela manhã, no Aeroporto — Detalhes da viagem presidencial

O chefe do governo empreende, agora, uma nova viagem ao oeste. Depois da visita a Goiania e á Ilha do Bananal, s. excia. faltava percorrer Mato Grosso, Estado que, na sua mocidade, visitou quando serviu no Exercito.

E depois de percorrer varias cidades do sertão matogrossense, o presidente da República prosseguirá viagem para o Paraguai, onde vai retribuir, em nome do governo e do povo do Brasil, a visita feita pelo general Felix Estigarribia á nossa terra.

Tem, assim, para nós, brasileiros, um alto significado, mais essa excursão do primeiro magistrado do país, porque, pessoalmente, vai revêr uma região rica e fertil, da mais eloquente importancia econômica.

A marcha para oeste, preconizada por s. excia., em memoravel oração, ganha, assim, dia a dia, novo significado, num vivo exemplo de patriotismo.

NO AEROPORTO "SANTOS DUMONT"

Pela primeira vez, o sr. Getulio Vargas fez um embarque no proprio hangar do Departamento de Aeronautica civil, situado na Ponta do Calabouço.

Desde oito horas, se encontravam, ali, altas autoridades, civis, e militares, estando formada, ao longo do campo, a esquadrilha de "Lookeeds", sob o comando do capitão Nero Moura.

O sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar das suas casas civil e militar, chegou ao Aeroporto cerca de 9 horas, sendo recebido com varias homenagens. Trocando impressões com varias pessoas presentes, fazendo "humour", o sr. Getulio Vargas permaneceu, no hangar alguns instantes.

O ministro Salgado Filho, a certa altura, informou a s. excia. que tudo estava pronto para a partida. O chefe do governo despede-se, dirigindo-se para seu aparelho.

A'S 9.50 HORAS LEVANTA VOO

O "Lookeed 05", sob o comando do capitão Nero Moura, tendo como co-piloto o capitão Adamastor Cantalice, ajudante de ordens de s. excia., ás 9.50, alçava vôo, fazendo, sobre o campo, varias evoluções.

Em companhia de s. exa. viajaram, ainda, o coronel Benjamin Vargas, coronel Jesuino de Albuquerque e o sr. Andrade Queiroz. No "Lookeed" 06, pilotado pelos capitães Faria Lima e Dionysio Tamnay, seguiram o capitão Manuel dos Anjos e o sr. Julio Santiago. Nos "Lookeeds" 07 e 08, sob o comando respectivamente do capitão Silva Gomes e o tenente Joel Miranda e dos tenentes Fernando Vasconcellos e Oswaldo Pamplona, seguiram outras pessoas da comitiva, inclusive os representantes do Departamento de Imprensa e Propaganda.

EM PENÁPOLIS

PENÁPOLIS, 28 (A. N.) — O "Lookeed" 05, sob o comando do capitão Nero Moura, desceu nesta cidade ao meio dia e trinta, para reabastecimento. A população da cidade prestou no campo ao chefe do governo várias homenagens erguendo vivas ao chefe do governo e ao Estado Novo. O sr. Getulio Vargas, descendo do aparelho, palestrou alguns minutos com o prefeito e outras autoridades locais, colhendo informações sobre o movimento agricola, pastoril e industrial desta cidade bandeirante. A's 4,50 o "Lookeed" 05 decolava desta cidade sob calorosas aclamações.

EM CORUMBA' O GENERAL PINTO GUEDES

CORUMBA', 28 (A. N.) — Chegou ontem a esta cidade o general Mario José Pinto Guedes, comandante da 9ª Região Militar, que veio tomar parte nas homenagens ao presidente da Repúblico. O ilustre militar, acompanhado de seus ajudantes de ordens, desembarcou de bordo do "Fernando Vieira", sendo recebido no cáis do porto pelo interventor Julio Muller, pelo prefeito Octavio Costa Marques, pelo coronel Soares dos Santos, comandante do 17º B. C.; pelo sr. Oscar Frias Coutinho, comandante naval em Ladario, todos acompanhados de seus secretarios e oficialidade das respectivas forças, pelo comandante Eurico Peniche, representando o ministro da Marinha, pelo sr. Lauro Muller Filho, introdutor diplomatico do Itamarati; pelo sr. Humberto Valdez, consul da Bolivia em Corumbá; pelo sr. Luiz Alberto Whately, engenheiro chefe da comissão mista ferroviaria brasileiro-boliviana; pelo desembargador Amarilio Novis, presidente do Tribunal de Apelação e por numerosas pessoas gradas. Após os cumprimentos o general José Pinto Guedes passou em revista a oficialidade do 17º B. C. e da base naval de Ladario, retirando-se para o Hotel Galileu, onde se acha hospedado.

O PRIMEIRO PRESIDENTE QUE VISITA CORUMBA'

CORUMBA', 28 (A. N.) — Corumbá preparou-se ativamente para receber o sr. Getulio Vargas, o primeiro presidente da República que a visita. As ruas estão engalanadas com bandeiras e flamulas brasileiras e bolivianas; preparou-se uma iluminação caprichosa e esta profusão de preparativos dá a longinqua cidade de Mato Grosso um aspecto festivo, proprio de uma solenidade dessa natureza. Os hoteis estão repletos, as residencias particulares cheias de visitantes ilustres, os automoveis todos ocupados para os dias de permanencia de s. excia.. Nota-se assim um movimento desusado sendo unisonos os comentarios em torno da personalidade do presidente, que realiza a Marcha para o Oeste, entre inexcediveis demonstrações de estima e apreço para o grande dirigente do Brasil.

Acham-se em Corumbá o ministro Aristides Guilhem, o interventor Julio Muller, ministro David Alveste-

...sul da Bolivia, convidado especial do governo do Brasil; general Mario Pinto Guedes, comandante da 9ª Região Militar; introdutor diplomatico Lauro Muller Filho, alem de numerosos prefeitos dos municipios do Estado, autoridades federais, estaduais e municipais.

Ressalta dos comentarios o grande empreendimento da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, construida pela Comissão Mixta Ferroviaria que impulsionará o progreso do país vizinho paralelamente do de uma rica região brasileira.

FERIADO MUNICIPAL

CORUMBA', 28 (A. N.) — O governo do municipio acaba de decretar feriado o dia de hoje, dando mais uma demonstração do elevado apreço das autoridades e da população ao presidente Getulio Vargas, iniciador e realizador da "Marcha para o Oeste".

DECLARAÇÕES DO INTERVENTOR JULIO MULLER

CORUMBA' 28 (A. N.) — Falando á reportagem da Agencia Nacio

(Continúa na 6ª pag.)

Reafirmada a fidelidade do povo açoreano a Portugal

Mensagens de governadores e deputados norte-americanos — Apoio ao General Carmona

LISBOA, 28 (U. P.) — Hoje, em Ponta Delgada, o presidente Carmona dedicou o dia aos açoreanos residentes nos Estados Unidos, recebendo em sua residencia uma delegação dos referidos açoreanos. O padre Adriano Moniz, membro da delegação, leu a mensagem dos açoreanos em que dizem conservar "a vida e os costumes portugueses, em prolongação do país que tão corajosamente mantem no mundo a civilização cristã".

O sr. José Silva, outro membro da delegação, disse da gratidão de todos pelos beneficios feitos pelo governo português á nação.

O sr. José Bensaude, em nome da Camara de Comercio de Nova York, saudou o presidente Carmona, acentuando: "A obra prodigiosa do Estado Novo leva atraves dos escritorios e fábricas portuguesas da America do Norte o seu entusiasmo renovado".

Foram tambem entregues ao presidente Carmona cartas de saudação do deputado americano Joseph Martin e do governador Fallivet, que afirma: "Por virtude dos altos principios que orientam a ação da pequena nação portuguesa, ela ganhou aos olhos do mundo foros de grande potencia".

Foi tambem entregue uma saudação ao governo de Massachussets.

HOMENAGENS AO GENERAL CARMONA

PONTA DELGADA, 28 (Havas-Telemondial) — O presidente da Republica, acompanhado dos ministros da Marinha e do Interior e das autoridades civis e militares da ilha, assistiu ontem, de uma tribuna especialmente erguida para a ocasião, no campo de São Francisco, a uma grande parada militar das forças da ilha de São Miguel. Aplaudiu particularmente as formações de defesa anti-aerea, em parte motorizadas.

Antes do inicio do desfile, o general Carmona entregou varias condecorações, principalmente as insignias de Grande Oficial de Cristo ao general Mauro Godinho, comandante militar dos Açores e a medalha de bons serviços a um soldado, que se evadiu de um hospital onde estava em tratamento para embarcar em Lisboa com sua unidade, preferindo a punição ao abandono de seus camaradas que partiam para os Açores.

No fim do desfile, a multidão manifestou sua simpatia ao chefe de Estado. Durante a tarde, o general Carmona assistiu as festas folcloricas na freguezia de Arrecifes e em seguida visitou o famoso lago das Sete Cidades.

O DISCURSO DO GENERAL CARMONA EM PONTA DELGADA

LISBOA, 28 (H. T.) — O discurso que o general Carmona pronunciou em Ponta Delgada foi publicado com grande destaque por todos os jornais e objeto de vivos comentarios nos meios politicos desta capital que felicitaram o chefe de Estado por ter agrupado as suas reflexões sobre a questão dos Açores em torno da afirmação simples e formal: "Aquié Portugal". Observa-se que o presidente da Republica, obedecendo aos principios da mais estrita neutralidade, não fez alusão aos comentarios que apareceram no estrangeiro a respeito da questão dos Açores.

O fato dem... a que o governo português está firmemente decidido a não se intrometer nas discussões internacionais, mais ou menos ardentes, afim de não ser colhido pela engrenagem das amizades ou inimizades que atualmente dividem o mundo.

Os meios politicos acham perfeitamente justificaveis a atitude do presidente Carmona ao evocar outro caso da neutralidade de Portugal, neutralidade que lhe permitiu executar uma tarefa cuja gloria lhe deve pertencer sempre mas cuja importancia foi universal: as descobertas maritimas feitas pelas suas caravanas ha cinco seculos quando a Europa estava conflagrada como hoje e quando a civilização parecia sossobrar.

Congressistas yankees virão á América do Sul

WASHINGTON, 28 (H. T.) — Uma delegação designada pela subcomissão de Orçamento da Camara dos Representantes partirá a 11 de agosto para a America do Sul, numa excursão de dois mezes, com o objetivo de analisar os resultados obtidos pelas missões diplomaticas dos Estados Unidos. Essa delegação terá como tarefa principal estabelecer quais as necessidades financeiras do Departamento de Estado "no momento em que a complexidade e o numero dos problemas que o governo dos Estados Unidos defronta em materia de politica exterior aumentam quotidianamente".

O deputado Rabaut, representante do Estado de Michigan, presidirá a Delegação.

Diretrizes nacionais para o ensino primario e normal

Recomendações aos Estados em nome do pres. da República

O sr. Luiz Vergara, secretario da Presidencia da República, enviou o seguinte telegrama aos interventores e prefeito do Distrito Federal:

"Em setembro próximo reunir-se-ão esta Capital conferencias nacionais educação e saude, previstas decretos 6788 e 7196, trinta janeiro e dezesseis maio corrente ano. Conferencias objetivam firmar principios articulação administrações federais, estaduais e municipais tocante serviços educação e saude todo territorio nacional afim se organizarem bases racionalizadas, mediante cooperação citadas três ordens administração.

Para reuniões setembro, primeiras se realizam, se torna imprescindivel previo conhecimento serviços existentes de: ensino primario, normal e profissional; sanitario para combate tuberculose e lepra; problemas relativos aguas e esgotos; estruturação mobilização Juventude Brasileira visto assuntos supra serão preferentemene estudados.

Assim, presidente República recomenda empenho v. exa.:

1) — faça estudar questionarios enviados pelo Ministerio Educação e determinar devolução antes instalação conferencias;

2) — que, no corrente ano, não decrete leis ou regulamentos sobre ensino primario e normal antes Governo Federal assentar diretrizes nacionais;

3) — que designe desde já representantes Estados afim possam realizar estudos que os habilitem executar trabalho proficuo. Apresento vossencia protestos elevada consideração. (a) — Luiz Vergara, secretario Presidencia."

Obtenção de gasogenio

LISBOA, 28 (U. P.) — O governo autorizou a obtenção de gasogenio de carvão vegetal, extraido de arvores derrubadas pelo último ciclone que varreu Portugal.

Vai se reunir o Conselho de Economia e Finanças

Reune-se hoje, convocado pelo seu presidente, o ministro da Fazenda, o Conselho Tecnico de Economia e Finanças, ás 16 1/2 horas, em sua séde, no Palacio do Comercio, á rua da Candelaria, 9, 8º andar.

Vem ao Brasil o titular da Direção de Educação Física da R. Argentina

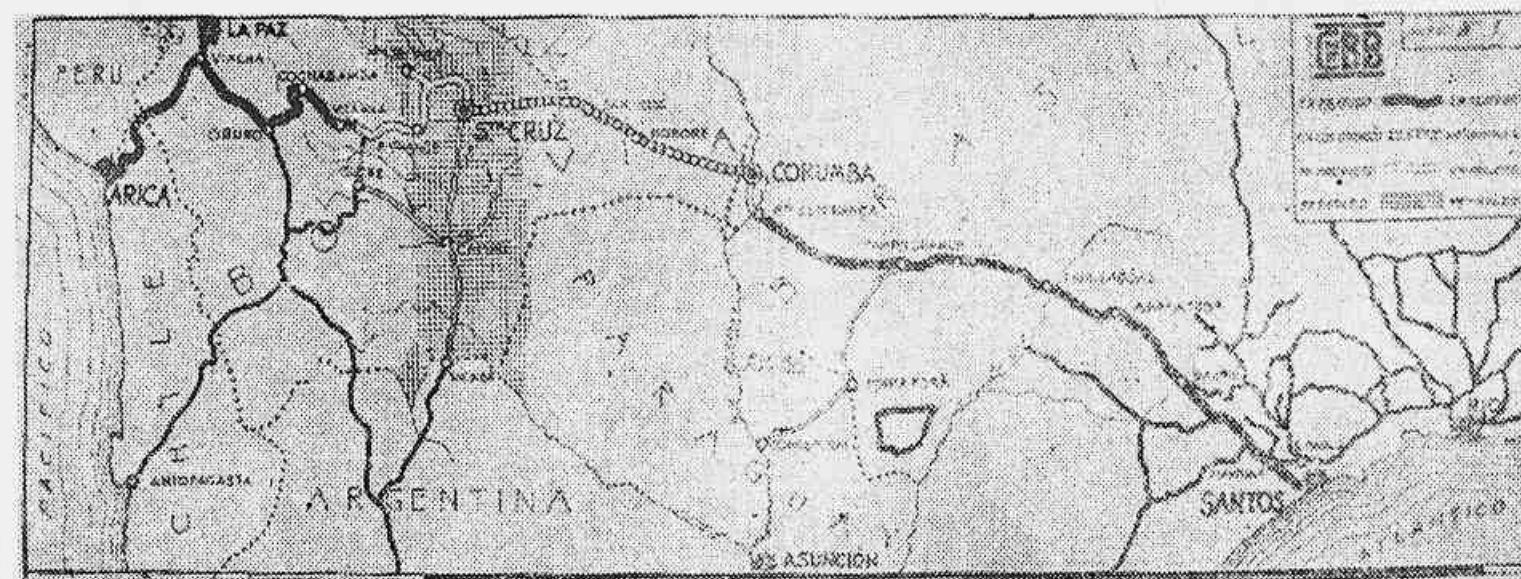
A convite da Divisão de Educação Fisica, do Ministerio da Educação e Saude, deve visitar-nos brevemente o sr. Cesar S. Vasquez, titular da Direção de Educação Fisica da Republica Argentina.

Conhecido educador e desportista, o sr. Vasquez, em dois anos de gestão na Direção Geral de Educação Fisica, realizou um vedadeiro movimento de renovação das coisas atinentes á sua esfera de autoridade. O Instituto Nacional de Educação Fisica, por exemplo, sofreu completa remodelação, com o objetivo de melhorar a formação de professores de educação fisica.

O sr. Vasquez já nos visitou varias vezes, integrando delegações desportivas, como simples participante e como dirigente, de passagem para a Europa ou para esta capital. Desta vez deverá demorar-se alguns dias no Rio, viajando em seguida para S. Paulo, em cumprimento a programas de exercicios, organizados de maneira a permitir-lhe levar uma verdadeira impressão de nossa realizações.

ESTREANDO O NOVO UNIFORME DA F. A. B. — Entre os oficiais da Força Aerea Brasileira, que estiveram presentes ao embarque do presidente da República, na manhã de ontem, no aeroporto Santos Dumont, chamou atenção um deles pelo uniforme diferente que envergava. Era o tenente aviador Ewerton Fritsch, ajudante de ordens do ministro da Aeronáutica, que apareceu fardado, pela primeira vez, com o novo uniforme da F. A. B. Na fotografia acima, vemo-lo ao lado do "Lockheed 45", o avião em que viajou o chefe da Nação, momentos antes de se dar o embarque.

O sr. Getulio Vargas vae viajar em um longo trecho da E. F. Brasil-Bolivia

Altas autoridades bolivianas levarão, na fronteira, ao chefe da Nação brasileira os cumprimentos do governo e do povo daquele país — O histórico da via ferrea que representa um novo élo na tradicional amizade entre os dois paises

A estrada de ferro Brasil-Bolivia, ven do-se o trecho em construção Corumbá-Santa Cruz

Na fronteira do Brasil com a Bolivia, parando nas margens do arroio Concepcion, o presidente Getulio Vargas se encontrará, na tarde de hoje, com uma grande delegação de autoridades bolivianas que lhe trarão os cumprimentos do governo e do povo daquele país. Do lado brasileiro o chefe do Governo e sua comitiva alcançarão a fronteira do país viajando em um longo trecho da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, construida em virtude do Tratado de Petropolis pelo Brasil. Essa estrada que o Brasil se obrigou a construir não representa, hoje, apenas o cumprimento de uma clausula de tratado diplomatico, mas principalmente, um elo novo nas relações entre dois paises americanos. A viagem do presidente Getulio Vargas evidencia este sentido novo adquirido pela grande ferrovia que tem uma longa historia nas relações entre os dois paises.

O INTERESSE NA BOLIVIA

LA PAZ, 28 (A. N.) — O governo boliviano, aproveitando a oportunidade da visita do presidente Getulio Vargas, que percorrerá cerca de setenta quilômetros deste territorio, convidou s. excia. a visitar esta capital.

HÓSPEDE DE HONRA DA BOLIVIA

LA PZA, 28 (A. N.) — O governo da Bolivia querendo significar o alto apreço em que tem o presidente Getulio Vargas, na oportunidade de sua visita ao territorio deste país, acaba de baixar decreto, hoje, considerando-o hóspede de honra.

A DELEGAÇÃO DA BOLIVIA AS HOMENAGENS EM CORUMBA

CORUMBA' 28 (A. N.) — A delegação da Bolivia que veio a esta cidade representar o Governo e o povo desse país amigo, nas homenagens a serem prestada ao chefe do Governo está assim constituida: Alberto Ostria Gutierrez, ministro das Relações Exteriores; Justo Rodas Eguino, ministro das Obras Públicas; Ibanez Benovenonte, ministro do Trabalho; Placindo Sanchez, prefeito do municipio de Santa Cruz; Lafayette de Carvalho e Silva, embaixador brasileiro junto ao Governo boliviano; coronel Emilio Medina, sub-chefe do Estado Maior; Jorge del Castillhos, secretario particular do general Enrique Penaranda; coronel Arturo Machinado, chefe da Casa Militar do presidente da República, major José Areas Pimentel, adido militar á legação na Bolivia, e outras pessoas gradas.

NA COMITIVA O MINISTRO DA BOLIVIA

CORUMBA', 28 (A. N.)—Encontra-se nesta cidade o ministro David Alvestriguu, represeante da Bolivia junto ao governo do Brasil. S. ex. viajou em companhia do ministro da Marinha.

NA ESTEIRA DOS BANDEIRANTES

Brasileiros e bolivianos se empenham, neste momento, numa tarefa que vem dar ao pan-americanismo um sentido objetivo. Tambem o sonho dos conquistadores espanhóis do seculo XVII, de estabelecer uma comunicação entre a bacia do Prata e o massiço dos Andres, marcha para a realidade. A estrada de ferro Brasil-Bolivia, cuja construção está sendo ativada, vem resolver problemas que, centenas de anos decorridos, permaneceram sempre em equação, muito embora jamais tivessem saido das cogitações dos governos. Estreitando cada vez mais os laços espirituais entre duas nações tradicionalmente amigas, o novo caminho que se abre vem assegurar o desenvolvimento do intercambio comercial entre os dois paises, movimentando a produção da zona mais rica da Bolivia mediante o seu escoamento seguro para o mercado brasileiro ou para as costas do Pacifico.

HISTORICO

Por parte da Bolivia, data de 1890, na primeira convenção internacional americana de Washington, o delineamento do plano ferroviario destinado a ligar o rio Paraguai a Santa Cruz de la Sierra. O governo boliviano outorgou concessões a varias empresas visando aquele objetivo, sem, entretanto, se chegar a uma solução satisfatoria.

Por parte do Brasil, o antigo itinerario dos bandeirantes para o rio Paraguai, porem, converteu-se numa estrada de ferro, com o andar dos tempos. Coube ao visconde de Mauá traçar os primeiros planos para a ferrovia que, partindo de Curitiba, atingiria Miranda em Mato Grosso. Aí, a futura linha se bifurcaria para o norte em direção a Cuiabá e para o oeste em demanda da Bolivia, visando estabelecer a ligação entre o Atlantico e o Pacifico. Malogrou, entretanto, essa grandiosa empresa com a moratoria do seu idealizador, só vindo a tomar corpo em 1914, com a construção da Noroeste do Brasil, entre Baurú e Porto Esperança.

A EXECUÇÃO DO TRATADO DE PETRÓPOLIS

Data de 1903 quando assinámos o Tratado de Petrópolis a obrigação contraida pelo Brasil de aplicar um milhão de libras ouro da indenização devida à Bolivia, numa estrada de ferro para a qual se deu preferencia, naquela época, em virtude do fastigio da borracha, à bacia amazônica. Acordou-se na construção da Madeira-Mamoré com um ramal de Vila Murtinho a Vila Bela, mas esse plano ficou em suspenso, convertendo-se, com o andar dos anos, na possibilidade de uma outra ferrovia segundo a rota transversal do continente. O Tratado Nacional, assinado em dezembro de 1928, consagrou definitivamente a estrada Corumbá-Santa Cruz, cujo custo de construção, se exceder ao milhão de libras ouro da indenização devida ao país vizinho, será levado a nosso crédito como adiantamento e o seu reembolso se fará, pela Bolivia, em dinheiro ou em petroleo bruto.

PETRÓLEO

Já que nos referimos a petróleo, é oportuno esclarecer que a grande ferrovia em construção dá acesso a uma das zonas petroliferas mais opulenta do mundo. O petróleo existente na faixa sub-andina, que atravessa de sul para norte a parte ocidental do Departamento de Santa Cruz pode, segundo os cálculos feitos, abastecer toda a América do Sul.

"A riqueza encontrada no sub-solo desta parte do território boliviano — declarou o geólogo brasileiro Glicon de Paiva — pode muito bem equiparar-se ás melhores do mundo".

Pelo Tratado de fevereiro de 1938, o Brasil poderá explorar aquela zona petrolifera, formando companhcias com capitais mistos, já estando prevista a construção de um oleoduto que levará a produção dos poços a serem perfurados até o entroncamento ferroviario de Santa Cruz. Todo o petroleo produzido será distribuido de acordo com as necessidades de cada país, podendo o excedente ser exportado para o exterior.

A ESTRADA

O projeto da E. F. Corumbá-Santa Cruz atingiu entre as duas estacas extremas, a extensão de 650 quilômetros. O ponto de partida da linha ferrea, de acordo com as clausulas do Tratado, deveria ser escolhido entre Porto Esperança e Corumbá, no prolongamento já estudado e projetado da E. F. Noroeste do Brasil. Com esse fim foram feitos reconhecimentos parciais na direção sul até Porto Albuquerque, pela margem direita do rio Paraguai, no sentido da diretriz do prolongamento da Noroeste. Com os elementos colhidos nesses estudos, chegou-se á conclusão de que a cidade de Corumbá, porto fluvial de grande movimento á margem direita do rio Paraguai, impunha-se como ponto de partida da estrada em demanda da Bolivia.

Os trabalhos de exploração foram iniciados a 21 de setembro de 1938, data em que foi cravada a estaca zero em Corumbá e daí para cá teem prosseguido em ritmo sempre crescente. E' possivel, porem, que em 1942, de acordo com o estipulado nos protocolos assinados pelos dois governos, ela não possa ainda ser oferecida ao trafego em toda a sua extensão. E' que a guerra veio dificultar muito a aquisição de material ferroviario que só em proporções abaixo das necessidades do serviço, vamos conseguindo fazer chegar áquelas longinquas paragens.

MARCHA PAR O OESTE

A marcha para o oeste, preconizada pelo presidente Getulio Vargas, não é, portanto, apenas uma frase. Ela encontrou nesse empreendimento, em que se empenham novos bandeirantes o seu sentido realista. As tarefas historicas que os desbravadores do Seculo XVII nos apontaram vão sendo cumpridas como se a chama antiga se tivesse reacendido no coração dos brasileiros, num irresistivel convite para novas arrancadas visando a expansão e o engrandecimento da Patria.

Segue hoje para a Baía o ministro da Aeronáutica

Vai presidir as solenidades da entrega de brevets e batismo do "Cintra Leite"

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, segue hoje para São Salvador, em avião "Lockeed", da Força Aerea Brasileira, sob o comando do major Nelson Wanderley, seu assistente técnico, levando em sua companhia o tenente coronel Alves Roco, tambem assistente tecnico, e o 1º tenente Ewerton Fritsch, ajudante de ordens.

Na capital baiana, o titular da pasta presidirá ás solenidades da entrega de diplomas aos novos pilotos civis do Aero Clube da Baia e do batismo do avião de treinamento "Cintra Leite" doado áquela entidade e realizará uma inspeção aos trabalhos da região do Departamento da Aeronautica Civil sediada em São Salvador. Seu embarque será ás 9 horas, na pista do D.A.C., no Aeroporto Santos Dumont, devendo estar de regresso ao Rio depois de amanhã.

CHEGARAM OS CONVIDADOS

BAÍA, 28 (A. N.) — A bordo do "Araraquara" chegaram a esta capital varios convidados á festa aviatoria, a realizar-se no próximo dia 30, quando será batisado o "Cintra Leite", doado pelo Aero Clube local. O interventor federal fez-se representar ao desembarque.

MANIFESTAÇÃO DOS OPERARIOS

BAÍA, 28 (A. N.) — Os operarios baianos preparam festiva recepção ao ministro Salgado Filho, por ocasião de sua chegada a esta capital. Sindicatos e varias delegações trabalhistas estarão presentes ao desembarque do titular da Aeronautica, que então será saudado por um operario.

PARANINFO DA TURMA

BAÍA, 28 (A. N.) — O Aero Clube local acaba de receber um telegrama do ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, comunicando haver aceito o convite para paraninfar a primeira turma de pilotos civis baianos a brevetar-se no próximo dia 30, por ocasião do batismo do avião "Cintra Leite". Adianta aquele titular que pretende embarcar amanhã, 29.

O JORNAL

RIO, 29-VII-941

A visita do presidente Vargas ao Paraguai e à Bolivia

O presidente Getúlio Vargas partiu ontem para Corumbá, donde, entrando em territorio boliviano, se encontrará com o presidente Peñaranda, da Bolivia. Regressará em seguida a Ladario e daí, por via fluvial, a bordo do monitor "Parnahyba", irá a Assunção do Paraguai, em visita ao país vizinho.

A simples noticia do percurso a ser feito demonstra a importancia politica da viagem do chefe do Estado. Bolivia e Paraguai constituem juntos uma região imensa do hinterland americano. As suas comunicações com a margem ocidental do Atlântico e, pois, com a Europa e os mercados norte-americanos são muito dificeis e extremamente longas.

Essa circunstancia tem sido um obstaculo quase insuperavel ao progresso das duas republicas, que tem buscado sempre, no curso da sua historia, até pela violencia, melhorá-las.

O Brasil compreende a extensão desse problema e o natural desejo dos povos paraguaio e boliviano de resolvê-lo.

Sentindo a vantagem de uma politica de leal colaboração, em que todos ponham em comum os seus recursos para o beneficio dos seus povos, temos procurado facilitar as vinculações com o Paraguai e a Bolivia, como se verifica das estradas de ferro em construção e dos acordos comerciais e culturais firmados.

A viagem do sr. Getulio Vargas é para um incremento culminante dessa politica de estima e boa vontade. Paraguai e Bolivia podem encontrar no porto de Santos uma saída mais rápida e facil para os seus produtos e matérias primas. Ao mesmo tempo as ligações ferroviarias colocarão ao alcance das praças dos dois países para o intercambio das suas riquezas os nossos mercados nacionais, onde ambos encontrarão tambem, alem do café, todo o nosso parque industrial capaz de abastecê-los de muitas das manufaturas de que necessitam, em condições vantajosas.

A visita do presidente Vargas ao territorio boliviano e a Assunção é assim um acontecimento relevante na vida geral da America e faz parte dessa politica de boa vizinhança, a que todos nos achamos empenhados.

No campo cultural dará inicio a uma fase de cooperação mais intensa, com proveito para os três povos.

Preparam-se a Bolivia e o Paraguai, por todas as classes sociais, para tributar ao sr. Getulio Vargas as homenagens de que se fez merecedor, como primeiro magistrado da grande República e ainda como um dos "leaders" mais ativos do panamericanismo, alem de ter sido, como é de todos conhecido, um dos mais eficazes e constantes elementos na obra de que resultou a paz entre as duas republicas.

A visita que ontem se iniciou é, pois, um episódio feliz nas relações do Brasil com o Paraguai e a Bolivia, destinado a dar muitos frutos em beneficio de todos.

O imposto de renda e a economia nacional

A Diretoria do Imposto de Renda forneceu á imprensa interessantes dados sobre a arrecadação desse tributo no primeiro semestre do corrente ano, demonstrando um aumento de cerca de 60% em confronto com o de igual periodo do ano passado. Em numeros absolutos, ainda sujeitos a possiveis retificações, os totais arrecadados, de janeiro a junho de 1941 e de 1940, foram, respectivamente, 103.990:707$300 e [illegible]:200:648$200, do que resulta a diferença de .... [illegible]789:859$100.

Aliás, a diferença exata entre os totais é um pouco maior que a computada — precisamente .... [illegible]243:839$800. Mas há que deduzir dela o decrescimo da arrecadação em varios Estados, como Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Espirito Santo, e que importou em 453:939$400.

Todos os outros Estados contribuiram para o aumento registado, inclusive os menos explorados economicamente, como Amazonas, Mato Grosso e Goiaz. E, como era de esperar, por se tratar dos maiores centros economicos e financeiros do país, o Distrito Federal e São Paulo concorreram com as cifras mais vultosas.

Entretanto, com referencia a esse ultimo Estado, é de estranhar que a arrecadação do imposto em Santos figure á parte na publicação a que aludimos. Incluindo-a na de São Paulo, concluir-se-á que o respectivo aumento montou a .... [illegible]679:016$000, ao passo que o do Distrito Federal atingiu a .... [illegible]527:078$300.

Uma anomalia a anotar tambem é que o imposto de renda não apresenta em Minas Gerais resultados correspondentes á sua grandeza economica e demografica. Assim é que, no 1º semestre de 1940, a importancia arrecadada nesse Estado subiu a 2.289:310$800, tendo subido, no mesmo periodo de 1941, a .... [illegible]395:332$700, o que representa a elevação de [illegible].

Sem a população nem a riqueza de Minas, Rio Grande do Sul oferece cifras mais altas. As somas arrecadadas nesse Estado meridional, em um e outro semestre, foram superiores: 3.137:068$700 e 4.130:554$300. Apenas é inferior o aumento — 1.092:478$600.

Estará tão bem distribuida a riqueza no territorio mineiro que haja ali menor numero de habitantes tributaveis pelo imposto de renda do que num Estado menos populoso como o Rio Grande do Sul? Ou o que ocorre em Minas é a sonegação do referido imposto, facilitada justamente pela sua extensão territorial e a sua dispersão demografica?

Como quer que seja, é motivo de justo regosijo o desenvolvimento do imposto de renda no Brasil, em que pese a opinião dos seus adversarios, de forma estabelecida, por julgarem que devia recair apenas sobre as rendas superiores, na acepção comum, e não sobre os que percebem vencimentos, quando superiores a 12:000$000 por ano, e que não vem ao caso discutir aqui.

O que pretendemos assinalar, como razão de júbilo coletivo, é que o imposto de renda [illegible] pela Diretoria do Imposto de Renda não deve ser [illegible] apenas como sempre comentado, e fazer á primeira vista, no que respeita á arrecadação desse tributo, depois da reforma a que o submeteu o governo. Embora essa seja talvez a sua causa principal, há que levar em conta tambem a melhoria das condições economicas e financeiras do país, não obstante as dificuldades e restrições decorrentes da situação internacional.

De fato, o Brasil atravessa uma fase de expansão que há de se refletir forçosamente no imposto mais expressivo da economia nacional. Basta atentar-se na elevação extraordinária dos depositos nos Bancos e Caixas Economicas, para se compreender a influencia da prosperidade dos negocios em geral sobre a arrecadação do imposto de renda, em particular, como um indice de riqueza e progresso, que atesta a vitalidade e a resistencia do país em face da crise universal.

Marinha Mercante

Sempre foi dos mais decisivos o papel da Marinha Mercante Nacional no desenvolvimento economico do Brasil. Esta atuação cresceu de vulto, porem, na presente emergencia. A diminuição consideravel da tonelagem estrangeira, que servia ao nosso comercio externo, obrigou-nos a destacar unidades de cabotagem para as linhas transoceânicas, de modo a suavizar os inconvenientes decorrentes da crise de transporte maritimo internacional. Afim de melhor coordenar as medidas que urgiam, o presidente da Republica criou a Comissão de Marinha Mercante, que passou a controlar a direção do Loide Brasileiro e a fiscalizar e orientar diretamente todo o movimento maritimo do país.

Em recentes declarações á imprensa, o comandante Fróes da Fonseca, seu presidente, prestou oportunas informações. Em primeiro lugar, a situação do Loide mereceu da Comissão carinho todo especial. As exigencias cada vez maiores do tráfego e o estado precario de grande número de unidades tornaram imperiosa a adoção de um vasto programa de reparação dos navios. Lutando com a falta dos materiais necessarios ás obras, que não só não existiam praticamente nos almoxarifados do Loide, como tambem se encontravam em crise na praça, a Comissão conseguiu nos meses de abril, maio e junho submeter a obras de relativo vulto 34 navios, restituindo ao tráfego 25 deles.

A situação financeira do Loide Brasileiro mereceu, tambem, cuidados especiais. O quadro financeiro da nossa principal empresa de navegação era de ser profundamente compromissor, informou o comandante Fróes da Fonseca. Despesas injustificadas foram de forma drástica [illegible], acarretando sensivel economia, que, aliadas ás rendas crescentes e aos saldos existentes em varias agencias do exterior, facilitou a aquisição, em condições menos onerosas, de grande copia de material necessario ás obras acima citadas e, tambem, o pagamento de vultosos debitos do Loide no Instituto dos Maritimos e no Banco do Brasil. Cerca de 11.000 contos foram pagos no periodo que vai de 1º de abril a 7 de junho, restando apenas um saldo devedor de 1.500 contos aproximadamente de juros acumulados, que a Comissão pensa liquidar proximamente de forma favoravel para o Loide. No Banco do Brasil, durante o mesmo periodo, foram pagos cerca de 35.000 contos para amortizar a divida resultante da compra de 14 navios americanos. Tambem neste pagamento a Comissão obteve apreciavel redução na taxa dos juros convencionados.

A Comissão iniciou os trabalhos para refundir as linhas atuais de navegação, mas enquanto não chegava ao termo desta tarefa naturalmente demorada, procurou descongestionar da melhor forma possivel os diversos portos.

Ao concluir as suas declarações, o comandante Fróes da Fonseca informou que afora o estudo das linhas de navegação transatlântica e de cabotagem, a ser concluido dentro em pouco e que entrará em vigor imediatamente, a Commissão estuda as linhas de navegação fluviais, afim de articulá-las racionalmente com as de cabotagem e transoceânicas.

Encarada com otimismo a situação no mundo financeiro

Teve boa repercussão o empréstimo norte-americano concedido à Inglaterra — Os acontecimentos do Extremo Oriente foram neutralizados pela cooperação dos paises interessados

LONDRES, 28 (Crônica Hebdomadaria Financeira, de Artur Charles, Copyright Reuter) — O esmorecimento verificado ultimamente acentuou-se em todos os mercados, durante esta nonagésima nona semana de conflito, não obstante a tendencia, na maioria dos setores, ser de calma e, em conjunto, os negocios permaneceram sustentados.

Diante das noticias contraditorias sobre a evolução dos acontecimentos no "front" russo-germânico, os frequentadores da Bolsa preferiram manter-se em expectativa. Outros elementos esperavam que as mudanças do governo japonês acarretasse, tambem, uma modificação na politica exterior de Tokio, no sentido da moderação. Entretanto, os fatos recentes estão justamente provando o contrario.

Contudo, mesmo levando em conta, por igual, os sucessos do Extremo-Oriente e, em particular, os da Indo-China, a situação não é encarada com pessimismo. E a declaração feita pelo sr. Eden de que os governos da Grã Bretanha, dos Estados Unidos, dos Dominios e da Holanda agiriam em estreita cooperação, tranquilizou os mercados, permitindo que eles se encerrassem de maneira satisfatoria.

No terreno financeiro, o fato mais importante foi a noticia do empréstimo de 425.000.000 de dólares ou £106.000.000, concedido pelos Estados Unidos á Inglaterra, a 3 % por 15 anos. Essa noticia causou impressão muito favoravel, sendo consideradas razoaveis as condições da operação, [illegible] se admite — servirá para facilitar o financiamento das despesas da guerra ao além-mar. Mas, sobretudo, o que determina satisfação maior é saber que as perdas ocasionadas por vendas forçadas, como no caso da "Coutaulds American Viscosa", ainda sujeito a severas criticas, tanto nas ruas como no parlamento, serão evitadas no futuro, por isso que os capitais e obrigações pertencentes aos ingleses não serão realizados, mas entregues simplesmente em garantia. E outra grande vantagem da operação está em que o controle e a direção das casas cujos valores forem utilizados para garantia do empréstimo, ficarão na Inglaterra.

Afim de poder tomar diversas medidas relativas ao acordo e tornar possivel sua realização, o chanceler do Erario teve de pedir a ampliação de seus poderes especiais, porquanto, de conformidade com o "Emergency Powers Defense Act" tais poderes expirariam no fim da guerra, ao passo que a duração do emprestimo é de 15 anos.

Por ocasião da segunda votação na Camara dos Comuns, a 25 de julho, do "bill" relativo a esses poderes, o chanceler do Erario aproveitou a oportunidade para acentuar que o governo bem conhecia as desvantagens das vendas diretas de titulos, repugnando-lhe ter de forçar essas vendas em mercados pouco dispostos a realizá-las — o que traria prejuizos comerciais. O "bill", aprovado numa terceira votação, foi remetido á Camara dos Lords, que o considerará em sua proxima reunião.

A questão do preço dos salarios esteve, esta semana, em relevo, em consequencia da publicação do "Livro Branco", no qual o governo esclarece a sua politica industrial, pondo em destaque os perigos da inflação e o seu cuidado em evitar modificações nos tramites das negociações sobre salarios, preferindo deixar as diversas organizações e tribunais decidam livremente os casos. Mas a cooperação dos empregadores e empregados é necessaria, sendo de seu dever estudar, juntamente todas as medidas precisas para impedir o aumento do custo da produção, que determina a alta dos preços.

O Departamento do Trabalho já tem em mãos dados completos para o estabelecimento de um controle eficaz sobre preços, de modo a pôr termo a todos os beneficios ilicitos. Serão fixados preços maximos para alguns artigos e, para outros, determinada uma certa margem de lucro.

Os perigos da inflação foram assinalados pelo sr. Cruikshank, secretario financeiro da tesouraria, o qual declarou não poder ser evitado que as rendas resultantes das altas dos preços não ficassem em mãos do público e, sim, viessem, para as do governo, em forma de taxas e de emprestimos. Recordou que as despesas de guerra se elevavam a £10.1/4 milhões, diariamente, acrescentando que, de acordo com o recente orçamento, o governo esperava obter £1.760 milhões em impostos, sendo, porém necessario um aumento, nas economias reais, de mais £6 milhões, semanalmente, afim de vencer a batalha contra a inflação. E foi com satisfação que constatou, na semana terminada a 15 de julho, um aumento de £3.770, nas pequenas economias, que se elevaram a £11.447.206, ao passo que as subscrições de "bonus" do Tesouro diminuiram sensivelmente, não indo além de .... £13.884.430.

Segundo o balanço do Banco da Inglaterra, novo aumento de notas em circulação foi observado esta semana, marcando um "record" de £652.654.817, ou seja uma alta de £1.784.758 sobre a semana antecedente. Entretanto, considera-se pouco provavel novo aumento da emissão fiduciaria, que se eleva a £29.254.274. Se o aumento dos bilhetes em circulação não é prova da inflação, pelo menos prova a necessidade de uma rapida solução para os problemas relativos ao preço dos salarios.

"ESTOQUE-EXCHANGE" — Os negocios, esta semana, apresentaram-se muito mais calmos. Entretanto, as incertezas das noticias determinaram uma certa prudencia.

Nos fundos britanicos, as flutuações foram ligeiras, verificando-se altas e baixas no fechamento. Os fundos estrangeiros, tambem calmos e, em geral, sustentados, com exceção dos japoneses, que baixaram sensivelmente, em consequencia dos fatos do Oriente. Os fundos da América do Sul, bem orientados, sendo registadas varias altas, no fechamento. Quanto aos brasileiros, argentinos e chilenos, houve moderada procura.

Brasileiros: — Os de 4%, de 1889 cotaram-se a 9-1/2 contra 8-3/4; os de 5%, "funding", 51, com a alta de um ponto; os de 4%, de 1911, 9-1/4 contra 8-1/2; os de 5% "funding", de 1914, 41-1/2 contra 40-3/4; os de 20 anos, do "funding", de 5%, de 1931, 53-1/2, com alta de dois pontos; de 40 anos da mesma emissão, 40-1/4. São Paulo, 7%, Café, 1930, 61-1/4, contra 57-1/4.

Chilenos: — Os de 4-1/2%, de 1895, 15 contra 14; os de 5%, de 1896, 16 contra 14; os de 5%, de 1910, 15/3-4 contra 15; 6% esterlino, de 1928, 16-1/2 contra 14-3/4.

Colombianos: — Sem alteração.

Uruguaios: — Sem alteração.

Peruanos: — Mais fracos, cotando-se os de 7-1/2%, guano, de 1922, a 54-1/2% contra 60, e o empréstimo nacional de 6%, 7 contra 7-1/2.

Ferroviarios: — Ingleses, calmos, geralmente sustentados. Como se previu, não houve alterações nos dividendos das principais companhias.

Os argentinos, apesar de consideradas satisfatorias as estatisticas do tráfego, estiveram pouco ativos, com pequenas flutuações: Buenos Aires-Pacifico, 4-1/2%, 50, com um ponto de alta; os de 5%, 1912, 12 contra 12-9/16; "baga", ordinarios, 4-5/8 contra 5; os de 5-1/2%, 66-1/2 contra 64-3/4. Cordoba Central, 3-1/2%, 67-1/4 e "B", 61-1/2, ambos com um ponto de alta.

Industriais — Moderadamente procurados, predominando a alta no fechamento. Os mineiros — com variações deante das perspectivas da guerra; os petroleiros — ativos e geralmente firmes.

Medidas de organização e defesa da familia

Bezerra de FREITAS

(Para os "Diarios Associados")

Antes do estatuto de novembro de 37, as medidas referentes á organização e amparo da familia constituiam simples relações de direito civil, enquadradas no capitulo em que se definiam as prerrogativas e os deveres de cada um. O interesse do Estado, quanto á aplicação das normas ali estabelecidas, era apenas de ordem juridica, sem qualquer interferencia de carater oficial. Nada mais exigiam os poderes públicos senão o cumprimento rigoroso dos dispositivos legais.

E' facil avaliar o regime de abandono, de ilogismos e de vacilações em que viviamos nesses assuntos de tão profunda influencia na formação da nossa sociedade politica. O Estado Nacional sentiu a necessidade de deslocar o problema da esfera do direito puro, em que ele se encontrava para imprimir-lhe uma feição eminentemente social, ou seja, a valorização absoluta do individuo e da familia. Verificou-se assim que não basta a elaboração inteligente de medidas de amparo ou de proteção á familia para se estabelecer o equilibrio do grupo social. Os tempos modernos apresentam exigencias cada vez maiores e, por isso, a solução das controversias economicas e das contendas de natureza etnica ha de ser consequencia da observação do meio e do momento, das contingencias da vida colectiva, das imposições do ambiente moral e espiritual.

O Estado Nacional, refletindo as inclinações generalizadas, os sentimentos da comunidade trabalhadora, fixou uma serie de preceitos destinados a corrigir os erros das gerações passadas, ou mesmo, a tornar menos complexas as bases para a constituição da familia brasileira. Os fundamentos cientificos, sociais e economicos, em que se apoia o decreto-lei nº 3.200 de 19 de abril deste ano evidenciam o proposito em que se encontra o Estado brasileiro de enfrentar a matéria dentro de linhas mais amplas e duradouras, ou melhor, de criar uma segura conciencia social. Em seus pontos mais relevantes — o casamento de colaterais de terceiro grau, os efeitos civis do casamento religioso, as pensões alimenticias, os mutuos para casamento, a situação dos filhos naturais, a sucessão em caso de regime matrimonial exclusivo da comunhão, o bem de familia, os abonos familiares, a matricula nos estabelecimentos de ensino e a inscrição em sociedade recreativas e desportivas de filhos de familias numerosas e pobres — em seus aspectos mais salientes, o decreto 3.200 permite-nos entrever as novas bases economicas em que se constituirá a familia brasileira.

Nos preceitos da eugenia, os postulados do direito e da moral, nas leis fundamentais da vida, nos imperativos da economia privada e coletiva, foi o Estado Nacional extrair os elementos que deveriam constituir as medidas generosas de organização e proteção da familia. Mas, ao lado desses elementos colocou o Estado as providencias complementares, supletivas, indispensaveis ao cumprimento dos dispositivos legais. Entre as normas juridicas enfeixadas no decreto 3.200, devemos ressaltar: a) — a que exige o exame médico para o casamento de colaterais do terceiro grau; b) — a que estabelece que a pensão alimenticia, se não estiver suficientemente assegurada ou não se fizer com inteira regularidade, será descontada das vantagens pecuniarias do cargo ou função pública ou do emprego em serviço de empresa particular, que exerça o devedor e paga diretamente ao beneficiario; c) — a que autoriza os institutos e caixa de previdencia e bem asim as caixas econômicas federais a conceder respectivamente aos seus associados ou, em geral, a trabalhadores de qualquer condição mutuos para casamento, preparativos e instalação de casa, amortizaveis em prestações mensais no prazo de cinco anos; d) — a que institue o abono familiar para o chefe de familia numerosa que exerça emprego público federal, estadual, municipal, em comisssão ou ao extranumerario de qualquer modalidade.

Cumpre-nos salientar, de passagem, as imensas possibilidades que essa lei organica da sociedade brasileira veio abrir a todos os elementos uteis ao país, com a circunstancia, particularmente digna de registo, do endosso da União em casos determinados, por isso que as instituições mutuantes serão indenizadas da importancia da divida que não possa receber do mutuario, excluidos os juros.

Uma sintese das medidas consubstanciadas no decreto-lei que organiza e protege a familia permite-nos verificar o interesse supremo do Estado brasileiro — através dos seus orgãos de colaboração direta e das autarquias de previdencia, econômicas e administrativas — pelos destinos dos membros integrantes da comunidade nacional. O assunto comporta, aliás, maiores explanações, mas, no momento, desejamos apenas acentuar o que essa lei organica representa no quadro das necessidades e realidades coletivas.

As insuficiencias do meio fisico e social, as condições ainda delicadas e complexas da vida em muitas regiões do país ainda não permitiram a autonomia economica do individuo, da familia e do grupo. Tornou-se, assim, indispensavel a intervenção ampla do Estado nessa esfera do nosso direito privado, intervenção que visa unicamente auxiliar e desenvolver os nucleos familiares por meio de uma assistencia economica eficiente e prática.

Nas condições atuais da nossa existencia, cumpre esclarecer, não pode o Estado Nacional restringir-se á exigencia da prática rigorosa dos imperativos legais e das regras juridicas impostas pelos codigos. Sua ação coordenadora, estimulante, decisiva, há de se fazer sentir por meio de iniciativas que completam as deficiencias de recursos individuais e da nossa geração economica e social.

A guerra no Pacífico

(De um observador militar)

Com a ocupação da Indo-China por forças japonesas, aproximam-se os Estados Unidos, ainda mais, da guerra atual. E não pelo lado do Atlântico, para onde estavam até aqui concentradas as atenções, senão pelo Pacífico, em que ficam interesses seus mais longinquos e por isso mesmo de mais dificil defesa. A França, potencia diretamente ferida no caso, cedeu desde logo, reconhecendo que "a posição destacada do Imperio Nipônico na Asia lhe proporciona condições militares e técnicas para manter a ordem no Extremo Oriente". Não houve pressão da parte da Alemanha, informam pressurosamente de Vichy, nem ultimato do Japão; os receios dos dirigentes franceses voltaram-se para os ingleses e chineses, "que poderiam tentar uma ocupação". A nota de protesto a respeito partiu de Washington e foi comunicada lá ao embaixador nipônico; nela é acentuada a ameaça que o ato do governo de Tokio envolve, quanto á utilização do oceano Pacifico por nações não beligerantes, comprometendo ao mesmo passo a segurança norte-americana.

Para a França, nação já debilitada por grandes revéses, a questão é simplesmente de mais uma diminuição da sua soberania: uma possessão para cuja proteção a metrópole se tornou incapaz, e que é deixada á discreção de país inimigo, com o fim de... "salvaguardar a paz no Oriente". Para a União Norte-Americana, porem, trata-se de um alargamento do dominio nipônico para o sul do Pacifico Ocidental, o qual virá comprometer a sua livre navegação até para a obtenção de materias primas essenciais á sua economia normal, assim como o prosseguimento do seu programa de defesa.

Afim de evitar tal perigo de perturbação no seu comercio, durante os dois anos já decorridos desta guerra, vinham os Estados Unidos permitindo que o Japão fizesse aquisições de petroleo do país, para que o não fosse buscar nas Indias Neerlandesas e deste modo livrar o oceano Pacifico de se transformar em novo teatro de luta. A resolução japonesa de agora vem mostrar o quanto foram baldados esses esforços, que acabaram por cair no vazio. Não se sabe ainda quais as medidas económicas e militares, que a República Norte-Americana porá em prática, em face da nova situação, alem da que já foi dada a conhecer relativa ao bloqueamento de créditos, mas, recelando que elas se ampliem, já quarenta navios japoneses que demandavam portos da América mudaram de rumo.

De começo trata-se apenas do estabelecimento de duas bases: uma a Este, na baía de Cam-ranh, e outra, mais para o Sul, em São Roque, perto de Saigon; em verdade, nada menos do que duas pontas de lança, dirigidas a um tempo contra Singapura e contra as Filipinas. No que isto importa para as duas potencias — Inglaterra, Estados Unidos — é facil descobrir, investigando-se num mapa da região: é uma penetração nipônica á mão armada em zona dessas potencias. E' o rompimento de um equilibrio, que só as distancias asseguravam.

Em ligeiro estudo aqui publicado, vimos como, pelas bases navais e aereas que possuem e pelas distancias enormes que as separam, admitindo o sacrificio inicial das Filipinas pelo seu isolamento, as possibilidades de defesa dos Estados Unidos se contrabalançam com as do Japão, ao mesmo tempo que as condições para uma agressão apresentam as mesmas dificuldades.

Para ambas é a extensão dos mares que serve de cobertura, conjugada com o ainda limitado raio de ação dos navios e aviões mais modernos, e que constitue, por outro lado, o fator primacial que impossibilita quase o ataque direto, de uma parte como da outra. A' linha avançada de segurança — Unalaska, Pearl Harbour, Tutuila — da grande república norte-americana, corresponde a que o Imperio do Sol Nascente de certo passou nas ilhas Marshall, Carolina, Marianas e Palaos. Mas, as duas cadeias de base, assim colocadas á distancia, servem, não só á defesa fixa, digamos á defesa passiva, por comandarem as rotas forçadas da navegação na zona em que estão situadas, como á defesa movel — ativa — pelo abrigo, possibilidades de abastecimentos, reparações, substituições, etc., que oferecem ás embarcações de toda sorte, submarinos e aviões que operem alí.

Vistas as coisas assim no Grande Oceano, terá que ser no poder das respectivas marinhas de guerra e frotas aereas que os dois contendores — Estados Unidos e Inglaterra, de uma parte, e Japão, de outra, — poderão buscar a solução para o caso em que o crescente das represalias os atire um contra o outro. Deixada de parte qualquer cooperação da armada inglesa, pois é de supor-se que a grande parte do seu poder naval daquelas paragens tenha sido deslocado para o Atlântico, na missão de escolta de comboios, e para o Mediterraneo, afim de fazer face á esquadra italiana, ficarão em campo, para se defrontarem, essencialmente, as frotas americanas e japonesas. Do que se sabe desde antes do conflito atual e tendo em conta as construções então iniciadas, os Estados Unidos devem possuir atualmente 23 navios de batalha, 43 cruzadores, 6 porta-aviões, 196 torpedeiros, 112 submarinos, enquanto o Japão há de ter 16 navios de batalha, 12 cruzadores pesados, 22 cruzadores ligeiros, 7 porta-aviões, 128 torpedeiros, 69 submarinos. Quer dizer, superioridade marcada dos Estados Unidos, que jogavam até aqui, alem do mais, com duas vantagens: as bases britânicas de Singapura, Hong-

Para o Centro de Ensino Agronômico

O presidente da República assinou um decreto-lei criando, no Ministerio da Agricultura, a Comissão de Construção do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas.

Comentarios NACIONAIS

O couro em Minas Gerais

Ocupando um lugar de vanguarda em tudo que se relaciona com a pecuaria brasileira, o Estado de Minas, graças aos seus numerosos rebanhos, tem na industria do couro, geralmente preparado em seus numerosos cortumes, espalhados por quase todos os municipios, uma de suas mais apreciaveis fontes de riqueza.

Os quadros referentes a essa importante atividade economica, levantados pelo Departamento Estadual de Estatistica, relacionam 77 municipios, onde o preparo do couro se pratica em estabelecimentos proprios, com instalações adequadas e serviços permanentes. Verifica-se por eles que, em varios municipios, mesmo alguns de vida comercial pouco intensa, o curtume é uma industria explorada por mais de uma empresa em estabelecimentos diversos. Assim, podemos, nominalmente, enumerá-los: Dores do Campo — 7 curtumes; Jequitinhonha — 7; Porteirinha — 7; Itabirito — 6; Arassual — 5; Belo Horizonte, Guanhãsia, Itauna, Pará de Minas, Piuim, Presidente Olegario — 4 curtumes cada uma; Conceição, Divinópolis, Guapé, Juiz de Fora, Lavras, Minas Novas, Patos, Rio Paranaiba, Uberlandia — 3 em cada municipio, totalizando, com os demais municipios em todo o Estado, 104 curtumes, no ano de 1939.

Estas cifras registam apenas, como bem se vê, o número de unidades economicas em cada municipio, de exploração da industria do couro. Cumpre, entretanto, destacar nesse conjunto alguns municipios que, possuindo embora número menor de estabelecimentos, teem neles uma alta expressão economica, pelo vulto do capital invertido, pessoal empregado e valor da produção. E' o que se pode ver através dos indices a seguir: Juiz de Fora — 3 curtumes, capital e reservas 17.364 contos, valor da produção 45.210 contos; Itabirito — 6 curtumes, capital e reservas — 7.289 contos, valor da produção — 6.214 contos; São João Nepomuceno — 2 curtumes, capital e reservas — 1.868 contos, valor da produção — 6.214 contos; Belo Horizonte — 4 curtumes, capital e reservas — 1.290 contos, valor da produção — 6.010 contos; Curvelo — 2 curtumes, capital e reservas — 1.741 contos, valor da produção — 4199 contos; Uberlandia — 3 curtumes, capital e reservas — 1.360 contos, valor da produção — 4.435 contos; Guaxupé — 3 curtumes, capital e reservas — 460 contos, valor da produção — 2.030 contos; Araguari — 1 curtume, capital e reservas — 1.010 contos, valor da produção — 1.339 contos. Seguem-se outros municipios registando indices de menor expressão.

Considerando isoladamente o ano de 1939, os municipios de maior movimento foram: Juiz de Fora: capital e reservas — 4.638 contos, volume da produção em quilos — 1.872.486, valor — 12.043; Itabirito: capital e reservas — 1.823 contos, volume da produção em quilos — 559.724, valor — 4.269 contos; São João Nepomuceno: capital e reservas — 472 contos, volume da produção em quilos — 322.441, valor — 2.739 contos; Belo Horizonte: capital e reservas — 330 contos, volume da produção em quilos — 146.700, valor — 1.189 contos.

Fazendo um retrospecto do quatrienio de 1936 a 1939, apresenta o quadro estatistico que estamos comentando o resumo total do movimento em apreço, no Estado, expresso nestes algarismos:

1936 — capital e reservas, 9.784 contos; volume da produção em quilos, 3.035.062; valor, 21.322. 1937 — capital e reservas, 9.881 contos, volume da produção em quilos. ...... 4.283.624; valor, 28.856 contos. 1938 — capital e reservas, 10.580 contos; volume da produção em quilos, 4.990.331; valor, 37.473 contos. 1939 — capital e reservas, 10.615 contos; volume da produção em quilos, 4.946.573; valor, 35.780 contos. Quanto ao pessoal empregado, verifica-se que em 1936 houve no Estado 153 curtumes com 1.224 operarios; em 1937 esses números desceram, respectivamente, a 151 curtumes e 1.204 operarios; em 1938, a estatistica já regista 185 curtumes com 1.272 operarios, para descer finalmente, em 1939, a 164 curtumes, ocupando, porem, maior pessoal, ou sejam 1.407 operarios.

A materia prima empregada nessa industria é detalhe tambem importante e que deve ser registado. Em

(Continúa na 6ª pag.)

Boletim Internacional

Orientação pan-americana

O governo do Uruguai recebeu todas as respostas ás perguntas que dirigiu ás vinte uma repúblicas americanas sobre a sua iniciativa, propondo que não haja neutralidade das nações do continente quando uma delas se tornar beligerante, em guerra com país não americano.

Dezesseis governos aprovaram o plano uruguaio, inclusive o do Brasil. Cinco outros acharam que já existiam normas prevendo aquela situação, aprovadas nas últimas conferencias pan-americanas.

Nós mesmos achamos daqui que a proposta do governo de Montevidéu poderia ser interpretada como uma restrição a maiores compromissos já assumidos pelos povos americanos.

De fato, ficou estabelecido na politica de solidariedade continental e defesa comum que se um país americano for agredido por nação de fora do Hemisferio Ocidental, as demais correrão em seu auxilio. Noutras palavras, considerarão a guerra feita a um como sendo dirigida contra todos.

Ora, dado o pacifismo da América, as tradições juridicas das suas repúblicas e o genio conciliatorio dos seus povos, a única hipótese de haver guerra em nosso continente será a de uma agressão partida de fora.

Mas na ocorrencia dessa hipótese, a nossa obrigação vai alem de uma simples declaração de não neutralidade. Pelo que já existe de estabelecido entre as repúblicas americanas, todas deverão correr em auxilio da que for atacada, prestando-lhe o socorro que estiver a seu alcance, em nome da politica de defesa comum do continente.

Se apenas não procedermos como neutros, essa atitude passiva talvez não produza os resultados que uma ação conjunta e homogenea seria chamada a dar em beneficio da segurança coletiva da América.

Foi esse raciocinio que levou cinco das repúblicas americanas a abster-se de plena aprovação á iniciativa do chanceler Alberto Guani. Reconhecemos, no entanto, que a proposta de Montevidéu tem um mérito que convem por em relevo e que, seguramente, inspirou os dezesseis governos a aceitarem a doutrina que encerra.

Os acordos pan-americanos de Panamá e Havana não tomaram ainda forma concreta. Pode dizer-se que a solidariedade pan-americana e a defesa comum da América resultam apenas do clima espiritual do continente, do consenso das opiniões, da boa vontade expressa pelos representantes dos governos. Não existe contudo um instrumento diplomático ou juridico que lhe dê forma positiva.

O Uruguai, sentindo a proximidade de acontecimentos decisivos no mundo, quis desde logo estabelecer um compromisso concreto, mediante o qual todas as repúblicas do hemisferio se vinculassem a uma atitude comum que, de nenhuma forma, exclue a obrigação maior da ajuda e pode ser mesmo a maneira preliminar da sua manifestação.

As respostas colhidas pela chancelaria de Montevidéu serão enviadas á União Pan-Americana para que alí se estude e combine a fórmula oficial do compromisso, elevado assim á regra de procedimento do Direito Internacional Americano e norma da politica geral da América.

A nova abolição

Roberto SANSON

(Para os "Diarios Associados")

Pequenas causas produzem, ás vezes, efeitos imprevistos; é que nem sempre ao armar um projeto se leva em conta a totalidade dos fatores que entram em jogo, desprezando-se por ignorancia ou como insignificantes justamente aqueles cuja preponderancia é decisiva. Se fosse possivel conhecer todos os elementos que atuam no universo, e pô-los em equação, já Laplace afirmava que se poderia predizer o futuro com uma rigorosa precisão; mas de vez que não é viavel esse criterio cientifico na resolução dos problemas que á humanidade cumpre decifrar, é conveniente, quando se toma uma medida que vai alcançar o fundamento de organizações que vivem e prosperam de conformidade com usos e costumes tradicionais, ter presente a realidade atual para não sacrificar, com inovações mais ou menos fantasiosas, o que já existe com proveito para a coletividade.

Se a historia da civilização de um povo serve para alguma coisa é justamente para fornecer ensinamentos sobre os atos de seus governantes que promoveram ou retardaram o progresso da comunidade. Por mais esclarecidos que tenham sido os estadistas cuja ação pesou, para o bem, sobre a nossa evolução nacional todos aqueles cujas decisões vieram eivadas de um complexo apaixonado faliram nos seus intentos, redundando num fracasso o objetivo que colimavam. As ordenações pombalinas são um exemplo frisante de como se pode errar com intuitos humanitarios: a redenção dos indios e o seu complemento caçando aos missionarios a autoridade civil que exerciam, extinguindo a bem dizer a grande obra da civilização que os jesuitas vinham difundindo foi tão somente o remate do odio incontido que o estadista lusitano devotava á Companhia de Jesus, á qual, bem ou mal, atribuia a miseria da mãe-patria. Nada lucrou com isso, porém, o incola das selvas; bem ao contrario, a sua servidão se agravou: tinha que trabalhar como escravo do Estado a serviço dos seus concidadãos brancos durante seis meses por ano e entregar um décimo do fruto do seu trabalho á coroa e uma sexta parte das sobras ao diretor da sua aldeia; e esse homem não era sopa, se ali estava era para cuidar de seus interesses e não como apostolo da humanidade. Mas as ideias inoculadas pela politica do famoso marquês frutificaram: os indios quizeram mais, quizeram tambem a posse das terras ocupadas pela população branca. E desfecharam no Amazonas, no periodo da Regencia, a mais sangrenta guerra civil que [illegible]ou o territorio nacional, [illegible]ando a miseria e a fome sobre uma vasta região, aniquilando sua civilização incipiente. Outros episodios da historia do Brasil poderiam ilustrar o efeito de determinações desacertadas, não sincronizadas com a indole e com a educação do povo; basta lembrar como sobreveiu a ruina da lavoura e o amortecimento da vida rural em consequencia da abolição. Ao passo que os mais civilizados povos do velho mundo levaram um milenio no regimen da escravidão da qual gradativamente se emanciparam para ingressar na vida civil, o criterio que presidiu á lei aurea foi o da liberdade integral; e com a proclamação da democracia fez-se mais ainda: equiparou-se toda essa gente liberta, analfabeta e rude, com alguns especimens ainda selvagens pois que aqui haviam aportado até o bill Aberdeen á fina flor da civilização mediterranea, dando-lhes a todos os mesmos direitos e as mesmas prerrogativas. Meio século de soberania popular, que foi um semi-século de progresso em camara lenta, provou á saciedade o erro em que haviam laborado os republicanos históricos, sonhadores de ideologias prematuras para o nosso ambiente social. Não tenhamos pressa, pois, em nos adiantar, o mundo é nosso e cedo ou tarde chegaremos ao nosso destino; nosso desenvolvimento tem que se processar naturalmente, a natureza não faz saltos e assim como não se presenteia uma criança com uma carabina não se dá uma responsabilidade civil a um adulto incapaz de viver por conta propria e sim um bom patrão. O primeiro problema a resolver é o das elites, estimulando a formação de técnicos, de industriais, de proprietarios agricolas, propiciando a prosperidade de todos esses legitimos pioneiros do progresso e que constituem os quadros, os pontos de apoio, os sustentáculos da nossa nacionalidade. Destruir a estabilidade dessas entidades representativas é, abusando da chapa, mais do que um crime: é um erro do tamanho daquele que cometeu Pombal; erro a evitar porque é igualmente oriundo de um complexo, perturbador da visão serena do panorama brasileiro.

Não se destroe o que não se pode substituir: uma organização agricola ou industrial representa um conjunto de tarefas coordenadas em que o rendimento é função do ritmo de todas as atividades tributarias; se uma delas falha ou se enfraquece o resultado é como o de um produto em que um dos fatores se anula ou se reduz. Imagine-se o que seria da industria que fabrica máquinas em serie se cincoenta por cento das peças devessem ser fornecidas por empreitada, sem que o fornecedor se sujeitasse á multa ou depositasse uma caução proporcionar á responsabilidade assumida? Que controle teria o industrial sobre a sua produção? Tempo é dinheiro; e de fato o é quando se tem uma usina que gasta dinheiro, quer produza quer não produza. Para o lavrador a coisa é outra; terra lavrada ou não lavrada sempre sustenta, o que não se faz hoje faz-se amanhã e a vida nunca se apérta á ponto que obrigue á trabalhar no domingo ou nos dias santos, tão numerosos na roça. A disciplina do trabalho, o senso da responsabilidade falecem no roceiro. O hábito de viver dia a dia, de se privar e a se tornar insensivel á privação constituiram-lhe uma personalidade extremamente emancipada. Avida da liberdade de dispor da sua pessoa, de trabalhar somente quando lhe apraz ou somente quando se acham esgotados todos os recursos para obter a frugal alimentação que carece para si e sua familia. Tanto se acha ele compenetrado desse sentimento que dificilmente se engaja para executar uma tarefa num prazo fixo, e quando se engaja raramente cumpre o seu compromisso, não por esquecimento do seu dever mas porque sempre sobrevém uma porção de impedimentos que só ele sabe e que anulam as suas boas intenções. Fazer de um roceiro, mesmo de um sitiante um trabalhador por conta propria com uma produção prefixada é uma utopia; só não será se o preço dessa produção permitir que tenha empregados para trabalhar por ele; então fará um salario com pensão e dará comida de colher, e se tiver capital em dinheiro ganhará como hoteleiro; mas se não tiver niquel o maior beneficiario da reforma do estatuto será o vendeiro da localidade mais próxima, que venderá a crédito, mas com preços e pesos arbitrarios. E' preciso ser inteiramente destituido da experiencia da vida rural para desconhecer o que ela não comporta; para não saber, para não estar compenetrado de que o que ela mais precisa para sair do marasmo que a envolve e a embrutece é de gente de ação, de gente que anime o trabalho e faça trabalhar; são tão escassos os homens atirados que despertam a sonolencia do hinterland que os desanimar fragmentando os seus empreendimentos é convidá-los a desertar, é decretar a inutilidade da iniciativa particular. Será

(Continúa na 6ª pag.)

O Mundo em Marcha

Automoveis para o ano de 1942

Já temos noticiado aqui as medidas restritivas da produção americana de automoveis, provenientes da atual situação internacional, de preparo de forças motorizadas estadunidenses e do fornecimento de material de guerra para a Inglaterra.

Sabe-se agora que o governo americano estabeleceu que para a proxima temporada de renovação dos tipos de automoveis se fabrique uma quantidade de carros que seja a metade da produzida em 1941. Esta resolução teve o efeito de aumentar consideravelmente os pedidos de automoveis deste último modelo, apesar do apreciavel aumento de preços, que vigorará no segundo semestre do corrente ano.

Mas há em perspectiva uma outra questão, ainda mais seria. E' a seguinte: serão os automoveis do ano que vem tanto quanto possivel semelhante aos atuais? Os mais importantes fabricantes respondem de forma afirmativa. De qualquer modo, porem, não serão tão agradaveis á vista quanto os de 1940 e 1941, pois varios dos materiais mais vistosos terão que ser substituidos por outros, menos atraentes e decorativos, devido ao plano de defesa posto em pratica pelo governo nacional.

Por outro lado, volta-se a falar outra vez, no Congresso, de impostos adicionais para os automoveis, o que representará um acrescimo de 30 por cento nos de agora. Não parece provavel, entretanto, que as camaras legislativas votem esses impostos, uma vez que isto resultará em prejuizo, tanto para o fisco como para os particulares.

Não obstante, uma coisa parece certa: todos os preços, e isto com a maior segurança, serão submetidos a uma rigorosa revisão, e experimentarão um aumento geral. Por enquanto, porem, não é possivel indicar siquer aproximadamente qual a proporção desses aumentos, e quando começarão a vigorar os novos preços.

"Os homens de ciencia que trabalham nos laboratorios da industria automotriz poderão resolver prontamente o problema da ameaça originada pela carencia de materiais disponiveis para a fabricação de veiculos, materiais qualificados pelo governo como "criticos" e "estrategicos" para a defesa nacional." Assim afirmou uma das maiores autoridades no país em questões de fabricação de automoveis, e acrescentou que os engenheiros da grande industria estudam detidamente numerosos materiais novos que substituirão os que foram proibidos ou limitados.

As partes dos automoveis que até agora se fabricam com esses materiais estão sendo construidas experimentalmente com o objetivo de estabelecer as substituições que devem ser feitas para a necessaria transformação das mesmas, dado que o consumo do niquel, por exemplo, deverá reduzir-se de uns 20 por cento, e o do aluminio e o zinco de uns 50 por cento.

Em muitos casos foram feitas substituições de grande importancia. Grande número de partes dos veiculos serão construidas com substancias plasticas, com vantagem para os novos autos.

Quanto aos impostos vigorantes no ano de 1940, damos aqui alguns dos principais dados, pelos quais se poderá fazer uma idéia do que seja a arrecadação fiscal americana proveniente dessa industria, e de quanto poderá acrescer as rendas com quaisquer aumentos. A contribuição total foi, em 1940 de........ 1.772.000.000 de dolares, assim distribuidos: imposto estadual sobre a gasolina, 868.000.000 dolares; registo, patentes, etc., 450.000.000 de dolares; sobretaxa federal incidindo sobre a gasolina, 248.000.000 de dolares; sisa federal para consumo da gasolina, 134.000.000 de dolares; passe, 56.000.000 de dolares; impostos municipais e dos distritos, 16.000.000 de dolares.

O industrial Mario de Oliveira vem aumentar a legião dos doadores à Aviação Civil do Brasil

A Baía assistirá amanhã, pela primeira vez, a uma festa aviatória ali organizada pela Campanha Nacional

Uma revoada à capital baiana — Em ambiente de intensa vibração cívica, será batizado o "Cintra Leite", que o Banco do Distrito Federal doou ao Aero-Clube da cidade do Salvador — O ato será paraninfado pela sra. Landulfo Alves

A Baía prepara-se para viver, amanhã, horas da mais intensa vibração civica, com o batismo do avião "Cintra Leite", doado pelo Banco do Distrito Federal ao Aero Clube da cidade do Salvador.

Esta é a primeira festa aviatoria que a Campanha Nacional pela Aviação Civil relizará em territorio baiano, seguindo-lhe a ela três outras, cujas datas ainda não estão marcadas, e que darão aguas lustrais aos aparelhos destinados a Ilhéus, Itabuna e Feira de Sant'Ana. Solenidade de alto carater patriotico, em que comungam num mesmo sentimento todas as forças novas da nação no sentido de engrandecer as asas do Brasil, é natural que assumam, ao serem assistidas pelo heroico povo da Baía, o aspecto eloquente de um verdadeiro triunfo. O grande Estado, "celula mater da nacionalidade", não poderia ficar indiferente nesta cruzada que fala tão profundamente a todos os corações brasileiros. Pioneira de grandes lides em prol do nosso progresso, ela tambem se alista, com toda a sua juventude, toda a sua potencialidade economica, todas as suas iniciativas particulares, no grande empreendimento da construção da aviação civil brasileira.

O AVIÃO A SER BATISADO E SUA MADRINHA

O "Cintra Leite", cujo nome é uma homenagem ao bravo piloto Paulo Cintra Leite, falecido em circunstancias tragicas no acidente ocorrido no ano passado, na praia de Botafogo, com um avião da Vasp, terá como madrinha a sra. Elsa Alves, esposa do interventor Landulfo Alves.

Afim de abrilhantar a festa do batismo e homenagear a comitiva do ministro Salgado Filho, o sr. Landulfo Alves promovera varias festividades, entre as quais um chá dansante nos salões do Clube Atletico da cidade do Salvador. No mesmo dia será inaugurada a sede local do Banco do Distrito Federal, doador do avião, e que terá como diretor o sr. Gileno Amado.

A COMITIVA MINISTERIAL

Parte da comitiva e convidados que assistirão á solenidade, já seguiu a bordo do "Araraquara", como noticiámos há dias. Entre esses viajantes destacam-se dois irmãos de Paulo Cintra Leite, srs. Horacio e Otavio Cintra Leite, sr. Drault Ernani e Paulo Rodrigues Alves, diretores do Banco do Distrito Federal, comandante Paulo Sampaio, sr. Nelson Rezende, sr. Pimenta Bueno, todos acompanhados de suas senhoras; sr. Azevedo Pequeno, diretor do Instituto dos Comerciarios e senhora; Julio Américo dos Reis, baiano de nascimento e presidente do Aero Clube de São Paulo, sr. Antonio de Moura Andrade, jornalista Jaime Adour da Camara, srs. Edgard Andrade Reis, Urbano Otoni de Rezende, comendador Pinto, Iago Mazagão Filho, Teotonio Monteiro de Barros, do Departamento de Legislação Social do Estado de São Paulo, Salatiel de Barros, presidente do Banco do Comercio de Porto Alegre e membro da Legião do Ar daquela cidade.

Alem da esquadrilha da Força Aerea Brasileira, que conduzirá o ministro Salgado Filho, outros aviões particulares tomarão parte na revoada á capital baiana. Entre eles contam-se o "Bandeirante", do governo do Estado de S. Paulo, o "Antonio Raposo Tavares", da esquadrilha dos "Diarios Associados".

Pelo "Araraquara", seguiu tambem o aparelho a ser batizado, e que já ontem foi desembarcado no cais da cidade do Salvador.

A COMISSÃO DOS FESTEJOS

Ficou assim organizada a comissão que presidirá á recepção dos excursionistas á capital baiana: srs. Gileno Amado, presidente da sucursal do Banco do Distrito Federal; Alvaro Ramos, presidente do Aero-Clube; Ramiro Berbert de Castro, diretor de Cultura e Divulgação; Galdino Mendes, chefe do Departamento de Aeronáutica Civil do Estado da Baía; piloto Oswaldo Carvalho, do Aero-Clube da cidade do Salvador. Essa comissão conferenciou com o interventor baiano, afim de dispôr o programa das homenagens que serão prestadas ao ministro da Aeronáutica e sua comitiva.

UM BANQUETE

Entre as homenagens a serem prestadas ao ministro Salgado Filho, haverá um banquete, ás 21 horas, no Palacio da Aclamação, no qual falarão o interventor Landulpho Alves e o ministro Salgado Filho.

NA COMITIVA O ALMIRANTE GAGO COUTINHO

Entre os componentes da comitiva ministerial figura o almirante Gago Coutinho, uma das maiores glorias da aviação portuguesa, e atualmente residindo nesta capital.

UM APELO DA MAIS ALTA SIGNIFICAÇÃO

O sr. Ramiro Berbert de Castro, diretor do Departamento de Cultura e Divulgação do Estado da Baía, dirigiu telegramas aos prefeitos das cidades de Itabuna, Lençóis e Conquista, para que sejam nelas fundados aero-clubes.

Um hidro-avião oferecido ao Fluminense Yacht Clube

A significação desse gesto, realçando o nome do doador, relembra mais uma vez a vida e a obra de Zeferino Oliveira

O saudoso industrial Zeferino de Oliveira

Mais uma noticia alvigareira vem somar-se á serie de constantes triunfos que é a Campanha Nacional pela Aviação Civil. Não nos temos cansado de mostrar ao público o quanto representam as doações feitas á grande cruzada. Elas representam mais do que a propria dadiva, pois exprimem o alto grau de compreensão que possuem os doadores, benemeritos que se dispõem a facilitar os meios para que a juventude do Brasil possa inscrever-se nas nossas reservas aereas. O maior elogio que pode ser feito a esses homens é o de terem pregado em favor do empreendimento dos "Diarios Associados", que é um empreendimento do Brasil, a mesma largueza de visão que os elevou á direção de grandes companhias e modelares organizações.

Está no caso, o sr. Mario de Oliveira, qu eacaba de comunicar aos dirigentes da grande cruzada que fará a doação de um hidro-avião, a ser entregue ao Fluminense Yatch Clube, do Rio de Janeiro.

Não necessita de ser apresentada aos leitores a figura do sr. Mario de Oliveira, por todos os titulos credora da admiração e da gratidão de todos quantos se interessem pela causa da aviação nacional. Por demais conhecida nos nossos meios industriais e comerciais, onde goza de invejavel posição, está sempre ligada ás grandes causas, onde o seu nome se tornou sinônimo de pioneiro e de benfeitor. Tais qualidades foram herdadas de seu pai, o industrial Zeferino de Oliveira, cuja memoria é venerada por todos quantos receberam os beneficios que soube semear. Justo é que, no momento em que seu filho se inscreve, honrando o nome paterno, num dos maiores empreendimentos brasileiros, seja recordada essa personalidade invulgar de homem de trabalho e de força de vontade.

Vindo para o Brasil ainda rapaz, Zeferino de Oliveira, oriundo de familia portuguesa, aqui se radicou, em pouco tempo iniciando-se na industria, no setor da estearina. A sua invulgar capacidade de trabalho e a sua tempera de homem de ação o tornaram em pouco tempo diretor da Luz Estearica, que fôra fundada pelo Barão de Mauá. Essa primeira conquista era prenuncio de outras, que ele saberia depois transformar em constantes beneficios para todos quantos a fortuna não amparara tão generosamente quanto a ele. A Luz Estearica, ampliada, fortalecida, dotada de melhores e mais modernos aparelhamentos, tornou-se o nucleo de uma serie de outras organizações, nas quais o seu empreendedor tinha sempre oportunidade de mostrar as suas excecionais qualidades de homem de ação e de tirocinio.

Foi assim que Zeferino de Oliveira passou a administrar tambem a Companhia Hanseatica, hoje incorporada á Companhia Brahma. Casou-se no Brasil, com mulher brasileira, havendo dessa união quatro filhos: Mario e Alvaro e duas meninas. Dono dos melhores sentimentos, foi o principal esteio da Assistencia de Amparo Infantil, fundada com o seu inteiro apoio, de acordo com o plano traçado pelo sr. Frederico Hayer, que ainda hoje a dirige. Amigo dos artistas, dos escritores, grande admirador da pintura, emprestou sempre toda a força do seu prestigio economico e social ás iniciativas de ordem artistica.

Deixou, graças ao seu trabalho ininterrupto, o patrimonio que é hoje administrado por seu filho, sr. Mario de Oliveira, no qual figura a Companhia Luz Estearica, com secções de moinhos, velas e ceramica, a Imobiliaria Globo, a Companhia Continental de Seguros e a Hanseatica.

Zeferino de Oliveira morreu a 11 de junho de 1923 e o seu desaparecimento feriu de modo muito fundo os nossos setores industriais e artisticos, onde era por todos os motivos estimado e respeitado, bem como por todos aqueles que auferiram da sua extrema generosidade.

O seu filho, uma das figuras mais prestigiosas do nosso meio industrial, continúa as tradições do pai, e sabe distinguir as grandes campanhas, ás quais jamais nega a sua colaboração.

O seu gesto, de doar um hidro-avião ao Fluminense Yacht Clube, o primeiro hidro-avião oferecido á Campanha Nacional pela Aviação Civil, vem demonstrar que o sr. Mario de Oliveira é um digno filho do benemerito Zeferino de Oliveira.

Entregue ao Perú a sede propria de sua representação diplomática

A cerimonia realizada ontem no Itamarati — A significação do ato no dia da Independencia da nação amiga — A amizade entre os dois paises

O chanceler Oswaldo Aranha e o embaixador Jorge Prado, por ocasião da cerimonia no Itamarati da entrega simbólica do predio para sede da Embaixada do Perú nesta capital

Realizou-se ontem, no Palacio Itamarati, a cerimonia da entrega do predio da representação diplomática do Perú no Rio de Janeiro, recentemente adquirido pelo Governo Brasileiro, como consequencia de entendimento previo entre os dois governos, afim de instalar em predios proprios as sedes das respectivas missões nesta Capital e em Lima. Tal aquisição recaiu no edificio da Av. Pasteur n. 146 e o terreno que lhe fica contiguo, de acordo com o decreto-lei 2.231 de 23 de maio de 1940.

Ao meio-dia, presentes o ministro Oswaldo Aranha, o embaixador Jorge Prado, chefes de Serviço e funcionarios do Itamarati, o pessoal da Embaixada do Perú, jornalistas, foi feita, então, a entrega oficial do referido predio. Usaram da palavra o ministro Oswaldo Aranha e o Embaixador do Perú, que exaltaram os laços de tradicional amizade existente entre as duas nações e ao mesmo tempo ressaltaram a significação da cerimonia no dia da Independencia do Perú e justamente na ocasião em que cessavam as hostilidades dessa República com o Equador, restaurando assim o ambiente de paz, concordia e cordialidade que deve sempre reinar no continente americano.

Comendador João Reynaldo de Faria

O desaparecimento dessa grande figura da colonia portuguesa

O comendador João Reynaldo de Faria, desaparecido ontem após curta enfermidade, era uma das figuras de maior expressão da colonia portuguesa nesta capital, pois, vivendo no Brasil desde os 13 anos de idade, fez de nosso país sua segunda patria, sem esquecer, todavia, a terra distante sempre querida de seu coração.

E, repartindo entre as duas patrias irmãs, com igual intensidade, as emoções de alegria e de tristeza, logo que poude constituir-se, á custa de um trabalho sem desfalecimentos e sempre honesto, um espirito materialmente proprio, independente, tudo procurou fazer, simultaneamente, em favor de portugueses e brasileiros.

E assim, á frente de instituições de beneficencia, trabalhou com a maior dedicação para minorar os sofrimentos de quantos a elas reuniam, procurando, por todos os meios, desenvolver sempre uma ação desvelada e pertinaz em todos os setores da atividade que lhe eram confiados.

Foi diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro durante mais de 20 anos, bem como da Beneficencia Portuguesa e do Clube Ginastico Português, e todas essas instituições lhe devem os mais assinalados serviços.

Como reconhecimento aos seus inúmeros e benemeritos serviços, possuia as condecorações Inter-Arina-Caritas, Cruz de Benemerencia da Colonia Portuguesa no Brasil e a Ordem do Cruzeiro da República do Brasil.

Apesar de português de nascimento, sempre identificado com as coisas de sua terra, considerava-se um grande amigo do Brasil, e fazia questão de que conhecessem seu intenso amor á sua segunda patria, acentuando continuamente, entre os intimos, que se julgava imensamente feliz por haver acompanhado o evoluir de três gerações, dentro do país para onde o destino o encaminhara.

Apesar de afastado das atividades comerciais já há longos anos, sua presença e suas opiniões eram sempre reclamadas em quase todos os importantes prélios da grande classe a que pertenceu, e onde ingressara, criança ainda, sem recurso de especie alguma, mas animado de fé inquebrantavel e acendrada disposição de trabalhar.

O comendador João Reynaldo de Faria morreu aos 90 anos de idade, e era casado, em segundas nupcias, com a sra. Maria da Luz Sousa Faria, não tendo deixado filhos, de ambos os matrimonios.

Seu enterramento foi efetuado ontem mesmo, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

O cortejo funebre saiu, com grande acompanhamento, da residencia da familia do extinto, na rua Ibituruna, 126, vendo-se presentes representantes da colonia portuguesa e das inúmeras associações a que pertencia o morto, alem de elevado número de pessoas de todas as classes sociais, numa derradeira homenagem ao grande amigo do Brasil.

UMA RECEPÇÃO A ANTONIO FERRO NA RESIDENCIA DO SENHOR HERBERT MOSES — O sr. Herbert Moses, que festejava, domingo, o seu aniversario, escolheu esse dia para oferecer uma recepção ao escritor português Antonio Ferro. Foi o primeiro contacto do ilustre visitante com a elite carioca, que enchia os salões da magnifica residencia do presidente da A. B. I. O sr. Antonio Ferro e os jornalistas de sua comitiva chegaram ás 21 horas, sendo recebidos pelos senhores Moses e Lourival Fontes, que os apresentaram aos diretores de jornais, acadêmicos, diplomatas e todas as pessoas de destaque social que estavam presentes á reunião elegante. O sr. Heitor Beltrão saudou o aniversariante e o sr. Herbert Moses, agradecendo, aproveitou a oportunidade para saudar, tambem, o general Francisco José Pinto e os srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro. Respondeu o último, em improviso brilhante. O nosso cliché fixa um aspecto da reunião na casa do presidente da A. B. I.

O SR. ANTONIO FERRO ESTEVE NO ITAMARATI — Esteve ontem no Itamarati o sr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal, para apresentar ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda de Portugal.

Decretos assinados pelo presidente da República

Naturalizações, promoções e outros atos nas pastas da Fazenda, Viação, Justiça, Agricultura e Aeronáutica

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Alvaro Nunes Martins, Amadeu de Almeida, Anastacio Nunes, Anibal Ferreira, Avelino Ferreira Barbosa, Alberto de Lima, Alberto Mendes Gomes, Américo de Jesus Teixeira, Américo dos Santos, Alfredo Silva, Alfredo José da Silva, Alfredo Lemos Dias, Antonio Pereira Vendas, Antonio Christina Rodrigues, Antonio Joaquim, Antonio Cordeiro, Antonio Francisco Braz, Antonio Augusto Baptista, Antonio da Cruz, Antonio da Costa Caldas, Antonio Barbosa, Antonio Alves dos Santos, Antonio de Faria, Antonio Gonçalves, Claudio Antonio Duarte, Francisco Leite, Fernando Fernandes Villas Boas, João Joaquim Delgado, José Torquato Peixoto, José Fernandes Cecilio, José Custodio da Silva, José Dias Valente, José Dias Durães, José Leal dos Santos, José da Costa, José Pinto de Mello, José Cardoso da Costa, José Ferreira Fernandes, José Maria Nogueira, José Felippe, Joaquim Paim, Joaquim Corsino, Joaquim Rodrigues Faria, Joaquim Manuel Alves, Luiz Correia dos Santos, Manuel Francisco Almas, Manuel Alves Reina, Manuel Abrantes Borges e Telmo Gonçalves, naturais de Portugal; a Antonio Abrano, natural da Italia; a Saturnino Albares, natural da Bolivia; a Angelo Sanchez Esteves, Athanazio Rodrigues Macia, Antonio Godines Peres e Indalecia Fernandes, naturais da Espanha; a Alexander Oswald Fuerth, natural da Alemanha; a Adolfo Braun e Edmundo Koprowski, naturais da Polonia; e a Ecilda Rodrigues Soares, natural do Uruguai.

Na pasta da Viação:

Nomeando Cristovam Francisco de Carvalho, interinamente, mestre de linhas, classe E.

Concedendo exoneração a Darcy Bahiense, servente, classe C.

Demitindo, Alexandre Martim Mirilli, servente, classe C, e Maria Amelia Rodrigues Barreto, postalista, classe C.

Concedendo aposentadoria: a Francisco Pereira Caldas, engenheiro, classe N, a Miguel de Almeida, pratico de engenharia, classe G, e a Olegario Firmiano Ferreira, postalista, classe J.

Declarando que a aposentadoria a que se refere o decreto de 9 de julho de 1937, é concedida a Acher Constantino Pereira, no cargo da classe F, da carreira de escriturario, do antigo quadro IV, do Ministerio da Viação.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o decreto que promoveu, por antiguidade, a auxiliar de 1ª classe, o auxiliar de 2ª clase da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal, Acher Constantino Pereira; o decreto que nomeou Ruy Leal, escriturario, classe E; e o decreto que nomeou Eleusino de Araujo Mattos, condutor de trem, classe E.

Aposentando: Durval Augusto de Sant'Anna, servente, classe B, Francisco Machado de Lima, servente, classe D, Trajano Siqueira Pinto da Luz, no extinto cargo de secretario, padrão J, Altamiro Teixeira Lopes, postalista, classe G, Adonaldo Adorno Monteiro, escriturario, classe G, Gasilio da Rocha Cabral, pratico de engenharia, classe H, Bento Bagel, postalista, classe G, Cassiano de Sousa, servente, classe D, Constantino Ferreira Leão Junior, carteiro, classe G, Enéas de Oliveira, postalista, classe H, Francisco José da Silveira, marinheiro, padrão D, Firmino de Freitas, carteiro, classe G, Gabriel Julio de Carvalho, servente, classe D, José Bonifacio de Serra Pinto, postalista, classe G, Luiz Felipe, guarda fios, classe D, Octaviano Ernesto de Sousa Cherem, ajudante de tesoureiro, padrão G, Octavio Bello Pimentel Barbosa, oficial administrativo, classe I, Pedro de Paula Lima, carteiro, classe D, Raymundo Victor dos Santos, oficial administrativo, classe I, Ramiro dos Santos, carteiro, classe F, Rodolpho Dias Moreira, carteiro, classe D, Jovina Teixeira, postalista, classe E, João Francisco da Rocha, carteiro, classe E e Octavio Silva, servente, classe C.

Tornando sem efeito o decreto que demitiu Lauro Portella, oficial administrativo, classe K.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando a Companhia Energia Eletrica Rio Grandense S.A. a ampliar a capacidade geradora de sua usina termo-eletrica na cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Revogando o decreto n. 1.623, de 7 de maio de 1937, que autorizou o cidadão alemão Luiz Leib Fertmann, a comprar pedras preciosas.

Na pasta da Fazenda:

Tornando sem efeito os seguintes decretos; o que designou José de Carvalho e Sousa, oficial administrativo, classe 23, para exercer a função de Escriturario, da Delegacia do Tesouro em Nova York; o que dispensou José de Carvalho e Sousa, oficial administrativo, classe 23, da função de contador, da Delegacia do Tesouro em Nova York; e o que designou Paulo Sampaio Correa, guarda-livros, classe G, para exercer a função de contador, da Delegacia do Tesouro em Nova York.

Designando Paulo Sampaio Correa, guarda-livros, classe G, para servir na Delegacia do Tesouro em Nova York.

Na pasta da Aeronautica:

Nomeando Alice Rodrigues Pereira, interinamente, escrituraria, classe E.

Promovendo: ao posto de 1º tenente aviador o 2º tenente aviador Magno Dias de Seixas; ao posto de 2º tenente aviador os aspirantes a oficial Arthur Osorio Burlamaqui e Francisco Horacio Nogueira Neto; e a cabo o soldado Irineu Acemar Steigleder.

Novo regimen postal e telegráfico entre o Brasil e o Perú

LISBOA, 28 (H. T.) — O ministro das Comunicações recebeu numerosos testemunhos de felicitações pela publicação dos recentes decretos modificando os regimes postal e telegrafico com o Brasil, destacando-se uma carta da Associação Comercial de Lisboa, que classifica essa politica como "correspondendo á aspiração legitima do comercio exportador português".

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica designou o capitão aviador Antonio Raymundo Pires, do 1º Regimento de Aviação, para auxiliar de ensino do Curso de Oficial Mecanico de Aviação, sem prejuizo das funções que exerce naquele Regimento, conforme proposta do diretor da Aeronáutica Militar.

NO GABINETE

O ministro despachou com o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar, e recebeu o brigadeiro do Ar, Armando Trompowsky, diretor da Aeronáutica Naval; o tenente-coronel Cyro Riopardense de Rezende, comandante do 2º Regimento de Cavalaria; o capitão Roberto Pessoa, do Aero Clube de Pernambuco; e os srs. Xantacky, da embaixada norte-americana, e Antonio Silveira Salles, do Ministerio da Educação.

Estiveram no gabinete, no decorrer da tarde, o coronel Pinheiro Andrade, os tenentes-coroneis Ivan Carpenter Ferreira e Benjamin Ribeiro da Costa; o major Albano Azevedo Falcão e o capitão Affonso Costa.

Os problemas vitais do Brasil

Um jornal português elogia a disposição do atual governo para a solução dos mesmos

O jornal "Comercio do Porto" escreve:

"Está em desenvolvimento muito apreciavel a reorganização economica do Brasil, cujos benéficos efeitos serão sentidos num futuro próximo.

Possue aquele país riquezas incalculaveis, tanto no reino mineral como no vegetal; a sua pecuaria está num ritmo muito desenvolvido e o seu solo está cada vez mais povoado.

Tem apenas faltando ali iniciativa, persistencia e dinheiro; porem, o novo governo está disposto a enfrentar os problemas vitais do país, e empresas de vulto estão em realização, muitas das quais já tiveram inicio, e entre elas está a da siderurgia, que, com o auxilio de capitais americanos, ocupa o primeiro plano.

A luta mundial entrava o comercio de todos os países com o exterior, mas o Brasil, lutando, defende-se e defendeu-se bem dos efeitos perturbadores da conflagração, porque equilibrou razoavelmente a sua balança comercial; com efeito, a importação total do Brasil em 1940 foi de 30.467.000 libras-ouro e a exportação foi de 31.843.000 libras, apresentando, por consequencia, um "superavit" de 1.376.000 libras-ouro.

O serviço da divida externa está sendo realizado com regular pontualidade, e assim já foi amortizado este ano o seguinte: 95.280 libras do empréstimo "funding" de 1898; libras 98.360 do empréstimo de 1914; 83.020 do empréstimo de 1931 — 20 anos, e 79.100 libras do empréstimo de 1931 — 10 anos."

Um decreto ultimamente publicado proibe, a partir de junho de 1946, o exercicio da industria de depósitos bancarios, aos bancos estrangeiros.

A nova abolição

(Conclusão da 4.ª página)

... passo para traz; exatamente agora que a lavoura vai aos poucos se aprumando, oferecendo em alguns dos seus setores vantagens equivalentes ás auferidas em outras atividades: agora que a terra com economia dirigida se está valorizando á luz dos ensinamentos da agricultura e com os recursos da técnica agricola, essa possibilidade da intervenção do Estado mutilando o direito de propriedade, limitando o poder do proprietario, leva a considerar, apesar do impeto de trabalho que a segunda República insuflou, se não mais convem viver tranquilamente da renda de um edificio ou de juros de apolices, em vez da amofinação de administrar com restrição um negocio precario.

Noticias de Minas Gerais

O SORTEIO DOS PREMIOS DO "ESTADO DE MINAS"

BELO HORIZONTE, 28 (Meridional) — No sorteio de premios do IV Concurso de Bonificação do "Estado de Minas", ontem realizado, foram contemplados com um lindo automovel "Studebaker" o estudante de medicina Raimundo Nonato Ribeiro Bastos, e com uma casa a firma Ribas & Silveira, do municipio de Diamantina.

PELA BAIXA DOS FRETES

BELO HORIZONTE, 28 (Meridional) — Em entrevista ao "Estado de Minas", e na oportunidade de se encontrar na capital todos os prefeitos mineiros, o sr. Flavio Sales Dias, antigo presidente da Sociedade Mineira de Agricultura, encarece a necessidade dos fretes da Central e da Rede Mineira de Viação se tornarem mais acessiveis, afim de que Minas possa exportar milho e feijão.

JULGAMENTO NO JURI

BELO HORIZONTE, 28 (Meridional) — Será julgado amanhã o leiteiro Benedito Gonçalves, autor da morte de sua propria esposa e do construtor Berlindo Papini, amante da mesma.

O presidente Getulio Vargas iniciou, na...

(Conclusão da 3ª pagina)

nal, sobre a viagem do presidente Getulio Vargas a Mato Grosso, o interventor Julio Mulher fez as seguintes declarações:

Este dia não é apenas de vibração e poesia. E' tambem e sobretudo uma data histórica para a vida de Mato Grosso pelo sentido que traduz em relação ao passado, pelo que significa para o presente e para o futuro e pode-se dizê-lo o momento alacre e festivo em que a coletividade matogrossense homenageia o inclito chefe nacional, sr. Getulio Vargas, orientador de nossa regeneração econômica e política".

DECLARAÇÕES DO PREFEITO DE CORUMBA'

CORUMBA', 28 (A. N.) — Ouvido pelo repórter da Agencia Nacional sobre a viagem do presidente Getulio Vargas a Mato Grosso, assim se expressou o sr. Otavio da Costa Marques, prefeito de Corumbá:

— Corumbá vive instantes inesqueciveis e de grande vibração patriotica. Engalana-se para receber com verdadeiro entusiasmo civico o eminente presidente da República, visita que representa acontecimento de alta significação, sem dúvida o mais eloquente de toda sua vida republicana.

Pela primeira vez, Mato Grosso tem a honra de homenagear, em pessoa, o chefe da Nação. **Esta oportunidade é a afirmação vitoriosa da "Marcha para Oeste", que vem integrar o sertão, esquecido e abandonado, do Brasil Novo, palpitante de fé e de esperanças nos destinos da nacionalidade. E' grande a minha satisfação em encontrar-me neste momento auspicioso, na superintendencia dos negocios municipais** de Corumbá, para, assim, ter a honra de juntar o meu decidido apoio a minha colaboração e justa homenagem na recepção ao Chefe da Nação. E' propósito do meu presado amigo, sr. Julio Muler, dar à visita presidencial a melhor demonstração de carinho e de reconhecimento ao eminente presidente, por tudo que já tem feito em pról do nosso Estado e, assim, estou certo, Corumbá terá ocasião de manifstar que não discrepa uma linha desse sadio objetivo o qual, aliás, é o mesmo que anima todo o Estado nesse memoravel momento de sua vida.

O CHEFE DO GOVERNO EM CORUMBA'

CORUMBA' 28 (A. N.) — O Lookeed 05, pilotado pelo capitão Nero Moura, conduzindo o presidente Getulio Vargas, acaba de descer nesta cidade. São, precisamente, 18.20 horas. O chefe do governo foi recebido pelo interventor Julio Muller, general Pinto Guedes e outras altas autoridades, civis e militares. Estão sendo prestadas a s. excia. calorosas homenagens.

RECEPÇÃO CALOROSA

CORUMBA, 28 (A. N.) — Esta cidade recebeu entre as mais calorosas manifestações de apreço e simpatia, o presidente Getulio Vargas. Depois de ser saudado no aeroporto pelo interventor Julio Muller, o chefe do governo dirigiu-se para o Palacio do Estado, sendo, durante todo o percurso, ovacionado pela massa popular. Da sacada do palacio s. excia. assistiu o desfile escolar, para, em seguida, no salão nobre, receber os cumprimentos das altas autoridades federais, estaduais e municipais.

De todos os pontos de Mato Grosso tem chegado ao sr. Getulio Vargas numerosas mensagens de saudação e boas vindas, numa significativa exaltação á marcha para o oeste.

OS CUMPRIMENTOS DA COMISSÃO MIXTA

CORUMBA', 28 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas foi cumprimentado, esta tarde, pela comissão mixta Brasil-Bolivia, que está construindo a estrada Corumbá-Santa Cruz de La Sierra. Entretendo momentos de palestra o chefe do governo colheu varios informes sobre o andamento da ferrovia, acentuando a importancia econômica dessa iniciativa.

SUCEDEM-SE AS HOMENAGENS

CORUMBA' 28 A. N.) — Sucedem-se as homenagens e manifestações ao chefe do governo. A colonia boliviana, por exemplo, quando s. excia desceu do "Lookeed" prestou-lhe carinhosa recepção, tendo a sra. Angel Rivolo, esposa do comandante da Terceira Divisão Militar da Bolivia, em nome de seus compatriotas, se dirigido ao presidente da República em rapidas palavras, para fazer a entrega de uma "corbeille" de flores. E quando s. excia. deixava o aeroporto, cerca de quatrocentos bolivianos, formados em duas alas, jogavam sobre o o carro presidencial, profusamente, petalas de flores, enquanto outros, empunhando bandeiras das duas Repúblicas amigas, aclamavam o seu nome e o do Brasil.

CHEGA A EMBAIXADA BOLIVIANA

CORUMBA', 28 (Agencia Nacional) — A's 14.35 horas de hoje, viajam em avião da Panagra, chegava a Corumbá a Embaixada que vem representar a Bolivia nas cerimonias em honra do presidente da República. Essa delegação é chefiada pelo chanceler Ostria Gutierrez.

VISITA AO AEROPORTO

CORUMBA', 28 (Agencia Nacional) — O Presidente Getulio Vargas visitou, hoje, o aeroporto desta cidade, percorrendo, detidamente todas as suas dependencias, trocando impressões sobre o movimento do aero clube local.

UMA HORA EM CAMPO GRANDE

CORUMBA', 28 (Agencia Nacional) — O Presidente Getulio Vargas, atendendo um apelo da população de Campo Grande, desceu ali, quando se dirigia para Corumbá. Durante mais de uma hora s. excia. permaneceu nessa prospera cidade matogrossense, onde recebeu varias homenagens.

SOBRE PORTO ESPERANÇA

CORUMBA', 28 (Agencia Nacional) — Quando se dirigia para esta cidade, o presidente Getulio Vargas determinou ao capitão Nero Moura, piloto do seu avião, que fizesse derivação na rota, afim de que pudesse sobrevoar sobre a pon do Rio Paraguai, em Porto Esperança, que servirá de ligação entre a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e Estrada de Ferro Brasil-Bolivia.

UMA HOMENAGEM DO GOVERNO BOLIVIANO

CORUMBA', 28 (Agencia Nacional) — O general Enrique Penaranda, presidente da Bolivia, prestando uma homenagem ao sr. Getulio Vargas, designou o chefe de sua Casa Militar para servir de ajudante de ordens do chefe do governo do Brasil durante a visita as obras da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia.

Presenciaram um bombardeio de Londres da sacada do hotel

Impressões dos aviadores sul-americanos ao deixarem a capital inglesa

LONDRES, 28 (R.) (Acontecimentos aviatorios por Guy Bettany) — Londres deu uma cordial despedida aos membros da missão aerea sul-americana quando partiram dessa capital na primeira etapa de sua longa viagem de retorno. Uma viva despedida foi feita aos mesmos no Hotel Claridges e adeuses foram dados na estação terminal.

O comandante do Ar, Crowe, e outros graduados oficiais da RAF apresentaram suas despedidas. Entre os membros das legações das embaixadas sul-americanas que se achavam presentes na estação, encontravam-se o sr. Ricardo Siri, chefe da chancelaria argentina, comandante Job, adido naval argentino, comandante Garcia, adido aereo chileno, e Carlos Vasquez, secretario da legação peruana. Todos os oficiais sul-americanos exprimiram os seus sinceros sentimentos na partida e manifestaram seus cordiais agradecimentos.

"Tivemos uma permanencia muito instrutiva", declarou o comandante do Ar chileno Gana. O comandante Marengo observou: "Sentimos ter que partir após essa bem agradavel viagem informativa, mas julgo que será melhor partir agora com tristeza do que ficar para partir mais tarde".

O comandante peruano Griva exclamou: "Foi uma gentileza do governo britanico arranjar que a Luftwaffe nos desse um pequeno raide aereo antes de nossa saida. Estivemos todos no terraço do hotel, porem não pudemos assistir muita coisa. Ouvimos varios bombardeiros alemães, mas não ouvimos nenhuma bomba. Vocês, ingleses, apresentaram uma barragem impressionantissima. Em seguida descemos ás ruas e procuramos estilhaços de bombas para levar para nossas casas como lembranças".

Todos os membros das missoes mostraram a satisfação que experimentaram com o raide aereo, ainda que muito fraco.

Reuniões e Conferencias

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Sob a presidencia do professor Manoel de Abreu, haverá hoje, ás 20.30, sessão ordinaria.

Apresentarão trabalhos os srs. Edgar Dvolhe, Afonso Mac-Dowell Filho, Austregesilo Filho, Antonio Moreira, Silvio d'Avila e Doocleciano Pegado Junior.

Na primeira parte da sessão, que será pública, proceder-se-á á eleição do sr. Egidio Mazzei, de Buenos Aires, para membro honorario.

"A politica nacional do Rumo ao Oeste" — Sobre esse tema, e em prosseguimento á serie intitulada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, o desembargador José de Mesquita, do Tribunal de Apelação de Mato Grosso fará uma conferencia hoje, ás 17.15, no Palacio Tiradentes.

A entrada será franca.

Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — Será realizada na próxima quinta-feira, ás 20.30, uma sessão ordinaria deste Instituto. O ministro Alfredo Valadão fará uma conferencia sobre a vida e obra do jurista Americo Lobo, que foi ministro do Supremo Tribunal Federal e constituinte de 1891, em comemoração ao centenario de seu nascimento, e, em seguida, o sr. Astolfo Rezende fará uma apreciação sobre o ante-projeto do Código de Obrigações.

Far-se-á, por último, a eleição para a vaga existente no Conselho Superior.

Será pública a sessão.

Centenario de Salvador de Mendonça — A's 17 horas de hoje, a Academia Carioca de Letras realizará uma sessão pública, em comemoração ao centenario de Salvador de Mendonça, sendo orador o sr. Henrique Lagden, que estudará os feitos mais notaveis da vida do ilustre brasileiro.

Para assistir á sessão é franca a entrada.

Instituto Brasileiro — Deverão reunir-se hoje, ás 16 horas, na Academia Carioca de Letras, os diretores do Instituto Brasileiro, ministros Eduardo Espindola e Oliveira Viana, srs. Edgar Sanches e Raul Machado e professor Correia Lima, para ultimarem as providencias sobre a inauguração dessa entidade social de alta cultura.

A inauguração será no Palacio Tiradentes, ás 21 horas da próxima segunda-feira, havendo orações dos srs. Edgar Sanches, Miguel Osorio de Almeida, Afranio Peixoto e Correia de Azevedo, em nome do Instituto, e das três academias que o compõem, falando ao encerramento o ministro Anibal Freire.

Instituto Brasil-Estados Unidos — Por iniciativa da Comissão de Arte deste Instituto o professor Flexa Ribeiro fará amanhã, ás 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, uma conferencia sobre o tema — "A pintura no século XIX no Brasil".

Liga Greco-Brasileira — Realiza-se hoje, ás 17.30, no auditorio da A. B. I., a segunda conferencia da serie promovida por esta associação.

A professora A. M. Bon dissertará sobre o temo "Homère aveugle errant..."

Será franca a entrada.

Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição — Esta sociedade realizará na próxima sexta-feira, ás 21 horas, uma sessão ordinaria, com apresentação de trabalhos pelos srs. Mauricio Rocha, J. Vilela Pedras, Alfredo Monteiro e Nicola C. Caminha.

Palacio Itamarati — Sob os auspicios da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, o sr. Mucio Leão, da Academia Brasileira de Letras, fará no próximo dia 30, ás 17 horas, no Palacio Itamarati, uma conferencia sobre a personalidade de Salvador de Mendonça.

Academia Brasileira de Letras — Realiza-se hoje, ás 17.15, no salão nobre da Academia, a conferencia de frei Mansueto Kohman, sobre a literatura na Alemanha.

E' essa a sétima conferencia da serie promovida pela Academia sobre "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941)".

O orador falará em português, e a entrada será franca.

Curso de Eloquencia — Iniciam-se hoje, ás 20 horas, na sala 423, 4.º andar, do Edificio do "Jornal do Comercio", séde da Sociedade Alberto Torres as aulas do Curso de Eloquencia, organizado pelos professores Helio Gomes, desembargador Carlos Xavier e Joaquim Ribeiro.

A sessão será solene, sendo a primeira aula dada pelo prof. Helio Gomes, que se ocupará da **Utilidade da oratoria na vida prática e na vida profissional**. A entrada é franca a todos os interessados.

No D. I. P. — Em prosseguimento á serie de conferencias que o Departamento de Imprensa e Propaganda vem realizando no Palacio Tiradentes, falará hoje, ás 17 horas e 15 minutos, o desembargador José de Mesquita, do Tribunal de Apelação de Mato Grosso, abordando o tema "Politica Nacional do Rumo ao Oeste".

Curso do Código Penal — Hoje, as 17 horas, no salão do Conselho da A. B. I., prosseguirá o Curso do Código Penal, promovido pelo Instituto Nacional de Ciencia Politica com o colaboração de juristas com o objetivo de proceder ao estudo doutrinario do novo Código.

Falará o sr. Hugo Auler, que terminará a serie de preleções já feitas em sessões anteriores sobre a "Suspensão condicional da pena".

Logo a seguir terão inicio os comentarios do penitenciarista sr. José Maria de Alkmim, diretor da Penitenciaria Agricola de Neves, sobre "As medidas de segurança em geral".

Sofreu grave acidente na estação D. Pedro II

Imprensado por um trem na "gare" D. Pedro II, o operario Antonio Joaquim de Almeida, de 43 anos de idade, residente á rua do Alto, 225, sofreu em consequencia, fratura de varias costelas e grave contusão na região abdominal.

Recolhido na estação por uma ambulancia, o infortunado trabalhador foi conduzido ao Posto Central de Assistencia, de onde, dada a natureza dos ferimentos recebidos, o removeram para o Hospital de Pronto Socorro.

O 6.º aniversário do Hospital Jesus

Uma instituição que representa o máximo no campo da pediatria

O problema da assistencia á infancia ocupa lugar de relevo em todos os países civilizados. No Brasil ele tem merecido particular atenção das nossas autoridades, particularmente nestes últimos anos.

O Hospital Jesus, cujo 6º aniversario transcorre amanhã, representa uma vitoria da administração municipal.

Visitantes estrangeiros, após percorrer suas dependencias, proclamam que no mundo inteiro raros empreendimentos especializados o superam. O Hospital Jesus, casa de ciencia, de ordem e trabalho, terá comemorada sua data com a celebração de missa votiva, ás 8.30 horas.

Em seguida, o sr. Carlos Toussaint Martins procederá á inauguração do Museu Anatomico, realizando-se, após, demonstrações técnicas dos serviços e um almoço presidido pelo secretario geral.

TRIBUNAL DO JURI

JULGAMENTO DE ONTEM

Com a presença de 20 jurados, foi aberta a sessão do Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Ary Franco.

Foi julgado o processo em que é acusado o réu Januario Lopes de Abreu que, no dia 6 de agosto de 1939, cerca das 2 horas, na rua Jansen de Melo, 122, sede da "Escola de Samba Unidos de São Cristovão", onde se realizava um baile, usando de um "estoque" produziu em João Sereno de Oliveira ferimento que lhe ocasionou a morte, em virtude da natureza e sede da lesão.

Por maioria de votos foi o acusado condenado a 10 anos e meio de prisão.

Ateou fogo ás vestes embebidas de álcool

Subjugada por incontido desespero, tentou contra a vida, incendiando as vestes, previamente embebidas em alcool, a domestica Maria da Gloria Carvalho, de 26 anos de idade, solteira e residente á rua Elpidio da Boa Morte n. 91.

Maria da Gloria praticou o gesto na propria residencia, onde, pouco antes, tivera forte altercação com seu companheiro.

Com o corpo em chamas, foi a infeliz mulher transportada para a Assistencia, e, dada a gravidade das queimaduras recebidas, internada, mais tarde, no Hospital de Pronto Socorro.

O couro em Minas Gerais

(Conclusão da 4.ª pagina)

1939 foram consumidos pelos curtumes 545.240 couros de bovinos, valendo 13.269 contos, ou sejam 29$000 por unidade; 73.400 peles de carneiros e cabritos, no valor de 208 contos; vindo, finalmente, os couros de suinos, que já começam a figurar nas estatisticas dos curtumes, devido, talvez, a um maior aperfeiçoamento técnico dos inquéritos estatisticos, pois acusam no ano em apreço a elevada contribuição de 113.900 unidades, valendo 477 contos.

Um último aspecto, finalmente, digno de registo é o que se refere á marcha da produção da industria de curtumes no quatrienio 1936-1939 e que pode assim ser exposto:

1936	3.035.062 ks.	21.322:242$000
1937	4.283.642 ks.	28.856:484$000
1938	4.990.331 ks.	37.473:342$000
1939	4.946.573 ks.	35.779:984$000

Tanto o volume como o valor da produção subiram ininterruptamente até 1938, ano em que o aumento foi de 17% no volume e de 30% no valor. De 1938 para 1939, porem, houve decrescimo no volume fisico, aliás insignificante, expresso apenas em 1%; no valor tal fenômeno se revelou de modo mais sensivel, pois foi de 4,5%. Tal diminuição corre, porem, exclusivamente por conta das más condições do ano pastoril, caracterizado pelas estiagens em varias zonas, influindo na queda ligeira do volume fisico e mais fortemente no valor, pela depreciação natural dos couros. Note-se que os indices de organização industrial, á exceção apenas de ligeiro decrescimo do pessoal empregado em 1937 e do numero de estabelecimentos em 1939, manteem-se niveis ascendentes conforme se vê: em 1936, 153 estabelecimentos com 9.764 contos de capital, assim como 1.224 operarios; em 1937, 151 estabelecimentos com 9.881 contos de capital e 1.204 operarios; em 1938, 185 estabelecimentos, 10.580 contos de capital e 1.272 operarios; em 1939, 164 estabelecimentos, com 10.815 contos e 1.407 operarios.

O general Newton Cavalcanti visita a Ford Motor Co.

Flagrante colhido quando o general Newton Cavalcanti assistia á montagem de um Ford V-8

Indo a São Paulo para observar detalhadamente os principais aspectos das possibilidades técnicas que o parque industrial bandeirante pode oferecer ao Exército Nacional, o general Newton Cavalcanti visitou com particular interesse diversas instalações industriais de São Paulo.

E, entre elas, cumpre destacar a visita que o ilustre militar, superintendente dos Serviços de Moto-Mecanização do Exército, realizou á Ford Motor Co., em companhia do major Durval Magalhães Coelho, chefe de seu gabinete; capitão Ibsen Lopes de Castro, ajudante de ordens, e major Manuel da Silva Selos.

Recebido pelos srs. K. Orbeg, gerente da Ford Motor Co. no Brasil; Humberto Monteiro, sub-gerente; S. H. Nielsen, superintendente da fábrica, e Paul Anderson, gerente da filial do Rio de Janeiro, o general Newton Cavalcanti, depois de examinar o projeto da nova Fábrica Ford, a ser construida em São Paulo, percorreu todas as dependencias da Cia. Ford, nessa ocasião acompanhando, em seus minimos detalhes, todas as fases de montagem de um Ford.

A GUERRA NO PACÍFICO

(Conclusão da 4.ª pagina)

Kong, Hainan e Paracels, e o canal de Panamá, que permite ás suas forças navais passarem rapidamente do Atlântico ao Pacífico, e vice-versa, servindo assim de linha marítima interior.

Mas não é tudo, infelizmente. Hong-Kong, destacado posto avançado para o Norte, Singapura, sentinela do caminho da Asia, para quem vem do Ocidente, distam uma da outra 1.674 milhas; este inconveniente da distancia a Inglaterra procurou sanar estabelecendo-se de um lado, em Bornéo, e do outro, por uma concessão especial do governo chinês, na grande ilha de Haina e nas Paracels, dividindo pela metade a rota entre as duas poderosas fortalezas maritimas. O avanço japonês em direção ao Sul estava assim solidamente barrado. Para tentá-lo, os japoneses teriam que tomar como ponto de partida o extremo sul da ilha Formosa, que dista de Hong-Kong 650 quilômetros e de cerca de 800 de Manilha. Ao norte de Formosa há ainda a base de Oniámi-Oshima, nas ilahs Rion-Kion, que com ela dominam todas as passagens para o mar da China Oriental. Assim ficava delimitado o dominio japonês para o Sul até a linha Hong-Kong-Manilha, muito alem da qual não poderia ir qualquer ação anglo-americana. O Japão estava, pois, confinado no Norte, para onde seria temeraria qualquer tentativa dos dois novos aliados, mas agora penetrou dentro do triângulo — Singapura, Hong-Kong, Manilha — com a ocupação das duas bases do litoral da Indo-China francesa.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas multados e chamadas para exame

CHAMADA PARA HOJE, AS 7.45 HORAS

(Turma A)

Lindolfo Firmo de Araujo, Bernardino Barbosa, Juvenal Teixeira Mota, Antonio Sousa Silva, José Rodrigues, José Francisco Costa, Januario Ribeiro da Silva, Clito Guerra Matos, Roberto Jackson Borie, Maria de Lourdes Arrgão, Evaristo Leitão e Djalma Lardin.

Turma Suplementar

José Malicia, Luiz Pereira de Carvalho e Amelio Trivelato

(Turma B)

Mario José Louzada, Acheto Tomaselli, Joaquim Francisco Leite, Edgard Xavier da Costa, Caetano Fallace, Francisco Martins dos Santos, Humberto Provitina, Ruben de Morais, José Gontijo Neto, Augusto Rodrigues Fernandes, José Silvestre e Sebastião Gonçalves.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM

Aprovados — Romeu Occhiuzzi, Delso da Graça Araujo, Germano Muller, José Luciano Ferreira Studart, Manuel Alves de Araujo, Emilio Lopes, Miguel Placido de Lima, Aercio Rebouças, Joaquim Antunes Mourão, José Germano da Silva, João José de Macedo, Manuel da Costa, Valdemar Teixeira Monteiro, Osvaldo Arruda, Alvaro de Oliveira, Orfeu Mazzin Ward Tavares, Deoclecio Gonçalves de Melo e Pedro Copernico de Brito.

MULTAS

Excesso de velocidade: S. P. 1-8548 P. 73674 — 19218 — 22472 — 29705 31001.

Estacionar em local não permitido: P. 124 — 1164 — 1168 — 2878 — 3252 8597 — 9467 — 10317 — 12235 — 19232 19341 — 25320 — 27307 — 27973 — 29022 29426 — 29810 — 31414 — 34597 — 34624 35343 — 35415.

Desobediencia ao sinal: Exp. 44 — P. 105 — 717 — 1924 — 3386 — 4712 5190 — 5804 — 7777 — 8711 — 10395 11314 — 12445 — 12730 — 13650 — 13655 16714 — 17168 — 20218 — 21841 — 22200 22412 — 22546 — 25131 — 27620 — 28131 29313 — 29394 — 29484 — 30221 — 31417 31866 — 33221 — 33815 — 33900 — 34008 35173 — 35191 — 35493 — 35565.

Meio-fio e bonde: P. 23073.

Contra-mão: P. 35433.

Contra-mão de direção: P. 32640 — 33288 — 35503.

Falta de atenção e cautela: P. 1608 12102 — 17319 — 13116 — 22099 — 34503 34792.

Abandonado: P. 1133 — 4734 — 5257 973 — 18913 — 25510 — 34613.

Formar fila dupla: 31684.

I. A. P. E. T. C.: P. 2373 — 5301 — 6306 10873 — 11133 — 11750 — 15239 — 15665 16033 — 16517 — 21303 — 22641 — 27771 31970 — 33105 — 34275 — 34588 — S. P. 222 — 176101 — C. 2073 — 7368 — 12771 13674 — 13768 — 13795 — 13996 — 3087.

Uso excessivo de buzina: P. 74534 — 34704.

Subjugada depois de agredir dois homens

A domestica Odette Maia da Conceição, residente á rua Benedito Hipólito, 171, na noite de domingo, por motivos futeis, sacou de uma faca e, como uma fera, investiu contra o operario Jorge Barbosa, morador á rua Marquês de Sapucaí, 17, ferindo-o no braço esquerdo.

O funcionario público, Pedro Soeiro Moreira, que interveiu como apaziguador, foi tambem agredido pela mulher, que a essa altura ameaçava ceos e terra.

Por fim foi Odette, que conta 26 anos de idade, subjugada por dois policiais e levada presa para a delegacia distrital.

Teve a perna partida por um auto de praça

Ao atravessar a praça Marechal Deodoro, na madrugada de ontem, foi colhido pelo auto de praça numero 34.228, o "garçon" do Cassino Atlantico Benedicto Rangel, de 31 anos de idade, casado, morador á rua Barão de Ipanema n. 167, em Bangú.

Em consequencia, sofreu o infeliz homem fratura exposta da perna direita e escoriações e contusões generalizadas.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios socorros medicos.

Prostrou o rival com dois golpes de faca

Foi uma cena rapida e imprevista, desenrolada ao amanhecer de ontem, na rua Haddock Lobo.

Nesse local, travaram-se de razões empenhando-se a seguir em luta corporal os antigos rivais, Adão Marcelino Filho, pintor, residente á rua Afonso Cavalcanti, 74, e João Lourenço da Silva, padeiro, morador no morro do Salgueiro.

A briga tomou caracteristicas brutais e, á certa altura, o pedreiro sacou de uma faca e com dois certeiros golpes prostou por terra o inimigo.

O agressor foi preso em flagrante pelo guarda n. 1.561 da Policia Municipal, tendo sido o ferido convenientemente socorrido no Posto Central de Assistencia.

Colhido por um auto na avenida Rodrigues Alves

Na Avenida Rodrigues Alves, defronte ao armazem 14, foi colhido por um auto, de que fugiu o motorista, um homem de cor parda, com 35 anos presumiveis e de identidade e residencia ignoradas.

O infeliz teve fraturada a base do cranio, sendo internado em estado de "shock" no Hospital de Pronto Socorro.

Duas mortes súbitas, em Niterói

Faleceu repentinamente, quando se encontrava conversando com alguns amigos, no Café Java, sito á rua Marechal Deodoro, na capital fluminense, o comerciario José Molina, brasileiro, de 56 anos e residente á Travessa Santo Expedito n. 12.

— Outro caso de morte súbita verificou-se á rua Benjamin Constant n. 39, casa 2, tambem em Niterói, residencia do mecânico Antonio Santos, brasileiro, de 49 anos, que faleceu, antes mesmo que lhe fosse prestado qualquer socorro médico, vitimado por um colapso cardiaco.

Ambos os corpos foram removidos para o necroterio do Instituto de Criminologia, com guia do comissario da Delegacia da Capital, afim de serem autopsiados.

A "Sapataria 15" nos sorteios gratuitos DIARIOS ASSOCIADOS

O modelar estabelecimento de Niteroi está realizando uma verdadeira guerra com os preços da paz

Aspecto externo da "Sapataria 15" a casa que está fazendo guerra com preços de paz

No ramo de calçados, em Niterói, um dos primeiros estabelecimentos comerciais a aderir aos sorteios gratuitos "Diarios Associados", desde o inicio do popular plano de bonificações, foi a "Sapataria 15", de propriedade do sr. M. Siqueira, sita á rua Coronel Gomes Machado, 15.

Agora o modelar estabelecimento resolveu intensificar a distribuição das cédulas que dão direito aos 100 contos de réis em premios, de modo a aumentar a "chance" dos seus freguezes no próximo Sorteio de Natal.

GUERRA COM PREÇOS DE PAZ

Esse objetivo será facilmente alcançado, pois a "Sapataria 15", dada a variedade e a excelencia dos seus artigos, todos tabelados pelos menores preços, conta com a consagradora preferencia do público de Niterói.

Realmente, pode dizer-se que a "Sapataria 15" está fazendo uma verdadeira guerra com preços de paz, isto é, vendendo seus magnificos calçados por preços sem competidores em uma época tão belicosa e sobrecarregada de onus como a atual.

E' um encanto a exposição dos artigos vendidos pela "Sapataria 15".

— Temos aqui — disseram-nos os seus empregados — modelos desenhados pelos nossos proprios freguezes. Não ficamos só na dependencia da moda lançada pelas grandes fábricas. Costumamos tambem lançar a "nossa moda", idealizada pelos nossos freguezes, satisfazendo-lhes assim todas as exigencias. Usamos, portanto, de um sistema comercial altamente moderno, e ao qual devemos a decidida preferencia de vasta e seleta freguezia.

CONFIANÇA NOS SORTEIOS GRATUITOS

O representante do Departamento de Sorteios Gratuitos, durante uma visita que fez ao acreditado estabelecimento, constatou mais uma vez a confiança depositada pelo público no nosso plano de bonificações.

A casa estava cheia de freguezes. Um deles não se conteve e disse para o representante do nosso Departamento:

— "Eu só compro nas casas distribuidoras das cédulas dos sorteios gratuitos. Sou velho candidato aos premios dos sorteios de cem contos. Infelizmente, ainda não tive a sorte de ser aquinhoado com o premio principal. Mas ainda o serei!

NÃO PERCAM A OPORTUNIDADE

Todos os nossos leitores poderão habilitar-se aos premios dos Sorteios Gratuitos de 100 contos de réis, como o fazem os freguezes da "Sapataria 15".

Para isso basta que todos efetuem suas compras nas casas inscritas no nosso plano de bonificações, pedindo os respectivos certificados.

A lista completa dessas casas será publicada todas as sextas-feiras no "Diario da Noite".

Vítima de um desastre ferroviario, faleceu o engenheiro Eduardo Gurgel do Amaral

Graves consequencias do violento choque entre uma auto-motriz e um trem de gado

Alem daquele técnico, especialista em assuntos carboníferos, mais dois mortos e seis feridos — Enérgicas providencias foram tomadas pelo diretor da E. F. Central do Brasil

Um desastre tremendo e de graves consequencias verificou-se ontem ás 14 horas com uma auto-motriz, que fazia experiencia para o estabelecimento de uma linha regular entre Juiz de Fora e o Rio.

Varias pessoas perderam a vida ficando outras feridas e por culpa exclusiva e já constatada do agente e do guarda-chaves da estação Nery Ferreira.

Vamos relatar o grave acidente conforme os dados colhidos pela nossa reportagem na Central.

A TREMENDA COLISÃO

De Barra do Pirai descia em viagem de experiencia, uma auto-motriz que chegando a Parada Nerry Ferreira e recebendo a respectiva licença telegráfica, prosseguiu viagem para o seu destino. Pouco antes porem havia por ali passado um trem de gado, mantendo-se ainda a chave aberta para o desvio destinado aquele trem. Nem o agente nem o guarda chave se lembraram da manobra que havia sido feita para o trem de carga sendo assim entregue ao motorista a indispensavel licença que dava a linha livre.

Dessa lamentavel e criminosa falta resultou o desastre, pois a auto-motriz entrou pelo mesmo desvio do trem de gado, indo chocar-se violentamente com o carro da cauda do trem de gado que se achava parado.

MORTOS E FERIDOS

Dada a colisão, a automotriz ficou completamente destroçada. Das nove pessoas que viajavam, três morreram e seis ficaram feridas,

Engenheiro Eduardo Gurgel do Amaral

sendo que uma gravemente.

Entre os mortos, conta-se o engenheiro da Central, Eduardo Gurgel do Amaral, técnico especialista em assuntos carboníferos; o motorista F. Rosa e o ajudante João José.

Os feridos são os operarios da Estrada: José Moreira, Ottilio Gomes Ferreira, Gioval Costa, João Ignacio e Manoel Fernandes.

O engenheiro Gurgel do Amaral faleceu em viagem de Mendes para Vassouras, onde ia ser internado. Em trem especial o seu corpo chegou ao Rio pouco depois da meia-noite, acompanhado por varios colegas, engenheiros da Central.

O ferido, Ottilio Gomes, que inspira cuidados, foi tambem transportado para Vassouras e internado no hospital local.

Os demais feridos sem gravidade foram medicados em Mendes e transportados para o Rio, onde chegaram pelo trem expresso S-10.

O féretro do sr. Gurgel do Amaral foi levado da "gare" Pedro II para a matriz da Gloria, de onde sairá hoje oenterro.

AS PROVIDENCIAS DO DIRETOR DA CENTRAL

O major Alencastro Guimarães, ciente da culpabilidade dos dois funcionarios ferroviarios da estação Nery Ferreira, determinou, em portaria, o afastamento desses empregados e a abertura de um inquérito, sem prejuizo da ação da C.C.I.

Essas duas comissões partiram ontem para o local do desastre, ás 21 horas, em trem especial.

O diretor da Central do Brasil determinou tambem ao assistente juridico que, de ora em diante, nos acidentes ocorridos nas travessias e passagens de nivel, na linha, promova imediata ação civel e criminal contra os condutores de veiculos e animais causadores dos acidentes.

Ao mesmo tempo resolveu aplicar, desde logo — contra tais infratores, a multa prevista no art. 157, n. 1, do decr. 15.673, de 7-9-922, que vai de 100$000 a 5:000$000, a criterio da administração, sem prejuizo da ação criminal prevista no artigo 119 da Consolidação das Leis Penais.

Obteve novo êxito artistico e social o último espetáculo de "Joujoux e Balangandãs de 41"

Homenagens á sra. Darcy Vargas pela campanha em prol da construção da "Cidade das Meninas"

A campanha social em prol da construção da "Cidade das Meninas" deu um régio presente á sociedade brasileira, com a realização de "Joujoux e Balangandans de 47".

Não foi, apenas, uma festa social, de carater filantrópico. Os louvores das 9.500 pessoas que compareceram ao Municipal, nas tres récitas da "féerie", a critica da imprensa, os aplausos do público, tudo isso consagrou a atuação dos 400 artistas que contribuiram com a sua inteligencia e os seus esforços para uma obra que servirá de padrão entre os estabelecimentos congeneres. A revista de Luiz Peixoto teve, assim, um grande mérito: o de valer como o maior espetáculo do teatro amador do Brasil, revelando tambem legitimas vocações artisticas. A sra. Darcy Vargas alcançou mais um sucesso na sua humanitaria campanha, porque, de fato, proporcionou á sociedade brasileira noites de elegancia e deslumbramento, que foram consagradas com os mais calorosos aplausos.

E o eco de tudo isso ainda repercute através a critica.

A VESPERAL DE DOMINGO

No Municipal, domingo, a preços populares, realizou-se, em ultima representação, a vesperal de "Joujoux e Balangandans".

Como nos espetáculos anteriores, o teatro estava repleto, sendo todos os quadros e cenas aplaudidos e bisados.

Finda a festa, os artistas se reuniram na "caixa" do Municipal e receberam, entre grandes manifestações de jubilo, a sra. Darcy Vargas. Asseguraram-lhe, então, a sua solidariedade, e disseram-lhe que o êxito da "féerie" devia caber, inteiramente, á ilustre dama, não só pela idealização do espetáculo, como tambem pela sua assistencia moral e valiosa, que, a cada instante, recebiam durante todos os tres espetáculos.

A ORGANIZAÇAO DOS QUADROS

A sra. Darcy Vargas entregou a organização dos quadros a varias pessoas da comissão, divididas em grupos. Coube, por exemplo, á sra. Lia do Amaral os quadros "Cidade de São Sebastião" e "Carnaval". Findo o espetáculo, a senhora Lia do Amaral, conversando com um grupo de jornalistas, externou seu reconhecimento á cooperação que recebeu dos srs. Luiz Peixoto, Luiz Octavio e Gaó, salientando a boa vontade, o entusiasmo e o esprito de dedicação dos artistas que tomaram parte nessas cenas.

A sra. Lia do Amaral louvou calorosamente a ação de todos os participantes de "Cidade de São Sebastião" e "Carnaval", sem o que não lhe seria possivel prestar á sra. Darcy Vargas a sua cooperação, numa obra tão util.

AGRADECIMENTO AOS ARTISTAS

Antes de se retirar do Municipal, a sra. Darcy Vargas, pessoalmente, agradeceu aos artistas a sua participação na "féerie", tendo, em seguida, estendido esse agradecimento ao autor, orquestrador, músicos e demais pessoas que emprestaram sua colaboração á festa.

O T. de Segurança em sessão plena

Injuriou autoridades do E. Santo e será julgado hoje

Em sessão plena que realizam hoje, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, os juizes do Tribunal de Segurança julgarão os seguintes feitos:

HABEAS-CORPUS

N. 424, do Distrito Federal. Paciente, Luiz da Silva Castro. Impetrante, Mario Bulhões Pedreira. Relator, juiz Pedro Borges.

PEDIDO DE ARQUIVAMENTO

Processo n. 1758 — Minas Gerais. Acusados, Antonio Otoni de Carvalho Sobrinho e outros (S. A. Industrias Reunidas Castello). Relator, juiz Maynard Gomes. Processo n. 1780 — São Paulo, Acusado, Luiz Leme ou Luiz Sume. Relator, juiz Maul Machado. Processo n. 1782 — Minas Gerais. Acusado, José Domingos da Mata. Relator, juiz Pereira Braga. Processo n. 1783 — S. Paulo. Acusados, José Mendes e outros. Relator, juiz Raul Machado. Processo n. 1786 — Distrito Federal. Acusado, Alvi Mota Braga. Relator, juiz Maynard Gomes.

JULGAMENTO DE PRELIMINAR

Processo n. 1695, de São Paulo. Acusado, João Canuto Dias. Relator, juiz Miranda Rodrigues.

APELAÇÕES

N. 803, no processo n. 1690 de S. Paulo. Apelante, Joaquim José de Carvalho. Apelado, Ministerio Público. Relator, juiz Raul Machado. N. 805, no proc. n. 1666 do Ceará. Apelante, ex-officio. Apelado, João Rodrigues de Albuquerque e outros. Relator, juiz Raul Machado. N. 808, no proc. 1687 da Baía. Apelante, Manuel Dias dos Santos. Apelado, Ministerio Público. Relator, juiz Maynard Gomes. N. 809, no proc. 1680 do Distrito Federal. Apelante, ex-oficio. Apelado, Antonio Corrêa Lima. Relator, juiz Pedro Borges. N. 810, no proc. 1697 do Espirito Santo. Apelante, ex-officio. Apelado, Fortunato Carlos Bonino. Relator, juiz Raul Machado. N. 813, no proce 1710 do Rio de Janeiro. Apelante, ex-officio. Apelada, Ema Leso. Relator, juiz Maynard Gomes. N. 815, no proc. 1572 do Pará. Apelante, José Barradas. Apelado, Ministerio Público. Relator, juiz Raul Machado. N. 816, no proc. 887 do Distrito Federal. Apelante, ex-officio. Apelados, Gustavo Adolf Deppe e outros (Herm. Stoltz & Cia.). Relator, juiz Pereira Braga.

Fundada nesta capital a S. B. de Bibliotecarios

Com a finalidade de coordenar os esforços dos bibliotecarios, bibliófilos e bibliograficos brasileiros, alem de pessoas que se interessem por questes culturais, acaba de se fundar, nesta capital, a "Sociedade Brasileira de Bibliotecarios".

A nova instituição, que tem o propósito de contribuir para entrelaçar as atividades intelectuais do país na rede cultural da humanidade, ficou com o seu Conselho Diretor assim constituido: Presidente, Heraclito Sobral Pinto; secretario, Affonso Arinos de Mello Franco; tesoureiro, Floriano Bicudo Teixeira; orientadora técnica, Heloisa Cabral da Docha Werneck; bibliotecarios: Emmanuel Eduardo Gaudieley, Maria Helena Duarte Pereira Rodrigues e João Carlos Moreira Guimarães.

JUSTIÇA MILITAR

VARIAS DECISÕES FORAM TOMADAS PELO S. T. M.

Com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, sob a presidencia do general Andrade Neves, o Supremo Tribunal, na sessão de ontem, negou provimento ás apelações de Primo Giacomo Scarlot, Manoel Candido da Silva, Carlos Krindges, João Barosi, Gervazio Pozzer e Bertoldo Schultz, todos condenados na instancia inferior pelos crimes de deserção e insubmissão; julgou em sessão secreta as apelações de Luiz Batista dos Santos, Francisco Zatar e Hildebrando de Oliveira; deu provimento, em parte, para reduzir ao grau minimo do art. 117 do Código Penal a condenação imposta a João Jeronimo de Freitas; anulou o processo de Francisco Alves dos Santos, ex-vi do art. 252 do Código da Justiça; e, por último, concedeu os pedidos de habeas-corpus de Zeferino Gonçalves Corrêa, Antonio Justino de Oliveira, Arnaldo Ribeiro, Francisco Eubiel, Joaquim José de Oliveira, Garibaldi Barcelos dos Santos, Agostinho Andreolo, Galdino Rosa, Artur Garcia Braga, Osvaldo Pimentel, Floravante Manica, Galileu Joaquim Malezam, João de Castilhos e João Monteiro Sobrinho, todos para serem postos em liberdade, com prejuizo do processo de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio. Na sessão de 25 do corrente, o Tribunal condenou Irineu Alves de Lima, como incurso nas penas do grau sub-medio do art. 150 (morte) do Código Penal. Esse julgamento foi secreto, por ter sido o reu absolvido na primeira instancia.

Julgamentos — O Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria de Guerra está com uma reunião marcada para hoje, afim de proceder o julgamento dos militares Ataíde Miranda, Norival Coutinho de Lima e Mozarino de Lopes Barros, o primeiro pelo crime de furto, o segundo por abuso de autoridade e o último por lesões corporais.

Funcionará o escrivão Frões da Cruz.

Na 1ª Auditoria — Para prosseguimento dos sumarios de culpa de Ronaldo Cavalcanti de Albuquerque Lins, José de Araujo Arrais, Jovino Ferreira de Medeiros, Francisco de Souza Pinto e Gaspar Alves de Vasconcelos, reune-se hoje, na 1ª Auditoria, o respectivo Conselho Permanente de Justiça.

O auditor Mario Tiburcio Gomes Carneiro encaminhará os trabalhos, tratando-se de caso de comercio ilicito.

Pola Negri não pode entrar nos Estados Unidos

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A atriz cinematográfica Pola Negri foi detida na estação de imigração de Ellis Island, ao chegar hoje a este porto, a bordo do vapor "Excalibur".

O motivo da detenção é o fato de ter a famosa artista violado as leis dos Estados Unidos sobre a permissão aos visitantes, deixando de inscrever seu nome no registro de estrangeiros durante os cinco anos que residiu neste país.

Pola Negri trabalhou nos últimos sete anos com empresas cinetográficas européias.

Em 1939 Pola Negri ganhou uma ação contra o semanario cinematográfico de Paris "Pour Vous", que affirmara ter a artista polonesa relações de amizade com Adolf Hitler. O chanceler alemão ajudou-a, deixando sem efeito a decisão do Ministerio da Propaganda, em virtude da qual Pola Negri não podia trabalhar na Alemanha por ter sangue judeu em suas veias. Hitler sustentou que Pola era polonesa e, portanto, ariana.

O ministro do Trabalho foi à Cidade Operaria

As casas construidas para os industriarios

O ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, esteve ontem em visita á cidade operaria, que o Instituto dos Industriarios está construindo para seus associados, no Realengo. Ali chegou aquele titular á tarde, em companhia do sr. Plinio Cantanhede, presidente do Instituto dos Industriarios; do sr. Sá Freire, chefe do gabinete deste; dos engenheiros Lafayette Herminio de Freitas e Castro e Silva, e do Conselho Fiscal do IAPI. O sr. Dulphe Pinheiro Machado percorreu demoradamente as obras, inteirando-se do andamento das mesmas e verificando já se acharem concluidas 1.100 casas, que, para venda aos operarios, estão recebendo os serviços de agua e esgotos. Nestes próximos meses, abrir-se-ão as inscrições para os operarios candidatos á compra dessas habitações, sendo desejo do sr. Plinio Cantanhede que no plano entre o maior número possivel de casas de uma só vez, talvez a maioria das 2.700 que se constroe ali.

Durante a visita, foi o ministro interino saudado pelo sr. Plinio Cantanhede, tendo o sr. Dulphe Pinheiro Machado, ao agradecer, manifestado a sua admiração pela obra realizada pelo Instituto dos Industriarios. Manifestou-se particularmente bem impressionado com o rápido andamento dos serviços desse conjunto residencial, que abrigará uma população operaria calculada em 12.000 pessoas, dispondo de escola, jardins, praças de esportes e demais requisitos de conforto.

O CULTO Á GLORIA DE S. DUMONT

A romaria de anteontem da C. Juvenil da Boa Imprensa

A Cruzada Juvenil da Boa Imprensa, associando-se ás comemorações que estão sendo levadas a efeito nesta capital, para assinalar a "Semana de Santos Dumont", levou a efeito, domingo, pela manhã, uma romaria ao túmulo do "Pai da Aviação", no cemiterio São João Batista.

O ato constituiu um expressivo testemunho cívico do apreço dos brasileiros pela memoria do maior dos nossos inventores, em que tomando parte elevado número de pessoas — crianças e adultos, militares e civis, educadores e colegiais.

Uma bela corôa, do Centro Carioca, e uma corôa de enormes dimensões, com a legenda "Nasci brasileiro — brasileiro quero morrer", "Homenagem dos cruzadeiros do Brasil" — de mistura com muitas flores, ornamentavam o monumento ao herói do "Premio Deutsch".

O professor José Andrade e o general Newton Braga pronunciaram vibrantes improvisos ao glorioso herói do ar. O padre Bergoloni, amigo particular de Santos Dumont, em rapidas palavras, lembrou que a primazia de Santos Dumont no dominio do Ar pelo mais pesado, é absolutamente indiscutivel, e que o Aero-Clube de França, ao erguer-lhe um magnifico monumento, fizera-o não em nome da França, mas em nome de toda a humanidade.

O capitão Jayme Ferreira falou, saudando em Santos Dumont o simbolo do genio, "que ensinou os brasileiros a olhar sempre para o Alto", passando a palavra ao presidente da C. J. B. I., tenente-coronel Pereira Cota, que, encerrando a solenidade, mostrou o sentido da obra dos Cruzadeiros, junto dos quais parecia erguer-se naquele instante a figura desse grande Alberto, beijando a fronte dos brasileiros que ali estavam reverenentes e dizendo-lhes ao ouvido que, do Além, lhes pedia que tudo sacrificassem pela soberania, pela integridade territorial e pelas sagradas tradições do Brasil.

Ao som do Hino Nacional, cantado com unção e muito entusiasmo pela enorme assistencia, encerrou-se a magnifica romaria.

Reparado o cano condutor das r. Guatemala e Cuba

"Por intermedio da Agencia Nacional o Serviço Federal de Aguas e Esgotos informa que já foram reparados os vasamentos de canos condutores que se verificaram na rua Guatemala, em frente ao predio 375, e na rua Cuba, em frente ao 413, e que foram objeto de um apelo dos interessados, através da imprensa, ao diretor do referido Serviço".

Técnicos estrangeiros estão percorrendo nosso parque ferroviario

Encontram-se, neste momento, como observadores técnicos do nosso parque ferroviario, os engenheiros Joaquim Nunes Briano, secretario do Congresso Sul-Americano de Ferrocarriles, com sede em Buenos Aires, e Julio Cariolan Vilagran, chefe de Via e Obras de Los Ferrocarriles del Estado de Chile.

O Congresso ferroviario, a que pertencem, vem prestando serviços relevantes ao problema continental dos transportes tendo ultimamente estendido o seu ambito a todo o hemisferio ocidental. O Governo do Brasil, por intermedio dos Ministerios da Viação e do Exterior, prestou toda a assistencia aos srs. Briano e Cariolan, franqueando-lhes condução nas linhas federais e designando uma Comissão especial paar recebê-los e acompanhá-los em nosso país.

Apresentou-se ontem o chefe do E. M. do Exército

Oficial á disposição do Ministerio da Justiça Licenças aos sargentos — Notas militares

Tendo regressado da Argentina, apresentou-se ontem, ao ministro da Guerra, o general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito.

O general Góes Monteiro conferenciou demoradamente com o general Gaspar Dutra, tendo tambem se apresentado ao general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra.

PUBLICAÇÕES DE TRABALHOS

O chefe do Estado Maior do Exercito autorizou ao capitão José Adolfo Pavel, publicar o trabalho de sua autoria, intitulado "O Tiro da Seção de Morteiro Brandt de 81 mm." e tenente-coronel Olavio Mariate da Costa, publicar o trabalho de sua autoria, intitulado "Guia do Cavaleiro".

O EMBARQUE DO GENERAL AGOSTINHO

Afim de assumir o comando seguirá sexta-feira para Curitiba o general José Agostinho dos Santos que exerceu, até ha pouco a chefia do gabinete do ministro.

O general Agostinho viajará pelo "Cruzeiro do Sul" e de S. Paulo seguirá para o Paraná.

CHEFE DE POLICIA DO ACRE

Afim de exercer as funções de chefe de Policia no Acre foi posto á disposição do Ministerio da Justiça o capitão Humberto Guimarães de Almeida, que vinha servindo no Batalhão de Guardas.

O chefe de Policia do Acre, embora moço ainda, já tem uma folha de serviços bastante apreciavel. Disciplinado e culto, su nação se caracteriza pela maior retidão e espirito de justiça, qualidades essas que todos os chefes lhe teem louvado.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

Conferenciaram com o ministro da Guerra os generaes Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar e Almerio de Moura, ministro do Supremo Tribunal Militar.

ABRANGE O PESSOAL DA PREVIDENCIA

O ministro da Guerra autorizou a Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exército a estender ás funcionarias gestantes os mesmos direitos que em situação análoga assistem ás funcionárias civis, nos termos do atual Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

O ANIVERSARIO DO A. I. PATRIA

O Asilo de Invalidos da Patria, localisado na Ilha de Bom Jesus comemorou, hoje, mais um ano de sua fundação.

Foi organizado um programa festivo.

Para os convidados haverá lanchas especiais que partirão da Praça Mauá ás 8.30.

A INSPEÇAO DOS CONSCRITOS

O ministro da Guerra expediu o seguinte aviso:

I — As Juntas Militares de Saude, quando inspecionarem os conscritos, deverão transcrever, por extenso, os diagnosticos nas copias das atas, os quais serão assinalados a tinta carmin com a palavra "Reservado".

II — Fica sem efeito o Aviso n. 284, de 3 de junho de 1936 publicado no Boletim do Exército n. 31, de 5 desse mesmo mês e ano, á pag. 1.178/1.179.

FOI LOUVADO

O general V. Benicio, secretario geral da Guerra, publicou em Boletim:

— "Ao ter de privar-me da colaboração amiga e dedicada do 1º tenente Lauro Stein Stoll, que acaba de deixar as funções de meu ajudante de ordens, por ter de fazer um estagio no Exército, dos Estados Unidos, quero tornar público os meus louvores a esse jovem oficial, pelas multiplas e excelentes qualidades que possue: inteligencia, amor ao trabalho e ao estudo, discreção e lealdade. Tal qual já o fizeram outros chefes e camaradas com quem tem ele servido; auguro-lhe u mfuturo brilhante no exercito de amanhã".

LICENÇAS AOS SARGENTOS

Ao ministro da Guerra o comandante da 9.ª R. M. consultou:

a) — Como proceder com os sargentos que ao requererem ou terem de requerer reengajamento estiverem com licença para tratamento de saude;

b) — se é aplicavel aos sargentos no gozo de licença para tratamento de saude, concedida nos termos dos artigos 30 e 31 letra a), combinado com o artigo 61, tudo do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, o disposto no numero 11 das Instruções aprovadas pelo Aviso n.º 3.940, de 22 de outubro do ano findo, ou se devem eles obrigatoriamente baixar á enfermaria ou hospital;

c) — Se após três meses baixados ou licenciados para tratamento de saude, forem novamente julgados incapazes temporariamente ,ou definitivamente, para o serviço do Exército, devem ser, neste caso, excluidos e aguardar reforma adidos aos Corpos a que pertencem, e, no primeiro caso, licenciados para tratamento de saude pelo prazo arbitrado pela Junta Militar de Saude.

Em solução, o ministro declarou:

1 — os sargentos que ao requererem ou terem de requerer reengajamento se acharem com licença para tratamento de saude e satisfizerem os demais requisitos para o reengajamento, aguardarão, na mesma situação, o termino da referida licença, quando, se julgados aptos, serão reengajados; se incapazes temporaria ou definitivamente serão licenciados. Do mesmo modo se procederá com os sargentos que, satisfazendo os demais requisitos para reengajamento, forem, na respectiva inspeção de saude, julgados incapazes temporariamente.

2 — os sargentos que ao requererem ou terem de requerer reengajamento estiverem com licença para tratamento de saude e não satisfizerem os demais requisitos para o reengajamento terão adiado o seu licenciamento até no maximo o terminação da referida licença, quando serão imediatamente excluidos;

3 — com relação a letra b) da consulta: não é aplicavel, no caso, o disposto no n.º 11 do Aviso n.º 3.940, de 22 de outubro de 1940, nem devem os sargentos em apreço obrigatoriamente baixar á enfermaria ou hospital;

4 — com relação á letra c) da consulta: no caso de baixa ao hospital ou enfermaria, aplicar-se-á o disposto no n.º 11 do Aviso n.º 3.940 supra citado, e o licenciamento ou reengajamento se efetuará quando a praça tiver alta; no caso de licença para tratamento de saude — a solução está prevista no n.º 1 deste Aviso.

DIVERSAS NOTICIAS

Apresentou-se á S. Geral o general Newton de Andrade Cavalcanti, por ter regressado dos Estados de São Paulo e Paraná.

O capitão Lincoln Washington Veras foi posto, á disposição do Ministerio da Aeronáutica, conforme solicitação constante do mesmo Ministerio.

Faleceram: — Na cidade de Rio Negro, Estado do Paraná, o segundo tenente reformado Alvaro Knoor Souto.

Na cidade de São Leopoldo, o segundo tenente reformado Pedro José Fernandes, e no dia 12, tambem do corrente, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, o segundo tenente da reserva de 1.ª classe João Andreoli.

— Solicita-se o comparecimento do reservista Osvaldo de Araujo Soares ao Gabinete da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

DIRETORIA DE CAVALARIA

Segue hoje para o R. G. do Sul o tenente-coronel Ciro Ropardense Rezende, que foi classificado no 2º R.C.I.

— Apresentaram-se:

Majores Oscar Furtado de Azambuja, Djalma Bayma, da 20ª C.R., por ter de regressar para Porto Alegre; Djauma Bayma, da 20ª C.R., por terminação de ferias e entrar em transito; Floriano Salvaterra Dutra, do E.M.E., por ter sido transferido do E.M.R. da 4ª R.M. para o E.M.E.; capitão João Bressane de Azevedo Netto, do Q.S.G., por ter sido nomeado ajudante de ordens do general Coelho Netto.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se coronel José Servulo de Borja Buarque, adido á D. E., por ter regressado, em 26-VII-1941, de São Paulo, onde fora a serviço de sua comissão; majores Ernani Mazzini da Silveira Freire, do Q.S.P. (adjunto da D.E.); Manuel da Silva Séllos, da D. E.; e E. Gustavo de Faria, da D. E. e E. T. E., o primeiro por ter terminado o periodo de ferias em cujo gozo se achava; o segundo por ter regressado da 2ª R. M., onde fora acompanhando o general Newton Cavalcanti, diretor da Diretoria de Moto-Mecanização, e o último por haver regressado de São Paulo, onde fora acompanhando uma turma da E. T. E., em viagem de estudos.

— O comt. do 1º Btl. Pntr participou o regresso a esta capital, em 24 do corrente, dos alunos da secção de engenharia do C.P.O.R. da 1ª R.M., sob o comando do capitão Lauro de Morais Carneiro, tendo como auxiliar o 1º tenente Antonio Eustorgio da Silva.

— Do Boletim de ontem:

Para que conste das auterações do tenente-coronel José de Lima Figueiredo, transcreve-se o seguinte elogio individual, feito pelo coronel Alvaro Octavio de Alencastro, ao deixar o comando da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais em 5 de abril de 1933:

"Official brasileiro instrutor deu as maiores provas de competencia profissional, revelando-se plenamente capaz de dirigir a instrução. Congratulo-me com ele e hipotéco-lhe a minha admiração pelas brilhantes revelações que me prestou. E' merecedor dos meus agradecimentos e elogios pela elegancia moral que revelou, pelo amor á ordem e disciplina que demonstrou. E'-me inteiramente agradavel citar o seu nome: capitão José de Lima Figueiredo".

O coração parou, mas a mulher não morreu

BUDAPEST, 28 (H. T.) — Uma mulher de 40 anis, cujo coração fora atingido por dois golpes de punhal e que já havia deixado de bater, tornou á vida em consequencia de uma operação executada pelo cirurgião Debrechen.

Encerrado o Congresso dos Moageiros de Trigo

Discutidas e aprovadas importantes teses

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Acaba de ser encerrado nesta capital o Congresso do Sindicato dos Moageiros de Trigo deste Estado. Durante as reuniões foi estudada a situação geral da classe, bem como ventilados todos os assuntos que se relacionam com a proxima safra.

O sr. Luiz Gomes de Freitas, chefe do Serviço do Fomento e da Produção Vegetal, declarou aos moageiros que o Ministerio da Agricultura tinha como norma estabelecer moinhos nas zonas de produção, pois, com isso, já obteve o smelhores resultados.

As principais teses discutidas e aprovadas foram as seguintes:

"O trigo de produção nacional deve ficar nos locais de sua produção até o completo abastecimento dos respectivos moinhos"; "Deve ser fixada e garantida pelo governo uma compensação destinada a nivelar o preço do cereal importado e o do nacional, de modo a estabelecer absoluta igualdade de condições"; "O Serviço de Farinhas deve determinar quais os moinhos que, dentro de sua capacidade normal de moagem, poderão adquirir excedente de quotas".

O sr. Henrique Tormann propôs ao Congresso que fossem dados poderes ao sindicato para estudar medidas a serem propostas ao governo no sentido de enquadrar todas as empresas moageiras do país de modo a agirem harmonicamente, sem choques entre as grandes e pequenas empresas.

Essa indicação foi aprovada, unanimemente. Um outro representante propôs a criação do Instituto do Trigo com o encargo principal de regular convenientemente o plantio, a industrialização e a moagem do cereal.

Por fim, o Congresso, entre aplausos, aprovou uma moção ao Interventor Cordeiro de Farias, extensiva aos srs. Alberto de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais, Alvaro Simões Lopes, chefe do Serviço de Farinhas e Ariosto Fontoura Coelho, inspetor regional neste Estado do mesmo serviço.

Homenagem da Marinha ao Visconde de Inhauma

Comemorando aniversario do visconde de Inhauma, a Marinha de Guerra prestará, amanhã, significativa homenagem á sua memoria. A's 11 horas, o chefe do Estado Maior da Armada, vice-almirante Castro e Silva, comparecerá ao cemiterio de São Francisco Xavier e depositará uma corôa de flores, em nome da Marinha, no túmulo daquele inolvidavel chefe.

A' cerimônia estarão presentes o representante do ministro da Marinha e muitos oficiais da Armada.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Os exames da parte geral para o Pessoal da Marinha Mercante terão inicio no proximo dia 4 de agosto, e na seguinte ordem:

Dia 4 — Português; dia 5, Geografia, Cosmogonia, Geografia e Historia do Brsil; dia 6, Aritmetica e Algebra; dia 7, Geometria; dia 8, Fisica e Quimica e dia 9, Desenho Linear.

Casou Judy Garland

LAS VAGAS, Nevada, 28 (A. P.) — Judy Garland, cantora e atriz cinematográfica, casou com Dave Ross, maestro e compositor.

Bolsa de Valores de Nova York

OS TITULOS EM GERAL FECHARAM FIRMES

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje firme, sendo moderada a atividade registada durante ao dia. Os titulos tambem funcionaram firmes.

O Mercado de Algodão operou sustentado com a cotação de 16.30 para as entregas no mês de outubro próximo.

A libra esterlina, abriu a 4.03 3/4.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O mercado de valores fechou em alta, e com movimento moderado de operações. Os titulos em geral funcionaram firmes. Os titulos dos Estados Unidos cotizaram-se irregularmente.

O mercado de algodão oscilou entre 2 pontos de alta e 7 pontos de baixa. O disponivel foi negociado a 17.87 e o termo a 17.19 em agosto e a 17.40 em setembro.

Foram negociados 940.000 titulos. A libra foi vendida no fechamento a 4.03.75 e a borracha foi negociada a 22.75.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O trigo foi vendido hoje a 7 pesos o quintal.

O FLAMENGO ACEITA JOGAR

á noite, desde que o Vasco proponha a antecipação do choque

Baqueou o Fluminense

Brilhante e merecida vitoria do Flamengo -- Pirilo conquistou 3 goals, tendo atuado esplendidamente.

Pirilo foi a grande figura do Fla-Flu de domingo. Sua atuação foi algo espetacular, como mostra o flagrante acima, no qual vemos o jovem centro avante, num salto esplendido, evitando Norival, enquanto Nandinho se esforça para ajudar seu companheiro.

O Flamengo vem de conseguir sobre o Fluminense uma justa vitoria. Tão justa que não exageraremos dizendo ter o escore surpreendido, pois pelo desenrolar do embate o rubro-negro poderia ter ganho por contagem mais elevada e desconcertante.

Assim poderia ter sucedido porque, praticamente, o Flamengo dominou o adversario durante 90 minutos. Sobre ele exerceu uma superioridade técnica de esmagar e a ele sobrepujou quer individualmente, quer em conjunto.

Em face de sua atuação magnifica o Flamengo pôde construir uma bela vitoria, a qual enriquecerá, muito razoavelmente, a sua já brilhante bagagem esportiva.

Para o êxito obtido muito concorreu a esplendida demonstração feita pelo quadro, a qual evidenciou, não se pode negar, um preparo excepcional dos players e uma classe de inconteste brilho de alguns dos elementos que integram o esquadrão leader da temporada de 1940.

COMO FOI CONSTRUIDA A VITORIA

Não será, portanto, dificil, esclarecer aos nossos leitores como foi construida a fivtoria. Pelo contrario, a tarefa se nos afigura facilima, pois de um lado tivemos um team que jogou sem falhas, que produziu o máximo dada a compreensão verificada em todas as suas linhas e de outro uma equipe que falhou sempre, que não chegou a evidenciar articulação, que estava mal amparada nos medios de ala e que tinha uma zaga insegura, pois um dos seus componentes, Regasneschi, demonstrava uma incapacidade técnica de desconcertar.

TRABALHO FACIL

E eis porque foi facil ao Flamengo impor seu jogo, sua superioridade, sua classe e vencer. Estando numa tarde em que tudo dava certo e apresentando um quadro onde não havia pontos vulneraveis, o Flamengo conseguiu aparecer, sempre, aos olhos do adversario, agigantado, seguro e eficiente.

Seu trabalho, não tenhamos dúvida, foi facil, pois o Fluminense nem teve forças para opor resistencia e evitar as constantes cargas da linha contraria, nem teve linha capaz de desorientar, ao menos por minutos, a defesa contraria.

Havia uma diferença de produção sensivel e inteiramente favoravel ao leader e daí a vitoria obtida, produto de uma superioridade esmagadora, reconhecida pela imprensa, por todos os que se encontravam no campo da Gavea e pelo proprio adversario que bem reconhece ter andado de sorte ao não ter baqueado por escore alarmante.

FATORES DO EXITO CONSEUIDO

E uma vez que enaltecemos o triunfo conquistado, vale a pena lembrar que alguns fatores de grande importancia geraram tão admiravel vitoria. Esses são representados, em primeiro lugar, pela atuação espetaculosa, eficiente e convincente de Perilo. O jovem comandante do ataque do Flamengo, na tarde de ontem, fez esquecer inteiramente Leonidas. Mostrou estar o lugar excelentemente ocupado, pois levando sobre o famoso "colored" a vantagem de ser mais dinamico e mais oportunista no arrematar, Perilo concentrou na sua atuação realmente espetacular toda a atenção da massa que assitira o jogo e que ficara surpreendemente impressionada com os recursos evidenciados pelo nosso patricio.

Tambem a ação segura e produtiva da linha media, onde Artigas foi um ponto de grande relevo, muito embora Volante tivesse atuado com destaque e Jocelino com segurança e proveito, ao ponto de não deixar que Carreiro produzisse qualquer coisa de aproveitavel, muito concorrendo para o exito obtido, como tambem o fez a zaga, a quem esteve entregue o trabalho de liquidar as esperanças da linha contraria.

E nesse mister ela se saiu muito bem, pois enquanto Domingos deleitou o publico com seu notavel jogo, Newton demonstrou uma segurança a toda prova bem demonstrando o acerto de sua indicação para sumstituir Barradas.

Foram esses os fatores do triunfo conquistado e neles residiu a razão de ser da grande atuação do Flamengo, onde, verdade se diga, não houve quem falhasse, pois enquanto Valido e Vevé se mostravam dois otimos extremas, os meias evidenciavam uma capacidade de ação digna de elogios.

E por ter apresentado um team excelentemente preparado quer sobre o ponto de vista técnico e fisico foi que o Flamengo conseguiu bela e merecida vitoria.

UM FLUMINENSE DIFERENTE

Quanto ao Fluminense, só podemos dizer ter ele falhado inteiramente. Em conjunto, parecia um quadro de segunda ordem. Sem técnica, sem comprensão, sem disposição e sem ação convincente. Individualmente, falhou em Regasneschi, em Malazo, em Rongo, que marcado nada fez, cabendo a Domingos inutiliza-lo; em Carreirinho, em Tim e em Juan Carlos. Amorim, o único que escapou, na linha; nada fez. Afonsinho, no tocante á parte defensiva propriamente dita, pois nunca ajudou seus companheiros. Capuano, que falhou no segundo goal, mas produziu notaveis defesas, evitando um revés alarmante e desconcertante e Norival que deu conta do recado sem brilhar. Apenas Og teve uma atuação destacada.

Com um team tão falho e agindo com tanta indecisão o Fluminense só podia ter perdido, como aconteceu.

OS GOALS

Perilo abriu a contagem, de maneira brilhante, no primeiro tempo. Nadinho conquistou o segundo goal, iludindo Capuano, que falhou no golpe, de vista e Perilo, de forma admiravel fez o terceiro ponto. Ainda Perilo, nos derradeiros sete minutos, conquistou o quarto goal dos seus.

O JUIZ

Mario Vaina apenas falhou descuidando-se de Vevé que agiu muitas vezes em impedimento. Houve alguns fouls em meio de campo que tambem deixou passar. No mais, seguro e imparcial.

JUSTO REPARO

Em face da invasão verificada no local da imprensa, que gerou intromissão de pessoas estranhas ao jornalismo em assuntos que só interessavam aos cronistas, lembramos ao presidente Gustavo de Carvalho volver sua atenção para o "reservado", pois nele, alem da falta de conforto, pois os jornalistas teem necessidade de assistir os jogos de pé, se aboletem cavalheiros que só prejudicam a ação dos que querem trabalhar.

Tratando-se de uma providencia que se impõe, esperamos que ela mereça do presidente Gustavo de Carvalho a quem rendemos a homenagem do nosso apreço e consideração, o maior e mais urgente cuidado.

OS TEAMS, RENDA E PRELIMINAR

Os quadros jogaram assim: —

Flamengo — Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Perilo, Nindinho e Vevé.

Fluminense — Capuano; Norival e Regasneschi; Afonsinho, Og e Malazo; Amorim, Juan, Rongo, Tim e Carreiro.

No encontro dos reservas o Fluminense venceu de 3x0 e nos amadores, no sabado, venceu de 2x1 passando a ocupar o primeiro posto na tabela.

A renda foi de 93:479$100.

VITORIA DIFICIL

O São Cristovão resistiu brilhantemente ao Vasco — 3 x 1 o "placard"

O Vasco alcançou uma vitoria por uma contagem até certo ponto expressiva, mas que não foi construida de modo satisfatorio.

E' que tendo conquistado três goals seguidos, dando a impressão que venceria facilmente, o Vasco tal não fez. Absolutamente. Aguentou a reação do São Cristovão, mas não evitou, primeiro: que o adversario fizesse um goal; segundo que os seus não mais elevassem o placard.

Assim, embora vencendo o Vasco não agradou. Ganhou sem convencer, dando, apenas, a impressão de que teve até dificuldade em sustentar a vantagem de goals que conseguira no inicio do choque.

Dessa maneira, é evidente terem os alvos brilhado. Mais não podiam fazer. Depois da derrota sofrida ao enfrentar o Fluminense, o São Cristovão obteve, em parte, uma rehabilitação. Lutou com valentia e bravura. Resistiu bastante e se não fora o Vasco ter conseguido tantos goals inicialmente a contagem poderia ter sido bem outra.

Em todo caso não se pode negar terem os alvos perdido com honra.

Alfredo conquistou dois gols do Vasco e Gonzalez, um. Zico fez o unico tento dos vencidos.

Oscar Pereira Gomes foi o juiz. Dele discordamos por ter invalidado um goal do S. Cristovão sobre a alegação de impedimento de Valentim.

Tambem fez mal em não reprimir o jogo violento.

Eis os teams:

VASCO: — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Armandinho, Alfredo I, C. Leite, Gonzalez e Orlando.

S. CRISTOVÃO: — Oncinha; Hernandez e Mundinho; Dodô, Damasco e Augusto; Zico, Salim, Pinto, Valentim e Princesa.

Os alvos fizeram uma serie de modificações no quadro.

Os reservas do Vasco venceram de 5 x 2.

Oscar Galves não fez protestos

O corredor arg. desmente boatos a seu respeito

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O automobilista Oscar Galvez classificado em segundo lugar na prova "Presidente Getulio Vargas", formulou á United Press que não correspondem á verdade as declarações que lhe foram atribuidas e que provocaram uma reação do Automovel Clube do Brasil.

O sr. Galvez afirmou que em nenhum momento mostrou-se em desacordo com a redução dos premios, tendo aceitado, como todos os outros competidores, que essa redução revertesse em beneficio dos que conseguiram qualquer classificação na prova. "Por outra parte — acrescentou — essa medida não causou surpresa porque já estava prevista e se eu me tivesse considerado afetado por ela, não teria corrido dando o assunto por terminado".

Quanto ao engano na rota de uma etapa que lhe obrigou a refazer o caminho, tampouco provocou protestos de sua parte, pois estes não se justificavam, uma vez que se tratava de um engano pessoal, do qual ninguem poderia ser culpado.

O corredor Galvez acrescentou que no caso em que o Automovel Clube apresente protesto junto á organização congenere da Argentina, ele esclarecerá que não formulou nenhuma declaração desairosa e que somente teve palavras de elogio para a organização do premio e as atenções que lhe dispensaram as autoridades, representantes da imprensa e o povo do Brasil. Quanto ás acusações que pesavam sobre o seu companheiro Fangio fez declarações no mesmo sentido.

RESISTIU BRILHANTEMENTE

O América foi um duro adversario do Botafogo -- Perdeu de 4x1, mas deu extraordinario trabalho ao vencedor.

A contagem de 4 x 1 do jogo América x Botafogo não reflete, realmente o que ocorreu em Campos Sales. E que embora perdendo, embora não se possa acentuar e justiça de vitoria do alvi-negro, embora os quadro da turma da Zona Sul tenham sido licitamente conseguidos, o América foi infeliz em ficar unicamente num ponto, pois jogou para conseguir varios deles e perder por contagem apertada

Nesse particular é que residiu a falta de sorte dos americanos, que deixaram o campo derrotados por contagem elevada, quando é certo que jogaram para merecer um outro resultado.

E assim deveria ter sucedido, pois se é verdade ter Zarci, Gininho e Pascoal jogado de forma impressionante, bem como Bel, é incontestavel ter o América apresentado grandes figuras em Dedão, Azis, Osni e Mozar. Assim se não fora a falta de chance, o América poderia ter deixado o gramado perdendo, mas senhor de uma contagem honrosa, pois diante da bela exibição feita pelo Botafogo e mesmo em face da superioridade técnica do adversario, ainda assim o América soube igualar as ações em muito momentos do choque o que o fez a poder de uma disposição e ardor insuperaveis.

O goal dos rubros foi feito por Placido, no primeiro tempo, em cujo periodo Heleno marcou o ponto dos botafoguenses. Na fase final o Botafogo conseguiu mais três goals, os quais foram conquistados por Pirica, Gininho e Pascoal.

Fioravante d'Angelo teria sido um juiz sem falhas se se dispuzesse a punir o jogo bruto, o que não o fez, e no qual Gran Bel levou a melhor. Em todo caso teve sua parte boa, merecendo justos elogios.

Os quadros jogaram assim.

América: — Mozar; Osni e Grita; Bolinha, Azis e Dedão; Nelsinho, Placido, Baleiro, Carola e Felipinl.

Botafogo: — Aimoré; Bel e Caieira; Procopio, Santamaria e Zarci; Patesko, Heleno, Pascoal, Gininho e Pirica.

Filipini estreou nada fazendo de brilhante. Como poderá ter experimentado a clássica emoção da estréia aguardaremos uma nova exibição sua para melhor nos manifestarmos sobre a sua classe.

Divisão de louros

Canto do Rio e Madureira empataram — 2 x 2, a contagem — Resultado justo num jogo equilibrado

Embora considerado como um dos mais fracos da rodada, o encontro travado entre o Canto do Rio e o Madureira agradou. Nele tivemos boas fases, pois os dois quadros se esforçaram bastante procurando uma vitoria de vulto.

As ações desenvolvidas foram equilibradas e daí acharmos justo o resultado de um empate, o qual premiou, acertadamente, os esforços dos dois teams.

O Madureira no primeiro tempo deu a impressão de que elevaria a vitoria, porem, o Canto do Rio que estava disposto a não perder, tratou de organizar-se melhor, o que lhe facilitou a conquista do segundo goal na fase final; empatando, assim, a partida.

A técnica posta em prova teve suas falhas, reconhecemos, mas os dois teams jogaram com acerto em muitas ocasiões, ao ponto de entusiasmar a regular assistencia que compareceu ao estadio Caio Martins.

O Madureira teve suas figuras de destaque em Alfredo, Camisa, que se revelou um jogador de inconteste relevo, Jorginho e Oscas. Os demais fracos e Lelé e Isaias, este principalmente, muito marcados.

Da parte do Canto do Rio, os que mais nos agradaram foram na defesa, Vicentine e Davi; no ataque, Peracio e Bocão.

O primeiro tempo terminou favoravel ao Madureira por 2 goals, de Jorginho e Isaias. Peracio fez o do C. do Rio. Aos 23 minutos da parte final, Bocão empatou o choque.

A atuação de Rubens Leite agradou. E' que as pequenas falhas em relação a punição de alguns fouls em nada prejudicaram o desenrolar e resultado do jogo.

No encontro entre os reservas verificou-se um espate de 2x2.

Os quadros principais jogaram assim: Canto Rio — Walter; Decas e Davi; Vicentine, Portela e Canali; Bocão, Beressi, Geraldino, Peracio e Cusati.

Madureira — Alfredo; Benedito e Apio; Otacilio, Camisa e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Oséas.

Venceu merecidamente

O Bangú superou o Bonsucesso, construindo um justo placard de dois goals a zero.

O Bangú já se encontra na quinta colocação. A despeito da derrota desastrosa experimentada contra o Flamengo, os subusbanos se rearticularam e melhoraram de colocação. Num domingo derrotaram o Madureira e, ante-ontem, venceram o Bomsucesso. Com a vitoria de agora os banguenses passaram a ocupar o quinto lugar pois o Madureira está em sexto.

A vitoria dos banguenses foi justa. Ela redundou de uma ação eficaz e produtiva. Os banguenses exerceram leve dominio nos dois tempos e daí terem conseguido os dois goals, um em cada tempo.

O primeiro fê-lo Lula, num lance que a muitos pareceu ter sido produto de uma jogada de Madureira, mas Juca, que percebera como se desenhara a jogada, apressou-se em retificar a propria observação do cronometrista.

Munt, Jorge, Nadinho, Adauto, Madureira, foram os elementos de destaque no Bangú. Da parte do Bomsucesso, Herrera teve atuação excepcional tendo, ainda, Clodoaldo, Rui, Selado e Eunapio desenvolvido exibição de brilho.

Juca foi um excelente juiz. Como sempre sucede. Os quadros se apresentaram com esta constituição: Bangú — Jorge; Mineiro e Enéas; Nadinho, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Antonio, Anito e Odir.

Bomsucesso — Herrera; Clodoaldo e Gualter; Bibi, Rui e Quirino; Lindo, Selado, Cabeça, Eunapio e Murilo.

No encontro dos reservas foi verificado o seguinte resultado: 2x2.

As rendas da rodada

Na rodada de domingo foram verificadas as seguintes rendas:

Fla x Flu — 93:479$100.

América x Botafogo — Réis 22:588$000.

Vasco x S. Cristovão — 14:900$600.

Canto do Rio x Madureira — 7:923$600.

Bangú x Bonsucesso — 2:297$200.

As diferentes bilheterias renderam um total de réis 141:191$500.

JOGO A' NOITE

Demarches entre vascainos e rubro-negros -- Pronta a nova ilum. do Vasco

O Flamengo aceita a antecipação do jogo com o Vasco da Fama. O rubro-negro, quando se falou no assunto na cidade, teve ensejo, pela palavra do seu presidente, Gustavo de Carvalho, de dar o seu ponto de vista a conhecer a um dos nossos companheiros.

O presidente do grande clube disse, nessa ocasião, o seguinte: "O Flamengo estudará a questão com o maior carinho.

Desde que lhe seja feita uma proposta ela será convenientemente estudada, cabendo ao departamento técnico a opinião definitiva.

De minha parte, particularmente, não vejo qualquer inconveniente na realização do jogo á noite.

Mas é preciso que se saiba ser a minha uma opinião isolada".

OS REFLETORES ESTARÃO PRONTOS

Como o Vasco esteja, presentemente com os refletores para serem concertados, surgiu a duvida sobre a questão do campo.

Procurando conhecer o que havia, chegamos á conclusão de que o embate poderá ser mesmo no Vasco, pois, nesta semana, a nova iluminação estará concluida.

Assim, no decorrer do dia de hoje as partes interessadas procurarão entrar num acordo, pois dois grandes acontecimentos ameaçam prejudicar a renda do choque entre rubro-negros e vascainos: o embate Fluminense x Botafogo e a realização do Grande Premio Brasil, a mais importante carreira que se disputa no país.

Gratificação de 300 mil réis para cada jogador

O Flamengo, oficialmente, em sinal de regosijo pela brilhante vitoria do "team" sobre o Fluminense, mandou distribuir duzentos mil réis para cada jogador.

De sua parte um dos diretores, particularmente, concedeu mais cem mil réis por "player", perfazendo, assim, o total de 30$000 para cada um dos que venceram o tricolor.

Hipódromo da Gavea

Serão encerradas hoje, ás 16 horas em ponto, as inscrições para as reuniões de sábado e de domingo, sendo que desta avultará o grande pareo "Brasil", a pugna máxima do continente sul-americano — Ainda as corridas de ante-ontem nesta Capital e em São Paulo — Notas diversas.

A festa do ante-ontem no Hipódromo da Gavea, a qual se revestiu do mais completo sucesso social e financeiro, teve transcurso normal e ofereceu este

MOVIMENTO TECNICO

391 — Pareo "Ficaflor" — 1.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

1º, Exeter, 55 ks., G. Costa.
2º, Maconsito, 55 ks., J. Canales.
3º, Nada Mais, 55 ks., A. Araujo.
4º, Tupan, 55 ks., L. Benitez.
5º, Arco Iris, 55 ks., J. Mesquita.
6º, Bounty, 55 ks., V. Andrade.
7º, Star Bright, 55 ks., S. Batista.
8º, Cupidan, 55 ks., J. Zuniga.
9º, Récita, 55 ks., J. O. Silva.

Tempo: 94" 3/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Exeter, 109$200; dupla (13), 268$800. Placês: 68$900, 41$200 e 39$400. Movimento,.... 29:340$000. Entraineur, Oswaldo Feijó. Criador e proprietario, A. J. Peixoto de Castro.

Mal foram alinhados os nove potros concurrentes á primeira carreira e quasi que imediatamente o starter ordenou a partida. Exeter escapuliu na dianteira, seguido a principio de Bounty e mais adiante do Nada Mais, enquanto Arco Iris e Maronsito se acomodavem nos postos imediatos. Exeter iniciou a reta ainda ponteando o pelotão, ao passo que Maronsito dava conta dos adversarios que corriam á sua frente e nas gerais já se encontrava no segundo posto. O filho de Fifa saiu logo ao encalço do lider, mas Exeter, zombando dos seus esforços, manteve dois corpos de vantagem e assim cruzou vitorioso a meta final.

392 — Pareo "Colita" — 1.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

1º, Carducci, 55 ks., J. Zuniga.
2º, Taco, 55 ks., L. Leighton.
3º, Rockmoy, 55 ks., G. Costa.
4º, Paranista, 55 ks., J. Canales.
5º, Bonitinha, 53 ks., P. Simões.
6º, Carin, 55 ks., D. Ferreira.
7º, Paraopeba, 55 ks., S. Batista.
8º, Crecole, 53 ks., J. Mesquita.
9º, Ultra Violeta, 53 ks., E. Silva (x).

(x) Caiu. Tempo, 93" 1/5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Carducci, 10$800; dupla (14)...... 15$400. Placês: 10$100, 11$400 e 11$400. Movimento, 45:140$000. Entraineur, Ernani de Freitas. Criador e proprietario, Linneu de Paula Machado.

Ainda que alguns dos concorrentes se mostrassem algo irrequietos, não demorou muito tempo a ser dada a saida da segunda prova. Tacon foi o primeiro a surgir, mas cem metros após cedeu a vanguarda ao Rockmoy, que, por sua vez, não esteve muito tempo no posto de honra, porquanto, na última seta dos 1.200 metros, Carin tomou conta da liderança da carreira, enquanto Carduci, Crecole, Paranista e Taco se enfileiravam a seguir. Carduci, nos setecentos dominou o seu companheiro Carin e assumiu o comando do lote. E, fugindo varios corpos, o filho de Formasterus veiu a cruzar facilmente a meta, seguido de Taco e Rockmoy, que nas especiais se haviam firmado nos postos imediatos.

393 — Pareo "Valence" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Condurú, 56 ks., S. Batista.
2º Ofirio, 56 ks., J. O. Silva.
3º Biapicú, 56 ks., P. Simões.
4º Barreira, 54 ks., J. Zuniga.
5º Nobel, 56 ks., J. Canales.
6º Bango, 56 ks., C. Pereira.
7º Tabú, 56 ks., G. Costa.
8º Marcelina, 54 ks., L. Leighton.
9º Bonita, 54 ks., H. Soares.
10º Belzebú, 56 ks., C. Brito.

Não correu Opaiz. Tempo: 73"4/5. Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Condurú, 63$100; dupla (44), 218$000. Placês: 20$100, 17$200 e 15$900. Movimento: réis 58:280$000. Entraineur: Arlindo Cabral. Criadores: F. & A. Assumpção. Proprietaria: Orvalina M. Camisa.

A maioria dos concorrentes á terceira prova se mostrou algo inquieta, retardando a largada da mesma, que só foi dada depois de soada a sirene. Ofirio esfusiou na frente dos seus adversarios, seguido de Bango até os 800 metros, quando é dominado pela Bonita. Esta chega a igualar a linha do ponteiro, mas, iniciada a reta, o filho de Nino passa a ocupar sòzinho a liderança da carreira. Ofirio encaminhou-se celere em direção ao disco, mas nas gerais Condurú, que já havia melhorado de posição, investe contra ele. Após grande luta, Condurú consegue dominar o seu contendor e, fugindo meio corpo de Ofirio, atinge em primeiro lugar a meta.

394 — Pareo "Viola" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Voltaire, 52 ks., J. Mesquita.
2º Brasil, 56 ks., D. Ferreira.
3º Carocho, 52 ks., J. Zuniga.
4º Bororó, 52 ks., R. Urbina.
5º Astor, 50 ks., H. Soares.
6º Tipóia, 50 ks., L. Leighton.
7º Polo, 52 ks., S. Batista.

Tempo: 91"2/5 ("record"). Ganho facil, por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Voltaire, 91$700; dupla (12), réis 65$300. Placês: 45$100 e 30$700. Movimento: 67:350$000. Entraineur: Paulo Rosa. Criador: Octavio do Amaral Peixoto. Proprietario: Gervasio Seabra.

Brasil e Bororó, terrivelmente irrequietos, na fita, retardaram demasiadamente a largada da quarta, sendo mesmo o Bororó o causador de ser anulada uma saida, por ter ficado parado. Somente depois do toque da receia, conseguiu o starter alçar a fita, aliás em excelente momento. Brasil despontou, emquanto que Voltaire, Bororó, Carocho, Astor, Polo e Tipoia se enfileiravam a seguir. Nos 1.200 metros, Voltaire investiu contra o leader e duzentos metros após por ele passou e entrou na reta comandando o pequeno pelotão. Em todo o tiro direito, Brasil tentou recuperar a vanguarda, mas o Voltaire não se deixou mais alcançar, pois mantendo dois corpos de vantagem cruzou vitorioso a meta final, em tempo record.

395 — Páreo — "Myrthée" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Fair Day, 58 ks., P. Gusso
2º Lilith, 48|46 ks., V. Lima
3º Dominó, 51 ks., D. Ferreira
4º Miss Funy, 56 ks., E. Gonçalves.
5º Vitamina, 54 ks., P. Costa
6º Obuz, 58|56 ks., O. Fernandes
7º Sonata, 48|49 ks., A. Neves
8º Ritmo, 56|54 ks., A. Araujo
9º Monte Alvo, 58|55 ks., A. Gomes
10º Gagé, 52|49 ks., R. Silva
11º Usolar, 51 ks., E. Silva

Não correram Jarandina e Resgate. Tempo: 85" 4/5. Ganho com esforço por pescoço; o terceiro a vários corpos. Rateio de Fair Day, 56$900; dupla (14), 49$800. Placês: 20$900, 18$600 e 13$900. Movimento: 95:260$. Entraineur: Osvaldo Feijó.

Importador, Walter nobre, Proprietário: A. J. Peixoto de Castro.

Dominó e Vitamina dificultaram um pouco a ação do starter, que, todavia, deu uma partida aceitavel. Lilite escapuliu na vanguarda, seguido de Obuz, Fair Day, Gagé, Monte Alvo e os demais, ordem essa mantida até á entrada da reta final, quando Fair Day liquida Obuz e vem ao encalço do lider. Lilite resiste bem até ás especiaes, em frente a essas tribuna a tordilha domina a sua adversaria, que continua a oferecer anda grande resistencia, mesmo subjugada. Mas, Fair Day consegue manter a vantagem de pescoço e assim atinge a meta em primeiro lugar.

396 — Páreo — "La Sarre" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Zunido, 56 ks., D. Ferreira
2º Cururipi, 56 ks., P. Simões
3º Mermoz, 56 ks., L. Benitez
4º Buriti, 56 ks., J. Zuniga
5º Cedro, 56 ks., S. Batista
7º Aquiles, 56 ks., J. Mesquita
8º Tamboril, 56 ks., A. Araujo
9º Ocelera, 45 ks., J. O. Silva
10º Vaetembora, 54 ks., C. Ferreira
11º Barbara, 54 ks., E. Gonçalves

Não correu Bauá. Tempo: 86 2/5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Zunido, 41$800; dupla (23), 35$400. Placês: 14$300, 19$700 e 45$700. Movimento: 103:793$. Entraineur: Waldemar Costa. Criador: Antenor Lara Campos. Proprietario: Paulo Piza de Lara.

Barbara, Vatembora e Cedro dificultaram a saida da sexta prova, sendo mesmo a primeira a causadora de ser anulada uma largada, em vista de ter ficado parada. Afinal, o starter abriu a cancha em regular ocasião, saindo do Ocelera com larga margem de vantagem, seguida de Gran Senor, que nos 1.200 deixou passar Zunido e em seguida a Cururupe. Estes últimos seguiram sossegadamente o lider e mal se viram na reta final, dominaram-no. Zunido tomou logo conta da vanguarda e, fugindo varios corpos do pernambucano, veiu a cruzar facilmente a meta.

397 — Grande Pareo "Diana" — 2.400 metros — 40:000$; 8:000$ e 2:000$000.

1º Corena, 53-58 ks., P. Simões.
2º Paulista, 51-57 ks., J. Morgado.
3º Viola, 57 ks., P. Gusso.
4º Soloma, 58 ks., L. Leighton.
5º Riviera, 56 ks., J. Canales.
6º Jaça, 50-52 ks., V. Andrade.
7º M. Revel, 57 ks., J. Mesquita
8º Taitu, 58 ks., G. Costa.
9º Isolda, 58 ks., L. Benitez.

Tempo. 148"2/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Corena, ... 67$900; dupla (11), 285$600. Placê: 50$300. Movimento: .... 197:940$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Importador e proprietario: F. J. Lundgren.

Alinhadas as novo concorrentes á grande prova, não demandou grande trabalho ao starter para suspender o apparelho, pulando todas as eguas em igualdade de condições. Paulista tomou a ponta e assim passou pela primeira vez pelo disco, seguida de Isolda, Riviera, Jaça, Mignight Revel, Corena, Taitú, Viola e Soloma, ordem essa mantida até a seta dos 1.200 metros, quando Corena avança e firma-se no segundo posto, deixando á sua retaguarda Riviera, Viola, Jaça e Soloma, enquanto Paulista corria folgadamente na vanguarda. Na reta, Corena investe contra a sua companheira Paulista, domina-a nas especiais e fugindo dois corpos cruza vitoriosa a meta.

398 — Pareo "Star Light" — 1.800 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000.

1º Haiu, 52 ks., J. O. Silva.
2º Suez, 56 ks., J. Canales.
3º Gram Slam, 58 ks., A. Gutierres
4º Farsala, 50 ks., L. Leighton.
5º David, 51 ks., O. Coutinho.

Tempo: 309 3/5. Ganho facil por dois corpos: o terceiro a cabeça. Rateio de Haui, 25$600; dupla (24), 37$900. Placês: 11$800; e 10$800. Movimento: 123:520$. Entraineur: Claudio Rosa. Importador: Atilio Imegui. Proprietario: Francisco A. Maciel.

Movimento geral de apostas: 670:790$000. — Concursos: .... 143:700$000. -- Estado da pista de grama: leve.

Partida muito rápida e boa. David surgiu de ponta, seguido de Hani, Suez, Gran Slam e Farsala, ordem essa mantida até aos setecentos metros, quando Hani domina David e assume a dianteira, ao passo que Suez e Gran Slam investem com firmeza. Mas Hani não se deixa alcançar e mantendo dois corpos de vantagem, vem cruzar vitorioso a meta final.

NOTICIARIO

Serão encerrados hoje, ás 16 horas em ponto, os próximos "meetings" no Hipódromo da Gavea, sendo que do de domingo fará parte o excepcional grande pareo "Brasil", a pugna máxima do continente sul-americano.

— Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Clube Brasileiro na reunião de ante-ontem:

Bolo simples — 10 ganhadores com 4 pontos (1:024$000 a cada);

Bólo duplo — 1 ganhador com 0 pontos (10:456$000);

"Betting" de 10$000 — 2 ganhadores (16:536$000 a cada);

"Betting" de 5$000 — 13 ganhadores (2:904$000 a cada);

"Betting" duplo — não houve ganhador, ficando o liquido...... (43:424$000) para ser adicionado no domingo findo no magnifico ao da próxima sabatina.

— Na corrida levada a efeito campo hípico da capital bandeirante, vitoriaram-se estes parelheiros: Ténia, Ataliba, Assiria, Arak, Brazador Bandolim V-8 e Bem-te-vi.

— O cavalo Zepelin será montado no domingo, no Grande Pareo "Brasil", pelo jockey Domingos Ferreira.

— Encontram-se á venda os animais Chipietro, Solteirona e Maléo, que poderão ser vistos nas cocheiras de Toribio Torila.

— O cavalo Pólux, pensionista de Gonçalino Feijó, será dirigido na prova máxima do turf sul-americano pelo bridão chileno Andrés Molina, que aceitou o convite que lhe foi feito pelos proprietarios do tordilho.

Excursão a Magé

O Moto Esporte Santa Cruz, da capital fluminense, realizará uma excursão á Magé, no próximo dia 10 de agosto.

Como nas excursões anteriores, seguirá na vanguarda uma máquina de 1.200 cilindradas, no meio uma de 500, para manter contacto entre os participantes, e na retaguarda seguirão duas de 1.000 cilindradas, com os mecânicos do clube.

O trajeto será feito passando pelo Distrito Federal, devendo as paradas serem feitas sempre que a comissão organizadora assim o entender.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 28 de julho.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	17.50	N/cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.00	17.00
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	16.87	17.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.37	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	155.00	135.00
Atlantic Refining	23.00	23.00
Corn Products	53.50	52.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.37	8.75
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	20.00	20.50
Brasil Federal, 8%, 1941	20.75	20.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	12.50	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	12.00	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	55.25	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	N/cot.	19.75
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot.	10.25
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	32.50	53.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de julho.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta de 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	—	—
Para setembro	7.70	7.58
Para dezembro	—	7.72
Para março	—	7.92
Para maio	—	8.05

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de julho.

O mercado desta praça fechou calmo, com alta de 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.63	7.58
Para dezembro	7.77	7.72
Para março	7.97	7.92
Para maio	8.10	8.05
Para julho	—	—
Vendas:		
No dia de hoje		—
No dia anterior		1.000

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de julho.

O mercado desta praça abriu estavel, com alta de 1 a 26 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	—	11.85
Para setembro	11.45	11.44
Para dezembro	11.65	11.55
Para março	11.84	11.67
Para maio	11.03	11.77

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de julho.

O mercado de café desta praça fechou estavel, com alta de 12 a 19 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	11.56	11.44
Para dezembro	11.70	11.54
Para março (1942)	11.83	11.67
Para maio (1942)	11.95	11.77
Para julho (1942)	12.04	11.85
Vendas:		
No dia de hoje		32.000
No dia anterior		20.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 28 de julho.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado, para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	8 1/8	8 1/8
N. 7	8.00	8.00
Tipo Rio:		
N. 6	12 /14	12 1/4
N. 7	11 3/4	11 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 28 de julho.

Tipo 4, mole	39$200	39$200
Tipo 5, duro	37$200	36$800
Tipo 5, duro	31$200	31$200
Despacho	10.061	13.542
Mercado	— Estavel	— Estavel.

ESTATISTICA

SANTOS, 28 de julho.

Passagem	2.118	3.117
Embarques	14.870	21.804
Entradas	6.960	2
Estoque	823.191	821.281

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 28 de julho.

No dia de hoje	3.958
No dia anterior	996
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	345
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia anterior	19.629
No dia de hoje	16.016
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	21$600
No dia anterior	21$700
Mercado:	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Estavel

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de julho.

Meses:	Hoje	Ant.
Outubro	17.29	17.26
Dezembro	17.41	17.39
Janeiro (1942)	17.44	17.42
Março (1942)	17.54	17.51
Maio (1942)	17.55	17.51
Julho (1942)	17.54	17.50

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de julho.

Meses:	Hoje	Ant
American Sport Middling Upland	17.87	17.91
"American Futures":		
Outubro	17.32	17.26
Dezembro	17.41	17.39
Janeiro (1942)	17.40	17.42
Março (1942)	17.53	17.51
Maio (1942)	17.53	17.51
Julho (1942)	17.51	17.50

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 e baixa parcial de 2 a 4 pontos.

Mercado — estavel.

Vendas — 297.800 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 28 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	—	—
Para agosto	—	30$800
Para setembro	31$500	31$700
Para outubro	52$000	52$500
Para novembro	52$600	53$000
Para dezembro	53$100	53$500
Para janeiro	53$200	53$700
Para fevereiro	53$300	—
Para março	54$000	—

Vendas — 2.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 28 de julho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	—	—
Para agosto	49$900	50$400
Para setembro	50$300	50$500
Para outubro	50$500	50$900
Para novembro	—	52$800
Para dezembro	—	52$500
Para janeiro	51$500	52$800
Para fevereiro	—	—
Para março	—	—

Vendas — 8.000 arrobas.

Contracto C)

ABERTURA

S. PAULO, 28 de julho.

Meses:	Comp	Vend.
Para julho	—	—
Para agosto	52$900	53$300
Para setembro	53$600	33$800
Para outubro	54$600	53$000
Para novembro	55$700	55$900
Para dezembro	57$000	57$200
Para janeiro	57$500	57$700
Para fevereiro	57$700	57$900
Para março	58$300	59$000

Vendas — 21.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 28 de julho.

Para julho	—	—
Para agosto	—	53$000
Para setembro	52$500	53$100
Para outubro	53$900	54$000
Para novembro	54$600	54$900
Para dezembro	55$700	56$900
Para janeiro	55$300	56$500
Para fevereiro	56$500	56$700
Para março	—	57$000

DISPONIVEL

Tipo 4	59$000	61$000
Tipo 5	52$000	58$000
Tipo 6	48$000	49$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de julho.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	7.125.678
Anterior	7.168.678
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	47$500
Anterior	47$500
Sertões:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000

AÇUCAR

NOVA YORK, 28 de julho.

O mercado de açucar abriu firme com alta de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior:

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.61	2.59
Para setembro	2.65	2.61
Para janeiro	2.67	2.62
Para março	2.69	2.64

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de julho.

O mercado de açucar fechou estavel com alta parcial de 3 a 5 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.61	2.59
Para janeiro	2.66	2.61
Para março	2.66	2.62
Para maio	2.68	2.64

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de julho.

Usina:		
Hoje		—
Anterior		2.496
Banguê		
Hoje		—
Anterior		1.384
Existencia do dia:		
Anterior		416.603
Hoje		414.523
Açucar exportado:		
Hoje		284.833
Anterior		284.533
Refinado de 1ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
3º jacto:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Cristal:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Mascavo:		
Hoje	22$000	24$800
Anterior	22$000	24$800

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de julho.

O mercado de cacau abriu estavel, com alta parcial de 2 a 5 pontos e baixa parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.74	7.69
Para dezembro	7.83	7.81
Para janeiro	7.83	7.85
Para março	7.93	7.93
Para maio	8.03	8.01

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de julho.

O mercado de cacau abriu apenas estavel, com baixa de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.66	7.69
Para dezembro	7.77	7.81
Para janeiro	7.81	7.85
Para março	7.90	7.93
Para maio	7.98	8.01
		Sacos
Hoje		86.000
Anterior		82.000

MERCADO DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 24$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 5 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 5, Seridó, cotado a 44$500 e 45$500.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 a 2 e baixa parcial de 2 a 4 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 a 5 pontos.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fecha.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	8$640	8$640
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	79$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$610	—
Peso urug.	—	8$430	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino		—	—
Peso uruguaio	—	7$190	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$280	16$270
30 dias	19$180	16$170
60 dias	19$080	16$070
Outras mercadorias:		
A' vista	19$380	16$370
30 dias	19$280	16$270
60 dias	19$180	16$170

Taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Montevidéu:

A' vista	19$460	16$400

CAMARA SINDICAL

DIA 26

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Japão	—	4$650
Nova York	16$578	19$702
Argentina	—	4$710
Portugal	—	$796
Suiça	—	4$750
Alemanha:		
Verreschungsmar	—	6$065

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	—

CAMBIO LIVRE ESPECIAL MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

Dolar	—	20$214
A' vista:		
Alemanha:		
U. Mark	—	3$597
Escudo	—	895
Peso argentino	—	5$200
Franco suiço	—	5$460
Reisemark	—	3$874

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$560.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem	—
Desde 1º do mês	582.693.512
Total	582.693.512

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante movimentado e firme, e os negocios foram feitos em escala mais animada, como se vê a seguir.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

$-10,000	E. Federal — 1921, 8 %, p/$-1000	4:400$

DIVIDA INTERNA

	Apolices e Obrigações	
135	Federais — Uniformizadas	790$
4	D. Emissõs, nom.	790$
94	Idem, port.	806$
56	Idem	807$
200	Idem, Cautelas — C/1 S. Venc.	510$
6	Idem, — Rodoviarias, port.	750$
90	Municipais — Emprestimo 1914, port.	185$
826	Idem, 1917	185$
10	Decreto 1.535	198$
10	Idem 3.264	198$
72	Emp. de 1931	215$
53	Idem	216$
5	Prefeitura: B. Horizonte	930$
93	Idem, P. Alegre	31$
8	Estaduais: — Minas, 5%, port.	697$
120	Idem, 500$, 7%	460$
60	Minas — 1934, — 1ª serie	177$5
230	Idem	178$
816	Idem	179$
100	Idem — 2ª serie	192$
34	Idem	192$5
495	Idem — 3ª serie	192$
505	Idem	192$5
35	Rodoviarias E. Rio	640$
6	S. Paulo	216$5
90	Idem — Uniformizadas	1:098$
225	Idem	1:097$
18	Idem	1:100$
	Ações de Bancos	
4	Brasil	473$
3	Português do Brasil, nom.	187$
	Ações de Companhias	
80	Internacional de Seguros, C/40%	400$
4	Progresso Industrial do Brasil	450$
400	S. Jeronimo — Ord.	142$
200	Docas da Bahia	40$
20	Docas de Santos, nom.	220$
193	Idem, port.	240$
	Debentures	
100	Bco. L. Brasileiro	217$
43	Cia. Carris Porto-alegrense	208$
400	Cia. D. Santos	202$
	Letras Hipotecarias	
10	Bco. Crd. Real M. Gerais	190$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme, com os preços em alta e bem colocado.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7 ao limite anterior de 24$000 por 10 quilos, na táboa e venderam-se durante os trabalhos 36 sacas.

Fechou firme.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	26$000
Tipo 4	25$500
Tipo 5	25$000
Tipo 6	24$000
Tipo 7	24$000
Tipo 8	23$500

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	29	PANAIR	29	P. Alegre
B. Aires	29	CONDOR	—	
Miami	29	PAN A. AIRWAYS	29	B. Aires
P. Alegre	29	CONDOR	—	
Uberaba	29	PANAIR	29	Uberaba
P. Caldas-B. H.	30	PANAIR	30	B. H.-P. Caldas
	—	CONDOR	30	B. Aires
P. Caldas-S. P.	30	PANAIR	30	S. P.-P. Caldas
	—	CONDOR	30	Florianopolis
P. Alegre	30	PANAIR	30	P. Alegre
B. Aires	30	PAN A. AIRWAYS	30	B. Aires
Belem	30	PANAIR	30	Fortaleza
Chile	31	CONDOR	—	
B. Horizonte	31	PANAIR	31	B. Horizonte
Cuiabá	31	CONDOR	—	
P. Alegre	31	PANAIR	31	P. Alegre
Belem	31	CONDOR	—	
B. Aires	31	PAN A. AIRWAYS	31	Miami
Florianopolis	31	CONDOR	—	

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	2$000
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	4.302
Pela Leopoldina	1.262
Por cabotagem	—
Total	5.564
Desde 1º do mês	58.329

EMBARQUES

Rio da Prata	—
Africa	—
Estados Unidos	—
Cabotagem	70
Total	70
Desde 1.º do mês	1.200
Consumo local	234.584
Estoque	
Café revertido ao estoque de 1º de julho	10.304

NOVA YORK, 2 8 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7 á vista	8.76	8.75
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	12.50	12.50
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	17,17-25	17,17-25
RIO:		
Tipo 7 para entrega em setembro	7.61	7.58
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	7.77	7.72
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em setembro	11.56	11.44
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	11.69	11.53
CACAU:		
Para entrega em setembro	7.66	7.69
CACAU:		
Para entrega em dezembro	7.77	7.81
AÇUCAR:		
Cont. n. 3 para entrega em setembro	2.61	2.58
AÇUCAR:		
Cont. n. 3 para entrega em novembro	2.63	2.60

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme e sem alteração nos preços.

Os negocios realizados foram reduzidos e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	2.632
Saidas	2.622
Estoque	13.921

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 49$000

MERCADO DE ALGODÃO

Funcionou ainda ontem, esse mercado, firme, porem com os preços inalterados.

As negociações realizadas foram regulares e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	435
Etoque	12.471

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	44$500	45$500
Tipo 4	42$500	43$500
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	33$000	34$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	
Matas e paulistas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	335
Suinos	168
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$300

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	58
Vitelos	7
Suinos	12
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$300

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	405
Vitelos	60
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	187
Vitelos	37
Suinos	65
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	520
Suinos	1

Sociedade Anônima Farrulla

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 30 de Maio de 1941

Reunidos na data supra, ás 15 horas acionistas representando o capital social, o presidente da sociedade sr. Sylvio Filippone Farrulla declara instalada a assembléia, visto haver numero legal para seu funcionamento conforme se verifica pelo livro de presença, competindo a assembléia indicar quem deve dirigir os trabalhos da reunião, que foi convocada, de acordo com os anuncios publicados no "Diario Oficial" e no O JORNAL, conforme dispõe o art. 88 do decreto n. 2627. O acionista Roberto Horacio Campos propõe que a reunião seja presidida pelo diretor presidente da Sociedade, o que foi aprovado por unanimidade.

Assumindo a presidencia o sr. Sylvio Filippone Farrulla convida para secretario o sr. dr. Hermano Cupertino Durão, que aceitou.

Organizada assim a mesa, o sr. secretario lê o anuncio da convocação redigido nos seguintes termos: Sociedade Anônima Farrulla, Assembléia Extraordinaria.

Não tendo comparecido número legal de acionistas para funcionamento da assembléia convocada para o dia 21 do corrente, fica a mesma transferida para o dia 30 na séde social, á rua da Alfandega, n. 108, 1.º andar, ás 15 horas. Rio de Janeiro, 22 de Maio de 1941. Sylvio F. Farrulla, diretor presidente.

E' lido em seguida pelo sr. secretario o projeto de reforma dos estatutos, apresentado pela diretoria, cujo texto na integra é o seguinte:

CAPITULO I — Denominação, séde, fins e duração.

Art. 1 — A Sociedade Anônima Farrulla, fundada em 12 de setembro de 1934, continuará a funcionar na cidade do Rio de Janeiro, onde tem sua séde e fóro juridico, e se regerá pelos presentes estatutos e pelas leis vigentes. Art. 2. — A Sociedade tem por fim: a) — a exploração de suas propriedades para fins agricolas, avicolas e pastoris; b) — a compra e venda de predios e terras; c) — a industrialização de seus produtos. Art. 3 — A duração será de trinta anos contados da data de sua fundação.

CAPITULO II - Capital e Acionistas

Art. 4 — O capital social é de mil contos de reis, dividido em mil ações nominativas e integralizadas, do valor de Rs.: 1:000$ cada uma. Art. 5 — No caso de aumento de capital, os acionistas terão preferencia na distribuição das novas ações, na proporção das que possuirem. Art. 6 — Sendo indivisivel a ação, em relação a Sociedade, esta não reconhece mais de um proprietario para cada ação.

CAPITULO III — Diretoria

Art. 7 — A Sociedade será administrada por dois diretores: presidente e gerente, eleitos por três anos, os quais terão a remuneração estipulada pela assembléia em que forem eleitos. Art. 8 — A caução legal de cada diretor, ainda que substituto é de dez ações, proprias ou alheias, e subsistirá até serem liquidadas definitivamente as contas de sua gestão. Art. 9 — O mandato de cada diretor será revogavel em qualquer tempo, por deliberação da assembléia, e quando findo o prazo se considerará prorrogado até a data da assembléia em que será realizada nova eleição. Art. 10 — No caso de renuncia, morte, interdição legal, ou ausencia prolongada, caberá ao outro diretor e ao conselho fiscal, em reunião conjunta, designarem o substituto daquele diretor, o qual interinamente servirá até á primeira assembléia geral, em que será eleito o novo diretor para completar o prazo do diretor substituido ou pelo prazo de três anos, se estiver finda a gestão daquele.

Art. 11 — Os diretores dividirão entre si o exercicio das funções administrativas, cabendo ao diretor gerente a direção da tesouraria e da contabilidade. Art. 12 — A Sociedade será representada em juizo ou fora dele, perante qualquer autoridade federal, estadoal ou municipal, por um dos diretores, tendo cada um os poderes necessarios para movimentar contas correntes de qualquer natureza, assinar recibos e praticar todos os atos administrativos. Art. 13 — Compete a diretoria: a) — assinar as cautelas ou titulos de ações da sociedade; promissorias e outros titulos de divida; b) — convocar as assembléias gerais; se necessario nomear sub diretor para auxiliar a administração, devendo fixar seu ordenado.

CAPITULO VI — Conselho fiscal

Art. 14 — O conselho fiscal será constituido de três membros efetivos e de três suplentes, eleitos anualmente e alem das funções previstas pela lei vigente, deverão deliberar em reunião com a diretoria, quando convocados por esta. Art. 15 — Os membros efetivos do conselho fiscal terão a remuneração fixada pela assembléia anual que os eleger. Art. 16 — No caso de vaga ou impedimento temporario de um dos membros efetivos, será este substituido pelo suplente escolhido em reunião de diretoria e conselho fiscal.

CAPITULO V — Assembléias

Art. 17 — Anualmente no decurso dos quatro primeiros meses se realizará a reunião dos acionistas em assembléia geral ordinaria, convocada pela diretoria, por meio de avisos publicados em dois jornais, de conformidade com o que exige o art. 88 do decreto 2627. Art. 18 — Compete a assembléia geral ordinaria, discutir e deliberar sobre as contas, relatorios da diretoria e parecer do conselho fiscal, eleger os diretores e conselho fiscal, resolver qualquer assunto que não seja da competencia privativa da assembléia extraordinaria. Art. 19 — As assembléias ordinarias ou extraordinarias serão instaladas por um dos diretores, devendo os acionistas escolher o seu presidente, que por sua vez escolherá o secretario. Art. 20 — A assembléia geral extraordinaria será convocada sempre que a natureza do assunto o exigir, não podendo na reunião ser discutido ou votado outro assunto que não seja o constante do anuncio de convocação. Art. 21 — O acionista poderá se representar nas assembléias por procurador, que prove sua qualidade de acionista, e que não esteja impedido por lei de aceitar o mandato. Art. 22 — As assembléias serão anunciadas com dez dias de antecedencia no minimo, na primeira convocação e de cinco dias nas posteriores. Art. 23 — Fica a diretoria autorizada, se e quando julgar conveniente, a mudar sua especie — anônima para sociedade de outra natureza, uma vez que a resolução da assembléia seja aprovada por três quartos de votos. Art. 24 — Os documentos provantes do mandato, a que se refere o art. 21 deverão ser apresentados no escritorio da Sociedade até a vespera da reunião.

CAPITULO VI — Balanços

Art. 25 — O ano social coincide com o ano civil. Serão procedidos dois balanços semestrais nesse decurso: o primeiro em 30 de junho e o segundo em 31 de dezembro. Verificado haver lucro será o mesmo distribuido da seguinte forma: a) — dez por cento destinado ao fundo de reserva, até atingir metade do capital; b) — vinte por cento para o fundo de amortização do Ativo; c) — havendo saldo será distribuido um dividendo minimo de seis por cento ao ano aos acionistas; d) — se o saldo comportar será creditado a cada diretor a gratificação de dez por cento; e) se houver saldo ficará este na propria conta — lucros e perdas podendo a assembléia lhe dar o destino que julgar conveniente. Art. 26 — A distribuição de lucros a que se refere o artigo anterior só será efetivada depois da aprovação do balanço pelo conselho fiscal.

CAPITULO VII — Disposições gerais

Art. 27 — Os acionistas terão preferencia na aquisição de ações pertencentes a quem pretenda aliená-las. Art. 28 — Os dividendos não reclamados no prazo de cinco anos prescreverão e serão transferidos ao fundo de reserva.

Concluida a leitura do projeto de reforma dos estatutos, foi em seguida lido o parecer do conselho fiscal redigido nos seguintes termos: O conselho fiscal da Sociedade Anônima Farrulla examinou o projeto de reforma dos estatutos, apresentado pela diretoria, que assim procedendo, teve em vista cumprir as disposições do decreto n. 2627. Aproveitando o ensejo a diretoria propôs tambem a alteração de alguns artigos, atendendo assim aos interesses sociais.

Por conveniencia e maior clareza, os estatutos foram redigidos na integra e merecem a aprovação da assembléia.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1941. — Osvaldo Murgel Rezende — Hermano Cupertino Durão — Roberto Horacio Campos.

Concluida a leitura do parecer do conselho fiscal, o sr. presidente diz que constituindo o parecer um complemento do projeto dos novos estatutos, vai submeter a discussão ambos os instrumentos, e não tendo havendo quem sobre os mesmos se manifestasse, foram em seguida aprovados por unanimidade.

O sr. presidente diz que em nome da diretoria e no seu, se congratula com os srs. acionistas pela aprovação unanime que obteve o trabalho elaborado pela diretoria.

Estando resolvidos pela assembléia os assuntos para que foi convocada, o sr. presidente encerra a reunião, da que foi lavrada a presente ata, que foi redigida por mim, secretario, no livro proprio, a qual depois de lida e aprovada, foi assinada por todos presentes: Sylvio F. Farrulla — Hermano C. Durão — Dr. Rubens de Campos Farrulla — José Vieira de Castro — Oswaldo de Souza e Silva — Oswaldo Murgel Rezende — Roberto Horacio Campos — Guido Buscazzo — Orzenval Filippone — Farrulla — Emilio Miranda Filho — Conferem as firmas — Hermano C. Durão.

Chegará ao Rio a 30 o presidente da Moore-Mc Cormack

Passageiro de um de seus transatlânticos, o "Argentina", aportará quarta-feira próxima á Guanabara o sr. Albert V. Moore, presidente da Companhia Moore-McCormack.

Sua viagem, segundo entrevista concedida á imprensa norte-americana no momento de seu embarque, prende-se á necessidade de estudar "in loco" a exportação sul-americana, afim de que ela seja distribuida equitativamente, de modo a não prejudicar o plano maritimo da Defesa Nacional dos Estados Unidos, que tem prioridade de praça em todo e qualquer embarque.

Mr. Moore opina que deve haver possibilidade de um "modus vivendi", que, amparando equitativamente os interesses do governo de seu país, permita descongestionar a exportação de certos produtos que estão sofrendo da falta de praça.

Apesar de que o governo americano já requisitou a 15 dos novos navios que a Moore-McCormack construira recentemente, mr. Moore conseguiu, com alguns cargueiros velhos, minorar as dificuldades do comercio interamericano, mas o seu escopo é preencher o claro deixado pela requisição citada, de modo a acelerar o ritmo das comunicações maritimas entre as Américas, atendendo pontualmente ás necessidades destes mercados.

Quarta-feira, á sua chegada, mr. Moore fará, sem dúvida, declarações que merecem a atenção de todos quantos conhecem o aflitivo problema em que se debatem os países sem frota mercante capaz de atender suas proprias necessidades.

Informações varias

O TEMPO

Maxima 23.8.
Minima 19.5.
Tempo — Nebuloso, com chuvas e nevoeiros.
Temperatura em declinio.
Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas e fortes, por vezes.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area foi cotada ontem, no mercado, de cambio a 78$720, o dolar a 19$690 e o peso-argentino a 5$090.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Auxiliar e datilógrafo — Foi designada a seguinte banca examinadora dos concursos para auxiliar e datilógrafo dos Institutos de Previdencia Social: Roberto Fortes Peixoto (presidente), Tomás Vilanova Monteiro Lopes e Hidelio Martins.

da Prova da Divisão de Seleção.

A banca será auxiliada pela Seção ...

Os concursos terão inicio nos primeiros dias de agosto, nesta capital e nas capitais dos Estados, com exceção de Niterói e do Territorio do Acre.

Técnico de Administração — Qualquer informação a respeito desses concursos e provas poderá ser obtida na Divisão de Seleção do DASP, á praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional).

Inscrições — Acham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos e provas:

Tecnologista XVIII, do Laboratorio da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura (prova), até hoje;

Inspetor (Prático em laticinios), prova, até amanhã;

Laboratorista auxiliar, da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal (prova), até amanhã;

Laboratorista, do Laboratorio da Produção Mineral (prova), até 31 do corrente;

Conservador, do Instituto de Psicologia, do Ministerio da Educação e Saude (prova), até 2 de agosto;

Tecnologista XVII, do Instituto Nacional de Tecnologia (prova), até 7 de agosto;

Inspetor de Previdencia (concurso), até 8 de agosto;

Observador meteorológico (concurso), até o dia 10 de agosto;

Escriturario (concurso), até 28 de agosto;

Monografias (concurso), até 8 de setembro;

Conservador de museus, do Ministerio da Educação e Saude (concurso), até 18 de setembro.

MINISTERIO DO TRABALHO

Nomeado — O sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, nomeou o consultor juridico do mesmo Ministerio, sr. Oscar Saraiva, para presidente da Comissão Permanente de Direito Social Internacional, sem prejuizo das suas funções e em substituição ao sr. Francisco José de Oliveira Viana.

Não se justifica o pedido — O Instituto de Organização Nacional do Trabalho, de São Paulo, dirigiu-se ao Ministerio do Trabalho pedindo que fosse determinado o financiamento, por parte dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões da Jornada da Habitação Econômica.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente da pasta, mandou que se transmitisse ao interessado o acordão emitido a respeito pelo Conselho Atuarial do Ministerio, o qual esclarece:

"Considerando que o decreto-lei n. 1915 de 27 de dezembro de 1939, que criou o Departamento de Imprensa e Propaganda, determina que "Todos os serviços de propaganda e publicidade dos Ministerios e quaisquer departamentos e estabelecimentos da administração publica federal, ou de entidades autarquicas criadas por lei, serão feitos pelo Departamento de Imprensa e Propaganda com o qual aqueles orgãos manterão ligação permanente";

Considerando que essa ligação permanente entre as instituições de seguro social e o Departamento de Imprensa, de Divulgação da Previdencia Social, anexo ao Gabinete do ministro do Trabalho, Industria e Comercio; Considerando, assim que não se justifica o financiamento pleiteado pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho: Resolve o Conselho Atuarial, reunido em sessão ordinaria desta data, manifestar-se de acordo com o parecer do relator, contra a participação financeira dos Institutos de Aposentadoria e Pensões na campanha em favor da casa propria, a ser empreendida pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho".

Firmas multadas — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou em 1:000$000, por infração do decreto 24.637, de 10 de julho de 1940, a firma Manoel Joaquim Lanção, estabelecida nesta capital.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

O pinho — A exportação de pinho é, de longa data, o mais importante comercio de madeiras do Brasil. Nos ultimos quinze anos, seu volume variou de 70,90% sobre o total dessa exportação, que é bastante significativo. O principal mercado comprador tem sido a Argentina, que tambem recebia pinhos europeus e norte-americanos. A' madeira, cada dia, não obstante, mais firma a sua importancia. Ultimamente, o pinho logrou ser recebido em alguns mercados novos, notadamente na Africa do Sul e na Alemanha. Esta obteve excelentes resultados com o emprego do pinho do Brasil na sua industria de compensados, bem assim em outras, e, até o momento de deflagrar a guerra, realizou aquisições de grande vulto, sobretudo em toras.

Exportação pernambucana — O Estado de Pernambuco exportou pelo porto do Recife, durante o mês de maio último, 79.646 quilos de caroá dos tipos 1, 3, 5, 7 e 9 e da qualidade "Pubo", não beneficiado mecanicamente. O valor total da exportação foi de 202:842$300 e os portos de destino foram Santos, Baía e Rio de Janeiro. Pernambuco exportou ainda, para os Estados Unidos, durante o mês de junho último, 17.117 sacas de bagas de mamona, pesando 1.025.578 quilos brutos, no valor de 708:842$800. Para o mesmo destino, isto é, Estados Unidos da America do Norte, foram exportados, durante os seis primeiros meses do corrente ano, 283.319 sacas de bagas de mamona, pesando 17.261.789 quilos brutos, no valor de 8.842:807$168.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Contador de Estudos dos Negocios Estaduais — O diretor da Justiça proferiu os seguintes despachos:

Memorial de Antonio Lopes de Melo de São Paulo — Arquive-se.

Memorial de José Alvares, de Minas Gerais — Refuje ao poder competente.

Desistencia de recurso — Requerente: Des. Antero Coelho de Rezende, do Amazonas — Arquive-se.

Memorial do Luiz Francisco Novelino, de Mato Grosso — Arquive-se.

Recurso de Ildefonso Francisco de Almeida Costa Junior, de Alagoas — Arquive-se.

Memorial de Mario Pinto Bouchardet, de Minas Gerais — Arquive-se.

Memoriais de C. Costa Fontes & Cia. e outros, de S. Paulo — Arquive-se.

Recurso de Laudimiro Pereira, de S. Paulo — Recurso ao interventor de S. Paulo.

Licença — Por portaria do ministro da Justiça, foram concedidos ao soldado da Policia Militar do Distrito Federal, Osvaldo Marques de Sousa, trinta dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saude, nos termos do art. 134 do regulamento aprovado pelo decreto n. 3.278, de 16 de novembro de 1938, alterado pelo n. 6.979 de 15 de março de 1941.

Diretoria da Justiça e do Interior — Despachos do diretor — Joana Alves Teixeira de Queiroz — Solicitando reversão de pensão — Complete selo no requerimento.

Adheisiro da Rocha Lina — solicitando restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

FARMACIAS DE PLANTAO

Hoje — Carlos Bertu Quadros — S. Francisco Xavier 194 — Alvarenga Mafra & Cia — Julio Carmo 9 — P. Pereira Lopes Ltda — Matoso 101 — L. G. Ferreira & Cia, Lda. — Maris e Barros 455 — Veloso Botelho & Cia — Estacio Sá 90 — Cardoso, Motta Costa — Benedito Hipolyto 192, J. Buker & Costa Lda — Av. Salvador Sá 77 — Gomes C. & Crepo Cia Lda — Catete 245 — Odorico S. Gomes — Cosme Velho 138 — Carneiro F. & Francisco Lda. — Lapa 57 — Bruno e Torres — Aurea 30 — Cunha & Cai. — Marquez Abrantes 214 — Ipiranga — Gal Polidoro 156 — Motura — Voluntarios da Patria 344 — Urca — Marechal Cantuaria 156 — Capelste — Humaytá 149 — Leblon, — Av. Ataulfo Paiva 209-A — Jockey Club — Jardim Botanico 538-A — M. Perez & Vaismann — Av. N. S. Copacabana 309 — Viuva José A. Mendes — Av. N. S. Copacabana 592 — M. Barroso Pinto — Av. N. S. Copacabana 921 — Alves Teixeira & Pupe Lda — Av. N. S. Copacabana 1.262 — Antonio J. Moreira — Visc. Pirajá 309 — Nabak & Tavares Lda — Visc. Pirajá 628 — Quintino Pinheiro Cia — S. Januario 188 — Carmen M. Costa Ferreira — S. Luiz Gonzaga 677 — Walter Carvalho Ferreira — Figueira Melo 355 — Guilherme Simão — General Gurjão 154 — Lima Barros & Souza — S. Luiz Gonzaga 51 — Manso Ferreira & Lda — S. Cristovão s-n — Coutinho — Conde de Bomfim 98 — Rossine — Conde Bomfim 879 — Avenida — Avenida 28 de Setembro 21 — Jardim — Viscond. Sta. Isabel 4 — Itabaiana — Itabaiana 3-A — Maracanã — São Francisco Xavier 268 — Andarahi Vacani — Barão Mesquita 786 — Universal — Visc. Abaeté 34 — J. Alves Cunha Cia — Ana Nery 780 — Esmeraldino Ferreira Cia. — Lino Teixeira 174 — M. J. Bezerra — 24 de Maio 428 — João Filho — 24 de Maio 1.007 — Vahia Alemand — B. Bom Retiro 118 — Maria Almeida & Cia Lda. — Dr. Bulhões 145 — R. Pinheiro Deccache Lda — Adriano 97 — De Faria Cia — Arquias Cordeiro 249 — Guimarães Cunha Cia — Aristides Caire 102 — Decio Oliveira — José Bonifacio 186 — E. Soares Ventania — José dos Reis 174 — Galdino A. S. Brandão — Goiaz 614 — E. L. Miranda — Av. João Ribeiro 263 — Monteiro & Cia — Av. Amaro Cavalcante 681 — Dos Pobres — Est. M. Rangel 60 — E. Sebastião — Est. M. Rangel 176 — Sta Lucia — Est. Monsh. Felix 729 — Agenor — Av. Suburbana — Bento Ribeiro — Carolina Machado 1.556 — Sto. Antonio — Est. M. Rangel 918-B — Homeopatha — Norval Gouvea 443 — Universal — Cirley S-B — Oswaldo Cruz — Carolina Machado 974 — Cavalcante — Maria Passos 114 — Triunfo — Praça Perolas 126 — Sta Maria — Praça Quintino Bocayuva 16 — Salutar — Av. Suburbana 2.830 — Irene — Cap. Couto Menezes 28 — Moreninha — Piraoby 14 — Moderna — Est. Vicente Carvalho 393-A — Sto Henrique — Consel. Galvão 654 — Mendonça — Av. Geremario Dantas 657 — Marangá — Candido Benicio 319 — Domingos Inocencio — Est. Sta. Cruz 404 — M. Amorim — Av. Conego Vasconcelos 161 — Agripa Salgado Santos — Est. Engenho Novo 12 — Malta & Barros — Marangá 2 — Manoel Ferraz Araujo — Av. Auggusto Vasconcelos s-n — Viuva Francisco Velasco Gama. — Celino Cardoso 37 e Mismarck Santos Pereira — Rua Lopes Moura 36.

Não foi suspensa a luta contra a malaria

Com referencia a um comentario de imprensa sobre os trabalhos contra o impaludismo em Jacarépaguá, o Serviço Nacional de Malaria informa, por intermedio da Agencia Nacional que não é exato que os mesmos tenham sido suspensos.

O encarecimento do material é a causa de certas restrições e deficiencia, que, entretanto, pelo seu vulto, não são de molde a justificar comentarios.

UMA PLANTA QUE VALE OURO!

Alguns jornais norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição ás selvas do Equador, trouxe uma planta contra a manifestação de certos disturbios nervosos tanto do homem como da mulher. Este senhor recebeu sedutoras ofertas de diversos laboratorios, tendo-as recusado sistematicamente sob a alegação de que seu intento é puramente cientifico. O mais interessante é que esta planta a que chamam de Acanthea Virilis, nada mais é senão a Marapuama que existe abundantemente, em alguns estados do norte do Brasil. A Marapuama, é conhecida desde longa data pelos indigenas brasileiros como um grande levantador do sistema nervoso, sobretudo quando se trata de neurastenia proveniente de certos desequilibrios do organismo e de consequencias desastrosas. Existe á venda em todas as Farmacias e Drogarias um produto denominado PÍLULAS MARATÚ, fabricadas com extratos de Marapuama e Catuaba e indicadas como tônico nervino no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações. As pesoas interessadas devem experimentar este afamado tônico nervino que tanto sucesso tem alcançado nos meios norte-americanos.

N. B. As PÍLULAS MARATÚ foram licenciadas pelo D. N. da Saude Pública e são isentas de qualquer ação nociva. Peçam prospectos ao Laboratorio Fitra-Pisani. **— Rua Pires da Mota, 44 — São Paulo.**

(Ap. Cons. Anuncios — sob o n. 171, de 21-3-941).

A antiga e conceituada "Casa Leivas" inaugura suas novas instalações hoje, ás 15 horas

O ESTABELECIMENTO, QUE CONTINUA Á RUA MIGUEL COUTO, 9, PASSOU POR IMPORTANTES TRANSFORMAÇÕES

Inaugura-se hoje a nova fase da antiga e conceituada "Casa Leivas", estabelecimento que foi fundado em 1895 pelo velho e conhecido Elpenor Leivas, para dedicar-se ao ramo de vendas de chapéus para homens.

Na fase que se inicia hoje, a "Casa Leivas" passa a comerciar com artigos para homens, em geral, chapéus, camisas, gravatas, meias, calçados, etc., para o que ampliou suas antigas instalações, fazendo uma modernização completa de sua loja, que apresenta um aspecto elegante, prático e de bom gosto, com que se pode honrar o comercio da capital do país.

Estabelecimento situado no coração da cidade, á rua Miguel Couto, 9, a "Casa Leivas" vem ha muitos anos dirigida pelo sr. Florencio A. Esteves, que desde 1908 entrara para a firma, como auxiliar do sr. Leivas e que acabou por suceder a este último, como resultado de suas qualidades de operosidade e honradez.

Comerciante trabalhador, persistente e honesto, ele tem sabido orientar sua casa de forma a assegurar, não só um progresso continuo, que agora se cristaliza com a ampliação de seu ramo de negocio e de suas instalações, mas tambem a confiança do público carioca, que sabe que na "Casa Leivas" vai encontrar artigos bons, vendidos pelo seu exato valor. Esta é uma das recomendações que a "Casa Leivas" merece.

Auguramos á "Casa Leivas" muita prosperidade e fazemos votos para que mantenha em sua nova fase o mesmo conceito e prestigio que grangeou até aqui entre o público e o comercio da cidade.

O caso dos certificados falsos de reservista

O auditor Mario de Berredo Leal da Justiça Militar, incumbido da lavratura da sentença de condenação dos implicados no caso de falsificação de certificados de reservistas, deverá apresentar esse trabalho dentro dos próximos dois dias para assinatura dos juizes e sua consequente leitura em sessão pública.

Desse momento começará a correr o prazo de 48 horas que a lei concede para a interposição de apelação para o Supremo Tribunal Militar.

BOLETIM DO FÔRO

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de Azevedo Alves, Rodrigues & Cia. Ltda.

Atendendo ao parecer do 4º curador de massas, exarado nos autos da concordata preventiva, o juiz da 12ª Vara Civel decretou a falencia de Azevedo Alves, Rodrigues & Cia. Ltda., estabelecidos á rua do Carmo, 52, com o negocio de fazendas em geral. Designado o dia 4 de setembro vindouro para a assembléia de credores e nomeados sindicos M. Cunha & Pires. Passivo declarado de 283:516$900.

Assembléias de Credores

Estão marcadas para hoje as seguintes:

Na 4ª Vara Civel, a de Erich Wolff.
Na 6ª Vara Civel, a de Spectrolux do Rio Ltda.

SENTENÇAS PUBLICADAS
Na 3ª Vara Civel

Executiva — Aurelio Costa Pacheco x Gomez & Alvarez — Julgada a desistencia.

Executivo — Cia. Electrolux S. A. x Luiza Blanca Galaxe — Julgado o acordo.

VARAS CRIMINAIS
Na 5ª Vara

Foram absolvidos do crime de ferimentos leves (artigo 305), Olivio Botelho Santiago, Lindolfo José dos Santos e Lourival Cândido da Silva; do crime de atropelamento (artigo 306), Raimundo Feliciano de Jesus; do crime de apropriação (artigo 331), Antonio de Sousa Braga.

— Foram condenados, pelo crime de ferimentos leves (artigo 303), João Alves, Aprigio João Rosario e José Balbino dos Santos, a 3 meses de prisão cada um, e Luiz do Nascimento, a 5 meses, 7 dias e 12 horas.

— Foi denunciado no crime de atropelamento (artigo 306), José Vieira do Nascimento.

Na 7ª Vara

Foi julgada prescrita a ação-crime intentada contra Pedro Augusto Torres.

Na 9ª Vara

Foram condenados, pelo crime de ferimentos leves (artigo 303), Abdenago Borges e Antonio Joaquim Leite, a 3 meses de prisão cada um.

Na 10ª Vara

Foi condenada pelo crime de ferimentos leves artigo 303), a 3 meses de prisão, Iracema Alves.

— Foram denunciados, no crime de atropelamento (artigo 306), Nilo de Oliveira e Augusto Francisco Garnico, e, no crime de furto (artigo 330), Angelo Lopes.

Na 13ª Vara

Foi concedido o beneficio do sursis aos sentenciados Sergio dos Santos e Maria Angelo da Conceição.

— Foi absolvido do crime de ferimentos leves (artigo 303) José Vieira de Melo.

Na 14ª Vara

Foi denunciado no crime de imprudencia (artigo 297) Iraci Fernandes de Sá Freire.

Na 16ª Vara

Foi condenado pelo crime de ferimentos leves (artigo 303), a 5 meses, 7 dias e 12 horas de prisão, João do Nascimento.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral:

Darcy de Souza Alho: — Autorizo, em vista das informações.

Fahyma Araujo, Reynaldo Mello Morais, Maria Magdalena da Conceição Bellucci: — Restituam-se.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe:

Apresentações — Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no dia 25 do corrente, as professoras de curso primario Edi Souza Aguiar Vieira e Paula de Souza e a datilógrafa contratada Vera Leão de Andrade.

Exigencia — Cecilia Mariano de Oliveira Cantisani: — Compareça, com urgencia, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor:

Transferencia — Da professora de curso primario Maria Ribeiro Trovão, do C. C. D. "Diogo Feijó" para o C. C. D. "José de Alencar".

Tornando sem efeito o ato de 25 de julho corrente, que transferiu a professora de curso secundario Marieta Costa Neumann, do E. E. T. P. "Santa Cruz", para o E. E. T. P. "Souza Aguiar".

CAIXA REGULADORA EMPRESTIMOS

Serão efetuados, hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

1060 — 404 — 9161 — 9264
9269 — 9571 — 13.438 — 13967
14613 — 15312 — 16464 — 18333
20005 — 22293 — 23795 — 23296
24075 — 25050 — 25063 — 26425
27309 — 42142 — 42333

ATRASADOS

2729 — 4910 — 7421 — 9558
13025 — 13031 — 14039 — 20676
22747 — 22.881 — 29430 — 40460

Joaquim Ribeiro de Souza — Matricula 13982, Francisco Coelho Portela — Matricula 24171: — Compareçam para visar memorandum.

Leonidas Antonio da Cunha — Matricula 25295: — Prove que está licenciado.

Domingos de Paula Torraca — Matricula 15938, Manuel dos Santos Duarte — Matricula 14677: — Só em 1942.

Elisa Moreira Jansen — Matricula 42016: — Apresente c/cheques de junho de 1940 a junho de 1941.

Pompilio Antenor da Silveira — Matricula 16148, Augusto Alves — Matricula 40190: — Apresentem titulo nomeação.

Alda Goldsimidt de Oliveira — Matricula 29220: — Apresente o c/cheque de julho.

João de Souza Carijó — Matricula 16336: — Apresente os c/cheques de fevereiro e julho de 1941.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Adriano Tavares Lobo — Rua Paula Brito, 339.
Leopoldina da Fonseca Viana — Rua Haddock Lobo, 52.
Valente Carrão — Rua Chaves Faria, 116.
Hudson Mesquita Mota — Rua Miguel Couto, 124.
Berthe Genny — Rua Ana Neri, 1059.
Dr. Miguel Buarque Pinto Guimarães — Rua Mena Barreto, 180.
Bela Ricardina dos Santos Ramos — Rua Alzira Brandão, 65.
Elias Habib Cury — Rua Senhor dos Passos, 285.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

CANDELARIA
9 horas — Zoé Reis Alves.
9.30 horas — Professor Alfen Portela Ferreira Alves.
10 horas — Conde Dias Garcia.
10.30 horas — Deolinda Maria Fonseca de Carvalho.

S. FRANCISCO DE PAULA
8 horas — Bento Soares de Araujo.
9 horas — Hormindo Viegas.
9.30 horas — Idalina Gonçalves Rocha.
10 horas — Alberto de Lima Freire Cotrim.

S. JOSE'
9 horas — Honorina Lopes Pereira.
9.30 horas — Augusto Rodrigues da Silva Chaves.
9.30 horas — Fernando de Ataide.
10 horas — Benjamin Ferreira Castro.
10.30 horas — João Augusto D'Almeida.

Nac. CONSTRUÇÃO DA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

A aventura heroica do 2° Conde de Monte Cristo!

O FILHO DE MONTE CRISTO

com JOAN BENNETT — LOUIS HAYWARD

Um film United Artists — Impr. até 10 anos.

ÁS 2 4 6 8 10 hs.

No programa: "NOSTRADAMUS", notavel "short" sobre o famoso profeta que predisse, há 4 séculos, fatos da guerra e da Europa de hoje

e cine-jornal brasileiro (do D.I.P.)

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Aristides Travassos, Renato Alves Coutinho, Lamartine Soares Monteiro, Silvestre Nascimento Filho, Eugenio Corelli, Nehemias Gomes Souto, Leopoldo Soares Guimarães, Aurino Freitas Sampaio;

Senhoras: Mathilde Lemos Diniz, esposa do sr. Cicero Ferreira Diniz, Lucia Miranda de Oliveira, esposa do sr. Armando Borges de Oliveira, Nadir Leal Pimenta, esposa do sr. Eneas Alves Pimenta.

Senhoritas: Eponina Valverde, filha do sr. Leonardo Valverde, Martha Segreto Valle, filha do sr. Oswaldo Fernandes do Valle, nosso colega de imprensa;

Menino Carlos Alberto, filho do sr. Anthero Filgueiras;

Menina Maria Emilia, filha do sr. Arnaldo Machado Dias.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Virgilio Olival de Moura e senhorita Graziema Ribeiro, filha do sr. José Garcia Ribeiro e sra. Anatilde Manhães Ribeiro;

Sr. Lincoln Rodrigues Bastos e senhorita Wanda Ramalho, filha do sr. João Baptista Ramalho e sra. Davina Gomes Ramalho;

Sr. Luiz Gonzaga, do comercio desta capital, e senhorita Alceste Rello, filho do sr. Antonio Rello e sra. Endina Rello;

— Sr. Sylvio Nogueira Lima e senhorita Carmen Esposito de Macedo, filha do sr. Eloy de Macedo Junior e sra. Dulce Esposito de Macedo.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Arnaldo, filho do sr. Arnaldo Maia de Oliveira e sra. Neusa Lina de Oliveira;

— Sonia, filha do sr. Lucio Gomes Sampaio e sra. Eneida Lopes Sampaio;

— Dalva, filha do sr. Nelson Tauer e sra. Maria Eugenia Maita Tauer;

— Dora, filha do sr. Alfredo Guimarães Bastos e sra. Teda Moniz Bastos;

— Rinaldo, filho do sr. Aurino Gonçalves de Freitas e sra. Rosalia Pimentel de Freitas;

— Mercedes, filha do sr. Fernando Gabizzo de Mello e sra. Lourdes Gabizo de Mello;

— Dulce Maria, filha do sr. Nestor dos Santos Nogueira e sra. Elisabeth Godinho Nogueira;

— Helcio, filho do sr. Oswaldo Negreiros de Albuquerque e sra. Isaura Porto de Albuquerque;

— Luiz Renato, filho do sr. Frederico de Gusmão Filho e sra. Nayde Carvalhal de Gusmão;

— Eudes, filho do sr. Norival Coutinho Fortes e sra. Ignezita Lobão Coutinho Fortes.

FESTAS

O Clube Ginastico Português alcançou um sucesso sem precedente com o seu baile de gala no ultimo sabado, denominado "Noite da Valsa".

Os salões do edificio da Avenida Graça Aranha, ricamente ornamentados de flores, foram pequenos para abrigar os inumeros pares que participaram dessa encantadora festa. As senhoras e senhoritas, com as suas "toilletes" brancas, emprestaram aspecto mais imponente e gracioso ao ambiente. Até às quatro horas o Ginastico Português viveu na Noite da Valsa horas de intensa alegria, deixando a elegante reunião a mais grata impressão a quantos dela participaram.

ALMOÇO

Na qualidade de presidente do Sindicato da Industria do Açucar e do Alcool de Pernambuco, o sr. Ricardo Brennand oferecerá, quarta-feira, 30, às 13 horas, no Jockey Clube, um almoço de cordialidade aos usineiros e fornecedores de cana presentes no Rio de Janeiro para a assembléia marcada pelo Instituto para o dia 31.

Foram convidados tambem os membros da Comissão Executiva do Instituto, inclusive o seu presidente, sr. Barbosa Lima Sobrinho.

O almoço, que terá carater intimo, não havendo discursos, proporcionará momentos de convivio cordial entre usineiros e fornecedores.

HOMENAGENS

Os socios e funcionarios do Hospital Dispensario de Rocha Miranda vão prestar ao sr. Pedro de Castro uma homenagem por motivo da passagem do 1° aniversario de sua gestão na diretoria do referido hospital.

A homenagem realizar-se-á às 11 horas, no seu gabinete, falando varios oradores.

ENFERMOS

Já se encontra em convalescença da enfermidade que a reteve ao leito já há alguns dias, a senhorita sra. Anna Cesar.

FALECIMENTOS

Faleceu domingo ultimo, em sua residencia, à rua Alma Barreto, 180, o sr. Miguel Buarque Pinto Guimarães.

Deixa viuva a sra. Zilda Lafayette Pinto Guimarães e os filhos: Jorge Lafayette, advogado, Heloisa e Maria Helena Summer, casada com o engenheiro Raymundo Summer.

O sr. Pinto Guimarães nasceu em Recife, Estado de Pernambuco, concluiu o curso de Direito nesta capital em 1904, exerceu o cargo de Procurador interino da República no Distrito Federal. Era membro do Instituto da Ordem dos Advogados e advogado da Cia. de Seguros "Sul America" e membro da Diretoria de Assistencia Judiciaria.

O enterramento verificou-se no cemiterio de S. João Batista, com grande acompanhamento.

— Faleceu em Saquarema, no Estado do Rio, o sr. Luiz Mariano de Oliveira Rodrigues, irmão do sr. Raul de Oliveira Rodrigues, jornalista em Niterói.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres: Idalina Gonçalves Rocha, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Alberto Luna Freire Cotrim, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Alfredo Pinto da Cunha, 8 horas, igreja de N. S. do Carmo (Lapa); Deolinda Maria Fonseca de Carvalho, 10.30, igreja da Candelaria; Zoé Reis Alves, 9 horas, igreja da Candelaria; Fradique Marques Lonck, 7.30, matriz de Santo Antonio dos Pobres; Augusto Rodrigues da Silva Chaves, 9 horas, igreja de S. José; Honorina Lopes Pereira, 9 horas, igreja de S. José e N. S. das Dores (Andaraí); Hermindo Viegas, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Idalina Machado Alves da Silva, 10 horas, igreja do Sagrado Coração de Maria (Meier); Manuel Medeiros Garoupa, 9 horas, matriz do Engenho Novo; professor Alfeu Portella Ferreira Alves, 9.30, igreja da Candelaria; Antonio Placido Marques, 8.30, igreja da Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo; Benjamin Ferreira da Costa, 10 horas, igreja de S. José; Antonio José da Silveira, 9 horas, igreja do Senhor do Bonfim; conde Dias Garcia, 10 horas, igreja da Candelaria.

TEATRO

A "PRIMEIRA" DE HOJE NO REGINA

A companhia de comedias Dulcina-Odilon, que ocupa o Regina, leva hoje, em primeira representação, a comedia de Martinez Sierra "Os homens preferem as viuvas", tradução de Odilon de Azevedo.

Alem de Dulcina e Odilon, tomam parte no desempenho todos os artistas do elenco do Regina.

"NO LESCO, LESCO", NO RECREIO

O Recreio levará à cena, sexta-feira, a revista de J. Maia e Walter Pinto, "No lesco, lesco", para a qual a empresa reservou uma riquissima montagem.

"EU QUERO ESTA MULHER", NO GINASTICO

Armando Gonzaga, o principe dos nossos comediografos, fará representar, no Ginastico, sexta-feira, a comedia "Eu quero esta mulher", para estréia da atriz Lucilia Peres e do ator Mario Castro.

ESTRE'IA DE EVA TUDOR NO RIVAL

Tambem, no Rival, será representada peça nova por companhia nova. E' que estréia, nesse dia, o conjunto de Eva Tudor, com "Chuvas de Verão", de Luiz Iglesias. Alem de Eva Tudor participarão do desempenho Affonso Stuart, Manuel Pêra, Iracema de Alencar, Antonia Marzullo, Rodolpho Arena, Dinorah Marzullo, Cauê Filho e outros.

A TEMPORADA LIRICA OFICIAL

O MAESTRO PIERGILI OFERECE UM "COCKTAIL" À IMPRENSA

Quinta-feira, à tarde, à critica musical será oferecido um "cocktail" no "foyer" do Teatro Municipal, pelo maestro Piergili, organizador da Temporada Oficial do nosso primeiro teatro. Nessa ocasião, o maestro Piergili falará a seus bons amigos da imprensa, traçando o plano geral da estação de opera, expondo as dificuldades que teve de vencer quanto à composição do elenco e do repertorio e os satisfatorios resultados que alcançou.

E' deveras interessante saber como se faz a eleição dos artistas que devem formar o quadro-base, as consultas telegraficas, ora diretas ora indiretas, como pouco a pouco o elenco vai tomando corpo a par e passo com o repertorio escolhido, ao mesmo tempo que providencias oportunas vão arregimentando os elencos accessorios. Começa aí a azáfama dos "ateliers" de pintura e de costura das salas de ensaios de córos e dansa da orquestra no palco.

CARTAZ DO DIA

RECREIO — Quindins de Iáiá — 20 e 22 horas.
REPUBLICA — Filhas de Eva — 20 e 22.
REGINA — Os homens preferem as viuvas — 20 e 22.
SERRADOR — O Cura da Aldeia — 20 e 22.
JOÃO CAETANO — Brasil Pandeiro — 20 e 22.
GINASTICO — A comedia da vida — 20.45.
CARLOS GOMES — Rocambole — 20 e 22.

No Mundo Cinematográfico

INIMIGO X

Clark Gable que apa recerá ao lado da glamourosa Hedy La marr em "Inimigo X"

Que não se descuidem os "fans" dos filmes bem-humorados, dos saborosos filmes que fazem a gente deixar o cinema achando a vida melhor, levando consigo uma infinidade de "coisinhas" para contar aos amigos! Que não se descuidem esses "fans", que sejam esses dos primeiros, porque encontrarão muito e muito com que se divertir vendo Clark Gable e Hedy Lamarr às voltas com a G.P.U., o plano quinquenal e os comissarios do Kremlim nessa sátira movimentadissima (e oportunissima, bem de hoje!), que King Vidor dirigiu: "O Inimigo X", o tal filme em que, a certa altura, tratando de conquistar Hedy Lamarr e não tendo mais que fazer e em pleno Moscou Clark Gable "profetiza" a invasão da Russia pela Alemanha!

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Eduardo VII", com Gaby Morley e Victor Francen — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Eduardo VII", com Gaby Morley e Victor Francen — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PLAZA — "Noiva por um dia", com Deanna Durbin e Robert Stack — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "Dulcy", com Ann Sothern e Ian Hunter — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PALACIO — "Lua de mel para tres", com Ann Sheridan e George Brent — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.
REX — "O filho de Monte Cristo", com Joan Bennett e Louis Haward — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON — "O morro dos ventos uivantes", com Merle Oberon e Laurence Olivier — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Figuras do mesmo naipe", com Patricia Morrisson — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.
PATHE'-PALACE — "Estas granfinas de hoje", com Lana Turner e Lew Ayres — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
BROADWAY — "Um carnet de baile", com Marie Bell e Louis Jouvet — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
COLONIAL — "Paris em revista" — 2, 5, 7, 9 e 11.20 horas.
ALPA — "Sucursal do inferno" e "Eternamente tua".
AMERICA — "Sedutora aventureira".
AMERICANO — "Cavalgada do amor" e "Henry está na berlinda".
APOLO — "Criador de campeões" e "Impondo a lei".
AVENIDA — "Alto, moreno e simpático".
BANDEIRA — "A protegida de papai" e "O segredo da noiva".
BEIJA-FLOR — "O santo e a mulher" e "Alma de soldado".
CATUMBI — "Vingança do passado" e "Ilha do tesouro".
CENTENARIO — "O gavião do mar".
COLISEU — "Dias sem fim" e "Amada por tres".
D. PEDRO — "Hollywood Hotel" e "Destino glorioso".
EDISON — "Boca não é garganta" e "Noiva da fatalidade".
ELDORADO — "Isto é amor" e "Senhorita Ninguem".
FLORIANO — "Charlie Chan no museu de cera" e "Henry está na berlinda".
GRAJAU' — "Anjos da Broadway" e "Felicidade esquecida".
GUANABARA — "Em face do destino" e "Teimosia de amor".
GUARANÍ — "Almas bravias" e "Escola dramática".
IDEAL — "Em face do destino" e "Garotas errantes".
IPANEMA — "Garotas errantes" e "O segredo da noiva".
IRIS — "Romance nos bastidores" e "A garota do circo".
JOVIAL — "Sombras da vingança" e "Na senda do crime".
LAPA — "Cidadela" e "O grande Garrick".
MADUREIRA — "Mania de divorcio" e "Justiceiros secretos".
MARACANÃ — "A volta dos mosqueteiros" e "As cinco pimentinhas".
MEM DE SA' — "Nas asas da dansa" e "Alma de soldado".
METRÓPOLE — "Bandoleiros joviais" e "Carga camouflada".
MEIER — "Lucrecia Borgia" e "Billy do Texas".
MODÊLO — "Mania de divorcio" e "Estrela luminosa".
MODERNO — "A noiva da fatalidade" e "Uma noite de aperto".
NATAL — "Cruel é o meu destino" e "Um drama no ar".
PIEDADE — "Natal em julho" e "Romance nos bastidores".
PIRAJA' — "Sedutora aventureira".
POLITEAMA — "O rapto das estrelas" e "Senhorita Ninguem".
QUINTINO — "Charlie Chan no museu de cera" e "Criador de campeões".
REAL — "O garoto das Arabias" e "Menores abandonados".
RIO BRANCO — "Que marido, que mulher!" e "Escândalos de amor".
ROXÍ — "Rapto das estrelas".
S. CRISTOVÃO — "O homem que se vendeu" e "Felicidade esquecida".
S. JOSE' — "Aves sem ninho".
TIJUCA — "Tudo isto e o céu tambem".
VELO — "O homem que vivia duas vidas" e "Fazendo estrelas".
VILA ISABEL — "Brigada selvagem" e "Balas assassinas".

NITERÓI

EDEN — "Escravos do mal" e "Sorte azarada".
ODEON — "Tres almas solitarias".

O Ladrão de Bagdad

O tapete alado conduzindo Sabú no mundo arábico de "Mil e uma noites"

Sob o fundo luminoso de um colorido mágico, as lendas das "Mil e uma noites" surgem e se multiplicam com suas imagens de sonho e de fantasia num espetaculo de extase e deslumbramento. Esse milagre da arte que Alexandre Korda concebeu vamos admirar na produção da United Artists, "O ladrão de Bagdad".

Tudo que se possa dizer no seu mais alto superlativo em torno dessa pelicula ainda não basta para que se tenha uma idéia de suas iluminuras e do seu esplendor fantastico em policromia, onde as fabulas milenares dos reis, dos principes, dos sultões, dos mercadores e dos ladrões de Bagdad, voltam a viver através das interpretações de Conrad Veidt, Sabu, June Duprez e John Justin, nos paises de maior relevo.

Rainha Cristina

Greta Garbo e John Gilbert em uma cena do último filme em que trabalham juntos "Rainha Cristina"

Ela trocou um trono por um beijo! A primeira dama do cinema: Greta Garbo, em seu mais famoso filme, mais glamourosa do que nunca, ao lado de John Gilbert o maior filme de suas carreiras: "Rainha Cristina".

Um filme da Metro com Greta Garbo, John Gilbert, Lewis Stone, Ian Keith, C. Aubrey Smith e muitos outros.

"Rainha Cristina" é belo e trágico! Intenso e humano! Um filme que extasia pela perfeita atmosfera de cada cena e sobretudo pela interpretação dessa "estrêla" que é Greta Garbo.

IMPERIAL — "Regeneração" e "Florisbela domestica o baby".

PETRÓPOLIS

GLORIA — "A mulher e o dinheiro" e "Impondo a lei"
CAPITOLIO — "Conquistadores".

Nostradamus

Com "O inimigo X" o "Metro" apresentará um "short" coordenado por Carey Wilson e narrado em nosso idioma por Pinto Tameirão: "Nostradamus". Trata-se de uma bem feita e preciosa evocação de episodios da vida do famoso profeta das "Centurias" que, ha quatro séculos, predisse fatos verificados hoje no mundo e que se prendem à Guerra e ás condições de varios paises da Europa de hoje.

Fantasia

E' erro pensar-se que "Fantasia" é um espetaculo para elites apenas, porque se bem que se trate de música clássica, executada por uma Orquestra Sinfônica, o filme de Disney tem todos os caracteristicos para agradar mesmo aqueles que não apreciam ou não entendem essa especie de música. Alias, foi intenção de Disney e de Stokowsky, ao fazerem "Fantasia", tornar a música clássica mais acessivel as camadas menos cultas (sob o ponto de vista musical), tornando-as ainda aptas a melhor entenderem, para o futuro, esse genero de música. Como obtiveram esse milagre é coisa que só pudera ser constatata por aqueles que assistirem "Fantasia".

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1941 — N. 6.790

BOMBARDEADA EM REPRESALIA PELOS ATAQUES A BERLIM

«Roosevelt não faz promessas levianas»

O Reich, a Italia e a Bulgaria preparam um ataque à Turquia

Previsão dos círculos turcos, segundo a imprensa e o radio yankees — Posição do Iran, ante a ameaça germânica — Nova guerra de nervos — Concentração

ESTAMBUL, 28 (H. T.) — A Turquia está sendo submetida desde ha algum tempo a uma nova guerra de nervos, principalmente por parte das propagandas britânicas e russa.

Os jornais publicaram um longo despacho de fonte britânica, declarando que unidades motorizadas alemãs haviam sido retiradas do "front" russo para uma ação eventual contra a Turquia. O despacho se seguiu a outro distribuido pela Agencia Tass, anunciando recentes concentrações de tropas nas fronteiras bulgaro-turcas e greco-turcas, e uma entrevista secreta entre os srs. Hitler e Mussolini. Varios boatos foram irradiados pelas emissoras de Londres e de Moscou. Essa ofensiva não demoverá todavia os meios oficiais turcos de sua calma. Além do mais, como para dar ao mundo uma impressão mais profunda de sua tranquilidade de espirito, os estadistas turcos abandonaram a capital e si dispersaram pelas praias e estações termais.

O proprio presidente da Turquia encontra-se em Yalova, onde está repousando, o mesmo acontecendo com o Presidente do Conselho. O ministro de Estrangeiros, sr. Saradjouglou, continua em Floria, a praia de Estambul. Outros ministros seguiram-lhe o exemplo, o mesmo acontecendo com os embaixadores.

REAÇÃO

O sr. von Papen encontra-se em Terapia, ás margens do Bosforo. Não existem pois reações oficiais. Em compensação, nota-se uma certa emoção no seio da opinião pública e sinais de nervosismo no mercado de Estambul, onde o preço do ouro em particular teve uma alta bastante nitida e as operações comerciais sofreram certo retardamento. Deve-se dizer que aos efeitos da propaganda anglo-russa acrescenta-se o da declaração do sr. Sumner Welles anunciando que o governo dos Estados Unidos possuia informações seguras de que a Alemanha estava se preparando para atacar outra nação livre da Europa.

Os turcos conjeturam se se trata de seu país. Criticam todavia as palavras do secretario de Estado e declaram:

"Não conhecemos as fontes de informações do estadista norte-americano, mas se em lugar de contribuir para a guerra de nervos, procurasse inculcar a convicção de que o interesse do mundo inteiro reside numa entente teuto-saxonica, o mais breve possivel, teria tido muito mais direito ao reconhecimento da humanidade".

A AMEAÇA A' TURQUIA

LONDRES, 28 (De Helene de La Souchère, da Reuters) — Por uma curiosa contradição, no momento em que a imprensa britanica consagrou suas colunas aos acontecimentos do Extremo Oriente e á reação dos Estados Unidos, em face do perigo que será o estabelecimento de forças japonesas nas proximidades do estreito de Singapura, chegam da America do Norte informações interessantissimas sobre as atividades do Eixo no Oriente Próximo e no Mediterraneo.

A imprensa e o radio norte-americanos seguem com o máximo cuidado a aproximação do perigo germanico de Estambul. Segundo os circulos norte-americanos bem informados, os turcos preveem um ataque conjunto de forças germanicas, italianas e búlgaras, na hipótese de conseguirem os alemães dominar a resistencia na frente oriental antes do outono, ou mesmo de serem detidos por ela. Entretanto, de acordo com as mesmas fontes, o Estado Maior alemão precisa, pelo menos, de seis semanas para proceder á concentração de recursos na Bulgaria e na Tracia.

Anuncia-se de fontem britanica que um avião italiano foi abatido pela defesa anti-aerea turca, sobre uma fortificação em zona fronteirica. Há uma versão segundo a qual esse avião seria germanico. O fato em si não tem maior importancia.

CONCENTRAÇÃO ALEMÃ

Contudo, recorda-se que a invasão do territorio russo tambem foi precedida de numerosos casos de violação por via aerea. Ao mesmo tempo, afirma-se, em certos circulos politicos, tanto norte-americanos, como ingleses, que 27 divisões alemãs estão concentradas na fronteira da Bulgaria com a Turquia. Enquanto os alemães se preparam, evidentemente, para atacar a Tracia, os italianos concentrariam suas forças nas ilhas do Mar Egeu e, principalmente, em Mitilene. Basta observar o mapa para compreender a situação da Turquia, ameaçada por verdadeiras mandibulas de ferro. Ao norte, são as divisões mecanisadas alemãs, com a sua vanguarda de paraquedistas; ao sudoeste, será o desembarque de tropas de assalto italianas.

A batalha de Creta já nos permite antecipar como se controlariam as operações.

Os norte-americanos preocupam-se com um terceiro perigo: a infiltração de forças alemãs na Turquia. Estima-se em quatro mil o numero de alemães que se encontram no Iran, a maioria possuindo documentos que lhes garantem a permanencia por um curto periodo e que vivem em constante vai-vem, como turistas.

Desses, alguns elementos penetraram na Turquia, no momento exato, afim de excitar o sentimento armênio contra os turcos.

Deante dessas ameaças, a Turquia pensa no apôio das forças franco-britanicas, há pouco vitoriosas na Siria. Parece que a sua hora vai chegar, e o momento do maximo perigo para a Turquia será aquele em que os seus vizinhos já sofreram.

Desarmados onze navios franceses que se achavam refugiados na Turquia

ESTAMBUL, 28 (H.T.) — Os onze navios franceses que estavam refugiados em Alexandretta, foram conduzidos por marinheiros turcos para o pequeno porto de Yumurt Ali, no Golfo de Alexandretta, após terem sido desarmados.

A defesa do rochedo de Gibraltar

Foram acelerados os trabalhos de fortificações — Em alerta os aviões

GIBRALTAR, 28 (De John Nion, correspondente especial da Reuters) — Foram consideravelmente acelerados em Gibraltar, durante as ultimas semanas, os trabalhos de fortificação, com a chegada de material de guerra e a intensificação dos exercicios de treinamento das tropas que guarnecem o rochedo. Diariamente pode-se ver os soldados que, armados de fusis, circulam pelas ruas em prática de exercicios militares variadissimos. Os relativamente poucos civis que aqui ainda residem, teem o sono interrompido á noite pelos tratores que arrastam os canhões, o que lhes relembra que os exercicios ainda continuam após o crepusculo.

Durante todas as horas do dia e da noite ouve-se sem cessar o ronco dos motores da aviação, que se conservam em estado de alerta permanente. Igualmente não cessa o barulho nas docas do porto e que se mistura ao que produzem centenas de perfuradores que estão abrindo na enorme mole de granito uma rede de galerias e tuneis que causa verdadeira admiração.

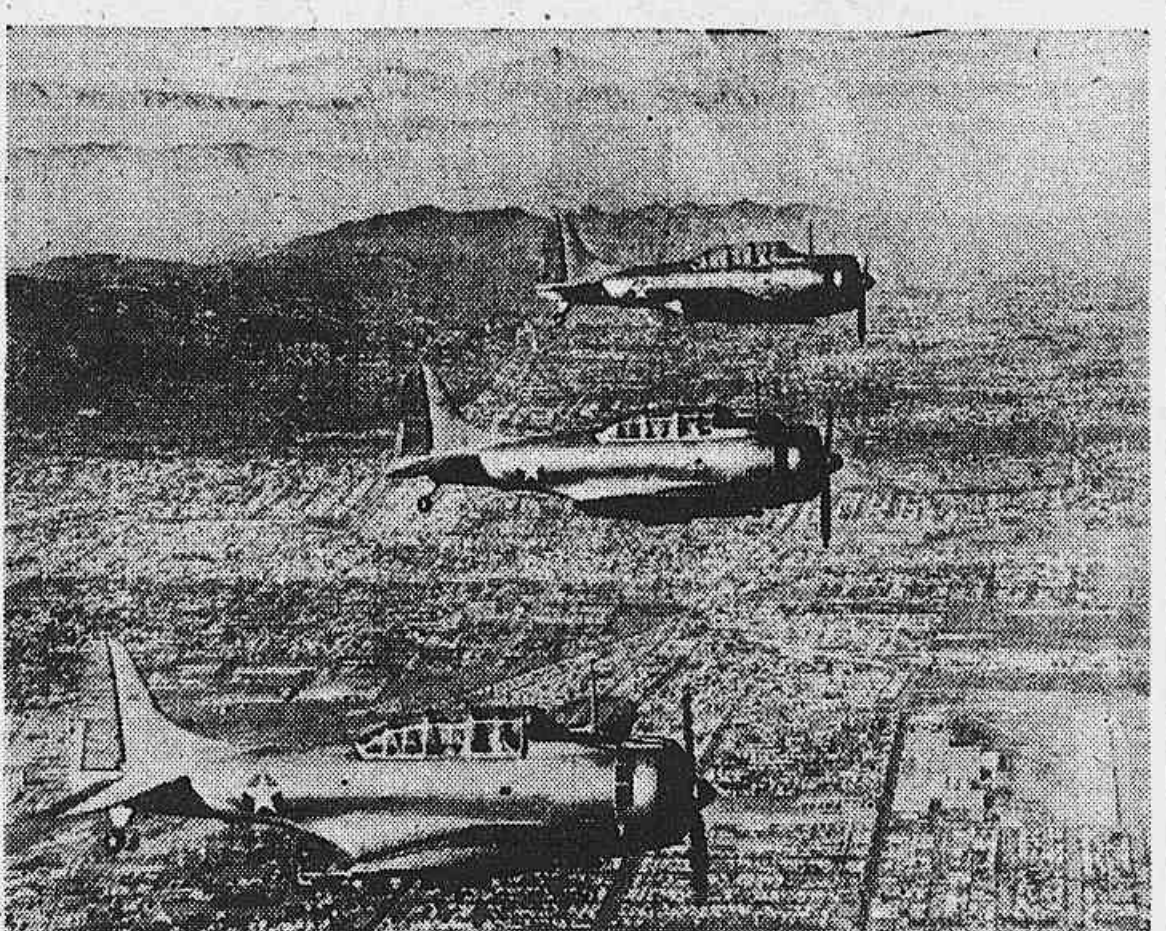
QUARTEIS SUBTERRANEOS

As tropas que se acham realizando estes trabalhos procedem de todas as partes da Grã Bretanha, incluindo canadenses. Trabalham 8 horas por equipe, a tres turnos cada dia, domingos inclusive. Fui conduzido através de varias milhas de tuneis e tive assim ensejo de observar a quantidade de rochas que foram removidas pelas explosões, para permitir a construção de quarteis e de tudo o que se precisa para alojamento de milhares de homens que tenham de suportar uma luta prolongada. Visitei amplos quarteis de tres andares escavados na rocha viva, com hospitais totalmente equipados e teatros funcionando.

Essa inacreditavel cidade subterranea está alimentada por varias centrais de força eletrica, que é distribuida, tanto ás salas de higiene quanto ás cozinhas, algumas das quais teem capacidade para mil pessoas. Nas galerias subterraneas tambem armazenadas enormes quantidades de oleo e agua, sem faltarem alimentos de todo genero, desde tabaco até produtos de pastelaria. Já não é raro o caso de soldados que ganharam em peso desde sua chegada ao rochedo fortificado de Gibraltar.

VISITOU LORD GORT

GIBRALTAR, 28 (Havas-Telemondial) — O general don Fernando Barron y Ortiz visitou hoje lord Gort, governador de Gibraltar.

Uma guarda de honra a cavalo prestou as honras militares ao governador espanhol. A cerimonia foi assistida pelos estados maiores da Marinha, do Exercito e da Aviação, bem como pelos altos funcionarios coloniais. Uma salva de 17 tiros de canhão foi dada em honra do visitante, tanto á chegada como á partida.

Uma esquadrilha de "Douglas A-24", de bombardeio, em vôo sobre Santa Mônica, ao deixar essa cidade da California rumo á Inglaterra. (Foto "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

Paz em separado com a ITALIA

Londres encara a hipótese

Tambem se fala em invasão da Sicilia partindo do norte africano

NOVA YORK, 28 (H. T.) — O jornal "Daily News" anuncia que, segundo "informações particulares" que lhe foram transmitidas, os combates navais que foram travados na semana passada no Mediterraneo, entre forças britânicas e italianas constituem operações preliminares da invasão da Italia por forças britânicas.

O jornal, reconhecendo todavia que essas noticias "não podem talvez deixar de ser barragem de propaganda de uma guerra de nervos" precisa que a invasão seria a principio dirigida contra a Sicilia, partindo da Africa do Norte.

REVELAÇÃO DO PLANO

"Os britanicos — prossegue o "Daily News" — não escodem as suas intenções pelo menos no que concerne ao parceiro mais fraco do Eixo, pois o desencorajamento na Italia é tão grande e o espirito de derrotismo tão propagado que a revelação do plano pode ser — segundo o Alto Comando Britanico — mais util do que prejudicial. Todas as reservas do Eixo acham-se agora retidas em outras frentes e a Alemanha está a ponto de retirar as suas forças mecanizadas da Africa para emprega-las em novas frentes".

O jornal conclue declarando que os britanicos "não perdem de vista a possibilidade de obter uma paz em separado com a Italia, ou — o que é considerado mais provavel — obrigar a Hitler a enfraquecer suas forças armadas, ocupando completamente a Peninsula Italiana".

SO' TÊM DEZ MIL HOMENS

LONDRES, 28 (H. T.) — Segundo informações recebidas nos meios autorizados londrinos, sabe-se que as ultimas forças italianas que ainda se encontram em territorio da Abissinia compreendem apenas cerca de 10.000 homens, entre italianos e indigenas, e que estão completamente isolados e sem qualquer probabilidade de receber reabastecimento de qualquer especie.

Essas forças italianas se encontram principalmente na zona de Wolchefit, no setor de Gondar.

A impressão dos referidos meios é de que as forças britanicas não atacarão diretamente estes remanescentes italianos, preferindo esperar que os mesmos se rendam forçados pela falta de meio e de subsistencia.

VIAGEM DE INSPEÇÃO

ROMA, 28 (H. T.) — O general Bastico, novo comandante em chefe das forças italianas no norte e governador da Libia fez uma viagem de inspeção á frente de batalha de Tobruk e em seguida visitou a frente de Solum.

TENTATIVA BRITANICA

BERLIM, 28 (H. T.) — A DNB informa: "Com o objetivo de desafogar o sitio cada vez mais acentuado em torno de Tobruk os britanicos continuaram nos dias 26 e 27 últimos nas suas tentativas de se aproximar das posições teuto-italianas. Os saldados hindús e australianos foram de novo expostos ao fogo mortifero das tropas do Eixo. Por toda parte os ingleses foram dispersados pelas baterias de artilharia alemãs e italianas. As patrulhas e os destacamentos de assalto britanicos retiraram-se para suas posições fortificadas, deixando mortos e feridos sobre o terreno.

Os aviões de caça germanicos obrigaram na noite de 26 último os aparelhos ingleses que voavam para Benghazi a travar combate. Os aviões britanicos recusaram combate e fizeram meia-volta antes de chegar a cidade. Para aliviar seus aparelhos e facilitar a fuga os pilotos ingleses deixaram cair suas bombas ao mar".

Não serão detidos os navios nipônicos em portos dos EE. Unidos

Cerca de 40 transatlânticos japoneses aguardavam a decisão de Washington ao largo da costa — Três milhões de dólares de seda a bordo do "Tatuta Marú"

WASHINGTON, 28 (A. P.) — Os Estados Unidos informaram o Japão de que seria concedida plena licença para a saida dos navios japoneses dos portos norte-americanos.

Ao que parece essa providencia seria uma garantia para os navios japoneses que se acham atualmente no largo da costa ocidental, na expectativa de um esclarecimento sobre a ordem de "congelamento" dos fundos nipônicos nos Estados Unidos. A comunicação em apreço foi feita pelo sr. Sumner Welles, secretario de Estado em exercicio, que teve uma conferencia com o embaixador japonês, almirante Kichisaburo Nomura.

TALVEZ REGRESSEM DO MEXICO

WASHINGTON, 28 (A. P.) — Fontes do Tesouro fizeram conjeturas sobre a possibilidade de que 40 navios japoneses, que se acham ao largo da costa ocidental, talvez desembarquem no Mexico os passageiros e mercadorias, bem como a sua carga, e ali se reabasteça de combustivel, afim de regressar ao Japão.

O informantes abstiveram-se de fornecer quaisquer informações definidas, declarando apenas que seria provavel que isso acontecesse, e acrescentaram que, aparentemente, esses navios não desejariam entrar em portos dos Estados Unidos, sem garantias de que poderiam zarpar livremente mais tarde.

PEDIU ESCLARECIMENTOS

WASHINGTON, 28 (A. P.) — O almirante Kichisaburo Nomura, embaixador do Japão nos Estados Unidos, solicitou ao Departamento de Estado esclarecimentos sobre se os navios mercantes japoneses estão compreendidos na ordem do congelamento dos fundos nipônicos na America do Norte. Antes de conferenciar a esse respeito com o secretario do Estado interino, sr. Sumner Welles, o almirante Nomura disse aos jornalistas que de acordo com o seu modo de vêr os navios não estavam sujeitos á ordem, mas que esperava esclarecer esse ponto, alem de outras questões relativas ao congelamento.

Diversos navios do Imperio Nipônico que se acham ao largo da costa ocidental estão aparentemente aguardando uma informação definitiva afirmando que eles não se acham compreendidos na ordem de congelamento, antes de se arriscarem a aportar nos Estados Unidos. Entre essas unidades da frota mercante japonesa se acham o paquete "Tatura Marú" co malguns norte americanos entre os seus 247 passageiros.

TEMEM SER APRESADOS

SÃO FRANCISCO, 28 (U. P.) — O transatlantico japonês "Tatuta Marú" cuja construção eleva-se a uns 15.000.000 de dolares, e outros vapores de menor tonelagem da mesma nacionalidade, que fazem a travessia da costa do Pacifico, de acordo com as ordens do governo de Tokio, temem ser apresados em aguas territoriais dos Estados Unidos.

O ultimo navio japonês que se achava surto em portos da costa norte-americana do Pacifico zarpou ontem á noite de Vancouver, carregado com uma partida de abeto do Canadá, depois de haver obtido permissão especial do governo canadense.

O "Tatuta Marú" projetava entrar nos diques desta cidade quinta-feira passada, porem quarta-feira passada suas comunicações rediotelegraficas silenciaram. Posteriormente a radiotelegrafia dos escritorios da "Nippon Yusen Kaisha" — a empresa armadora — de São Francisco, noticiou que o referido navio entraria sabado no porto, encontrando-se a bordo 270 passageiros, inclusive uns cem cidadãos norte-americanos e um carregamento de materia prima de seda no valor de 3.000.000 dolares.

SEM NOTICIAS

Foram feitos todos os preparativos para recebe-lo, porem o navio não apareceu e desde então não se teve mais noticias a seu respeito. Acredita-se que logo começarão a escassear a bordo os abastecimentos alimenticios e o combustivel. Alguns elementos acreditam que os navios-tanques que zarparam ultimamente fornecerão o combustivel necessario para que o "Tatuta Marú" regresse ao Japão. Outro navio de passageiros o "Asama Marú".

(Continua na 2.ª pág.)

Não estais lutando sozinhos

Declaração de Harry Hopkins — Patrulhamento do Atlântico

LONDRES, 28 (R.) — "Os vasos de guerra britanicos e americanos estarão patrulhando, hoje á noite, as aguas do Atlantico, em linhas paralelas, com o único objetivo de manter abertas as linhas vitais do mundo" — declarou hoje o sr. Harry Hopkins, enviado pessoal do presidente Roosevelt á Grã-Bretanha, através da B.B.C.

O sr. Hopkins declarou tambem que o bombardeiro que o transportara á Inglaterra recentemente estaver acompanhado por 20 outros bombardeiros, acrescentando que milhares de aviões americanos já tinham voado diretamente para a Grã-Bretanha, ou tinham sido transportados em navios em comboio.

"Vim até aqui desempenhar uma tarefa, que é a mesma de todos os outros americanos, desde o presidente Roosevelt aos operarios que batem os robites nos estaleiros americanos ou trabalham na construção de aviões a tarefa de salvaguardar o nosso patrimonio de liberdade e de ação".

ROOSEVELT NÃO FAZ RETORICA

"No momento atual, Hitler está ameaçando esse nosso patrimonio e o presidente Roosevelt, quando fala á nação americana, não faz apenas exercicios de retórica. Os destroyers americanos estão singrando as aguas do Atlântico Norte. Outrora esse oceano era um obstáculo entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos. Hoje, esse mesmo oceano nos une estreitamente."

"O presidente Roosevelt compartilha dos mesmos pontos de vista do primeiro ministro britânico, na determinação de destruir o poderio desse megalomano de Berlim."

Depois de declarar que já tinha desempenhado sua missão de verificar quais eram as necessidades britânicas e as mercadorias americanas estavam chegando bem, e em que proporção, o enviado especial do presidente Roosevelt declarou: "O oceano Atlântico é hoje um simples canal. E' uma ponte de simpatia e admiração estendida entre Washington e Londres e, embora invisivel, é tão forte que todo o poderio do terrorismo germânico não conseguirá destruí-la.

"Já não são medidas as distancias em milhas. Os hunos estão a apenas 21 milhas de Dover, não obstante, eles e seus métodos pagãos estão a 2.000 anos de distancia de Dover.

"Como a maioria dos americanos, julgo que nossa maneira de vida e nosso país estão ameaçados por Hitler.

"Como quasse todos os americanos, sinto que vossa luta é a luta pela liberdade de todo o mundo e que a mesma não pode fracassar.

AS FORTALEZAS VOADORAS

"Em outras ocasiões a Grã Bretanha já recebeu mensagens de boa vontade da América. O presidente Roosevelt compreendeu, entretanto, que isso não era o suficiente. O presidente Roosevelt compreendeu que as mensagens de simpatia confortam, mas as "Fortalezas Voadoras" podem arremessar uma maior quantidade de bombas. As manifestações de admiração agradam muito, mas os destroyers podem lançar um maior número de bombas de profundidade.

"A Lei de Plenos Poderes foi uma grande resposta, selando a nossa simpatia e admiração em termos práticos, fornecendo armas para a luta contra o tirano — o homem que deseja escravizar as democracias.

"Até agora, o povo britânico ainda não sabe qual a ajuda prestada pelos Estados Unidos. A publicação de cifras daria valiosas informações ao inimigo e faria periclitar a linha vital do Atlântico. Agora essa linha está muito mais forte. Nenhuma ação inimiga conseguirá deter o afluxo continuo de navios que veem para aqui, carregados com alguma coisa mais substancial e mais ponderavel que simples mensagens de admiração e simpatia.

"Durante os últimos poucos meses, milhares de aviões de fabricação americana voaram através do Atlântico ou foram embarcados para a Grã Bretanha.

"O vasto programa para a construção de milhares de bombardeiros gigantes, quadrimotores "Boeing", está bem adi-

(Continua na 2.ª pág.)

Uma barragem de fogo dificultou a ação dos aviões sobre Londres

Prejudicadas pelo máu tempo as incursões da RAF sobre territorio alemão — Ataque a Dunkerque e a varios aeródromos do norte francês - Danos e vitimas na Grã Bretanha

LONDRES, 28 (William Mc Gaffin, da Associated Press) — A aviação alemã, que desde longo tempo vinha fazendo uma "guerra de economia" contra as Ilhas Britânicas, voltou a atacar com certa violencia ontem á noite o Reino Unido, ao que parece em represalia contra o "raid" da RAF contra Berlim na noite de sexta-feira passada.

Os "caças" britânicos noturnos alcançaram vôo paraenfrentar os alcançaram vôo para enfrentar os grupos apareceram. Ao mesmo tempo entraram em funcinomento as baterias anti-aereas, repelindo o inimigo, cujo intuito, alias, parecia, de inicio, mas para "atrapalhar" e perturbar o animo dos londrinos que realmente provocar danos.

Ao se aproximarem os aviões nazistas, pesada barragem de fogo foi-lhes oposta, numa verdadeira cortina de fogo. Foram apenas assim aviões isolados os que ocasionalmente conseguiram atravessar a barragem atirando bombas em alguns pontos centrais e nos suburbios. Algumas bombas cairam sobre distritos habitados por operarios causando danos. Duas mulheres, um homem e uma criança que se achavam num "abrigo Anderson" morreram quando uma bomba alcançando um abrigo, espalhando-se tambem estilhaços sobre pessoas que se achavam nos telhados de uma casa adjacente. Diversas casas ruiram. Esta manhã prosseguiam os trabalhos de desentulho para o encontro de possiveis vitimas.

MAIS VITIMAS

Seis pessoas perderam-se só numa casa de um distrito desta capital atingida diretamente por bombas aereas. Dez bombas explosivas cairam simultaneamente, numa só rua de um suburbio, atiradas numa determinação que causou especie. Algumas outras alcançaram estradas de rodagem centrais e outras foram esbater-se diretamente contra residencias. Seis mulheres e seis crianças morreram e diversos outras pessoas ficaram seriamente feridas.

Alias apesar de sua impetuosidade, o "raid" alemão não teve escala pesada. A maioria das baixas foi de pessoas que se achavam em suas proprias casas. Uma autoridade declarou que a falta de "raids" desde longo tempo fizeram com que o povo desleixasse do habito de, todas as noites, como fazia antes, dirigir-se para os "abrigos", onde apesar de tudo, os perigos eram muito menores.

Alem de Londres foram atacados ontem á noite outros pontos da Inglaterra mas os danos foram pequenos.

O mau tempo restringiu as atividades da Royal Air Force de seu lado. Todavia uma pequena força de aviões de bombardeio atacou fortemente as docas de Dunkerque.

O MAU TEMPO CONTRA A RAF

Foi a segunda noite consecutiva em que as más condições do tempo impediram as usuais atividades da RAF sobre a Alemanha Ocidental e o quinto lapso desses ataques desde os primeiros dias de junho, quando começou a ofensiva aerea britânica. Foram tambem espalhadas minas em profusão sobre as aguas inimigas pela aviação do comando de costa e de bombardeio. A aviação do comando de combate atacou aerodromos inimigos no norte da França. Um aparelho do comando de bombardeio perdeu-se nessas operações, mas três aviões inimigos tambem de bombardeio foram destruidos nos "raids" sobre o Reino Unido, durante a noite, equiparando-se assim as perdas. Um desses aparelhos inimigos explodiu depois de atingido pelos canhões de u mavião inglês de combate. Destroços do aparelho alemão foram, mais tarde, pescados no estuario do Tamisa.

ATAQUE A DUNKERQUE

LONDRES, 28 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu, pela manhã o seguinte comunicado:

"As operações pela aviação do comando de bombardeio restringiram-se na noite passada devido ao tempo desfavoravel, mas pequenas forças foram mandadas a Dunkerque, onde as docas foram atacadas. Minas foram espalhadas extensamente em aguas inimigas pela aviação do comando de costa e de bombardeio. A aviação do comando de combate atacou aerodromos inimigos no norte da França, ontem á noite. Um aparelho do comando de bombardeio perdeu-se nessas operações. Três aviões inimigos de bombardeio foram destruidos nos raids sobre este país, ontem á noite.

COMBATE AEREO SOBRE DOVER

LONDRES, 28 (H. T.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado na noite passada:

"No decurso de uma patrulha ofensiva efetuada esta tarde sobre o estreito de Dover, nossos caças entraram em combate com formações de caças inimigas. Um aparelho foi destruido e varios outros foram seriamente danificados; todavia sua destruição não poude ser confirmada devido ás nuvens terem impedido verificar se esses aparelhos foram se chocar contra o solo ou cair ao mar. Um aparelho britanico deixou de regresgar á sua base.

"CONSIDERAVEL ATIVIDADE INIMIGA"

LONDRES, 28 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e Segurança Interna distribuiram, esta manhã, o seguinte comunicado:

"Houve consideravel atividade aerea inimiga sobre cidades da Inglaterra e da aréa de Londres, ontem, á noite, mas não em escala pesada.

Na aréa de Londres algum dano foi feito e houve um certo nmero de baixas.

Sabe-se, presentemente, que pelo menos um avião inimigo foi destruido durante a noite."

NADA A INFORMAR

LONDRES, 28 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna distribuiu o seguinte comunicado, hoje, á noite: "Nada a informar."

95 AVIÕES PERDIDOS NUMA SEMANA

LONDRES, 28 (H. T.) — Os alemães perderam, na sua frente ocidental e no Oriente Medio, durante a semana passado, 95 aviões, anquanto, nesse mesmo periodo, os britânicos, que empreenderam uma ofensiva aerea de grande envergadura, perderam apenas 75 aparelhos — informa um comunicado oficial britânico.

Na frente ocidental, propriamente dita, a Alemanha perdeu 69 aparelhos contra 65 aviões britânicos. Cinco dos aviões alemães foram destruidos sobre as Ilhas Britânicas e os outros 64 sobre a Alemanha e territorios ocupados. A RAF perdeu apenas um aparelho sobre a Grã Bretanha e 64 durante os ataques de grande envergadura, que empreendeu contra os centros industriais e portos da Alemanha e dos territorios ocupados e contra os navios inimigos.

No Oriente Medio, foram abatidos 13 aviões do Eixo, dos quais 12 durante a defesa de um importante comboio na Mediterraneo.

Exercicio de "invasão" das Ilhas Britânicas

LONDRES, 28 (H. T.) — A "invasão" das Ilhas Britanicas foi organizada ontem, pelo Alto Comando britanico, dela participando todas as armas. O principal objetivo da manobra foi verificar a eficacia da defesa local cargo dos "Home Gurds".

Batalhas foram travadas nas ruas entre os "Home Guards" e falsos membros da Quinta Coluna. O comunicado do Exército declara que os "Home Guards" estiveram á altura de sua tarefa e acrescenta que as manobras provaram a importancia dos franco-tiradores no decurso de uma eventual batalha da Grã-Bretanha.

Como agem os submarinos britânicos no Mediterraneo

ALEXANDRIA, 28 (A BORDO DE UM SUBMARINO, por Massey Anderson, da Reuters) — Todos os comandantes de submarinos da frota do Mediterraneo receberam a bandeira que, em tempos dantanho, usavam os piratas em suas excursões: a caveira com as duas tibias cruzadas. Ao voltarem de cada missão de patrulha, indicam o "botim" mediante sinais convencionados, cosidos em torno do fatidico emblema.

Justamente, um submarino que acaba de volta da segunda excursão de patrulhamento ,ondeava uma bandeira com dezesete destas marcas. O comandante relatou algumas de suas experiencias tiradas das viajens no Mediterraneo e no Egeu. Falando da ação a que se refere o comunicado do Almirantado, de 18 de julho, disse-nos: "Estavamos a patrulhar o Egeu desde as primeiras horas da manhã quando divisamos dois transportes de tropas, escoltados por destroyers italianos e um avião da mesma nacionalidade. Por causa da calma do mar, não pude me aproximar o suficiente. Isto não impediu que disparasse dois torpedos a cada navio, mergulhando em seguida. O maior dos transportes que era, sem duvida, o "Cidade de Tripoliá, foi atingido e suponho que perdido definitivamente".

Em seguida, fomos atacados, durante quasi uma hora, com cargas de profundidade, tendo tido a felicidade de que nenhuma caisse perto de nós, embora isto seja dificil de se afirmar. O estrondo das cargas de profundidade se propaga sob a superficie do mar a distancias que ás vezes alcançam mais de cem milhas, e as explosões proximas soam como se sobre os costados do submarino chovessem destroços de vidro".

Outro dos ataques realizados por este submarino incluiu um ataque em superficie, no qual foi canhoneiado por uma goleta e três caiques gregos, que em realidade arvoravam bandeira germanica. O encontro se verificou numa noite de luar e um dos caiques respondeu com fogo de seus canhões anti-aereos. Devido ao numero de atacantes um dos caiques conseguiu escapar, mas o resto do comboio foi totalmente afundado. Antes de voltar a base, este comandante afundou certo numero de navios, entre os quais um petroleiro italiano, o "Strombo", que sofreu reparos há pouco tempo no porto de Estambul.